



2024

Diagnóstico Social

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere



Ficha Técnica

Título: Diagnóstico Social – Município de Ferreira do Zêzere

Autoria:

- Levantamento técnico de dados:

- Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere
 - Liliana Faria (Técnica Superior de Educação Social)
 - Sónia Antunes (Técnica Superior de Serviço Social)

- Conceção e arquitetura textual:

- Radar Social do Município de Ferreira do Zêzere
 - Liliana Faria (Técnica Superior de Educação Social)
 - Sónia Antunes (Técnica Superior de Serviço Social)
 - Miguel Carvalho (Chefe de Divisão)

- Design gráfico (capa, contracapa e cabeçalho): Sylvie Lopes

Morada: Praça Dias Ferreira, 38 2240-341 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 360 150

E-mail: geral@cm-ferreiradozezere.pt

Site: <http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00

Índice

Siglas e Abreviaturas.....	9
Mensagem do Executivo	10
1. Introdução	12
2. Radar Social e Rede Social	13
3. Metodologia	14
4. Enquadramento Territorial.....	16
5. Contexto Demográfico do Concelho	18
6. Diagnóstico Social.....	27
6.1. Amostra dos Questionários	28
6.2. Problemáticas Identificadas por áreas	29
6.3. Análise SWOT.....	33
6.4. Análise dos resultados	37
6.4.1. Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as.....	37
6.4.2. Respostas sociais	47
6.4.3. Ambiente	48
6.4.4. Pobreza e Isolamento Social.....	49
6.4.5. Práticas e Perceções de Igualdade de Género e Exclusão Social	56
6.4.6. Saúde	57
6.4.7. Economia, Emprego e Formação Profissional	60
6.4.8. Segurança e Justiça.....	64
6.4.9. Acessibilidade e Transportes	67
6.4.10. Turismo	69
6.4.11. Educação.....	70
6.4.12. Cultura, Património, Desporto, Recreio e Associativismo	80
6.4.13. Cidadania e Participação Cívica	84
Considerações Finais	87
Referências Bibliográficas.....	93
Anexos	94

Índice de Ilustrações

Figura 1 Metodologia	14
Figura 2 Freguesias e limites do concelho Zêzere	16
Figura 3 Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.....	17
Figura 4 População Residente no Médio Tejo.....	18
Figura 5 População Residente no Município de Ferreira do Zêzere	18
Figura 6 População residente em Ferreira do Zêzere, por grupo etário.....	19
Figura 7 Taxa de Variação da população residente por faixa etária	20
Figura 8 Número de habitantes por freguesias.....	20
Figura 9 Percentagem do Decréscimo da população comparando o ano de 2011 com o ano de 2021	21
Figura 10 Índice de Envelhecimento de Ferreira do Zêzere, em número.....	21
Figura 11 Migração pendular em números	24
Figura 12 Taxa de desemprego por grupo etário	25
Figura 13 Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego	26
Figura 14 Beneficiários/as do RSI e do Subsídio de Desemprego	26
Figura 15 População empregada por setor de atividade	27
Figura 16 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as – inquérito população ...	37
Figura 17 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as: Freguesia de residência – inquérito população	38
Figura 18 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as: Grau de escolaridade – inquérito população	39
Figura 19 Situação profissional – inquérito população	41
Figura 20 Composição do agregado familiar – inquérito população	42
Figura 21 Rendimento anual bruto do agregado familiar – inquérito população	43
Figura 22 Titularidade da habitação – inquérito população	44
Figura 23 Serviços essenciais nas habitações – inquérito população	45
Figura 24 Opinião sobre o estado de conservação da habitação – inquérito população	46

Figura 25 Opinião sobre a capacidade das respostas sociais existentes no concelho – inquérito população	48
Figura 26 Opinião sobre a qualidade do ar no concelho.....	49
Figura 27 Opinião relativa à pobreza nos últimos 5 anos – inquérito população.....	50
Figura 28 Opinião sobre as freguesias com maior prevalência de situações de pobreza/exclusão social - inquérito às IPSS'S.....	51
Figura 29 Opinião sobre as freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere em que se encontram mais pessoas em situação de pobreza/exclusão social - inquérito aos parceiros da rede do concelho	51
Figura 30 Opinião sobre os grupos sociais mais vulneráveis - inquérito às IPSS'S.....	52
Figura 31 Opinião sobre os grupos sociais mais vulneráveis - inquérito aos parceiros da rede do concelho	53
Figura 32 opinião sobre os principais fatores desencadeadores de pobreza/exclusão social - inquérito aos parceiros da rede social do concelho	54
Figura 33 Opinião sobre a existência de isolamento social no concelho – inquérito à população	55
Figura 34 Opinião sobre o sentimento de discriminação - inquérito à população	56
Figura 35 Opinião sobre desigualdade de género – inquérito à população	56
Figura 36 Opinião sobre as dificuldades de inserção - inquérito à população	57
Figura 37 Opinião sobre consultas médicas de rotinas – inquérito à população	58
Figura 38 Opinião sobre os principais comportamentos nocivos para a saúde – inquérito população	59
Figura 39 Opinião sobre a saúde mental dos/as habitantes da freguesia tendo em conta o stress, a ansiedade, depressão e/ou outras patologias psicológicas associadas - inquérito às juntas de freguesia	60
Figura 40 Opinião sobre as dificuldades financeiras nos últimos 2 anos – inquérito à população	61
Figura 41 Opinião sobre a avaliação do custo de vida atual em comparação com o ano passado – inquérito à população	62
Figura 42 Opinião sobre as dificuldades de recrutamento e seleção - inquérito IPSS'S	63

Figura 43 Opinião sobre a frequência de cursos profissionais – inquérito à população 64

Figura 44 Opinião sobre o sentimento de segurança entre os/as residentes do concelho – inquérito população 65

Figura 45 Percentagem de conhecimento sobre casos de violência doméstica no concelho – inquérito à população 66

Figura 46 Opinião sobre o conhecimento de casos de tráfico de droga no concelho – inquérito à população 67

Figura 47 Manifestação da frequência das visitas a locais turísticos do concelho – inquérito população 69

Figura 48 Opinião sobre as acessibilidades a locais turísticos locais – inquérito à população 70

Figura 49 Opinião sobre o envolvimento dos pais no percurso escolar dos/as seus/suas educandos/as – inquérito à população 71

Figura 50 Opinião sobre o/os motivo(s) pelos quais os/as jovens do concelho não concluem o ensino obrigatório – inquérito à população 72

Figura 51 Opinião sobre as problemáticas sociais no meio escolar – inquérito ao AE.. 73

Figura 52 Opinião sobre o abandono escolar no concelho – inquérito ao AE 73

Figura 53 Opinião sobre o/os motivo(s) pelos quais os/as jovens do concelho não concluem o ensino obrigatório – inquérito ao Agrupamento de Escolas..... 74

Figura 54 Opinião sobre o acesso dos/as alunos/as a alimentação adequada no seu domicílio - inquérito ao Agrupamento de Escolas 76

Figura 55 Opinião sobre os níveis de ansiedade e de stress dos/as alunos/as do concelho - inquérito ao Agrupamento de Escolas 77

Figura 56 Opinião sobre as mudanças nos padrões de interação social, concentração, participação nas atividades escolares ou desempenho académico que possa estar relacionada ao uso da tecnologia e das redes sociais - inquérito ao Agrupamento de Escolas 78

Figura 57 Opinião sobre a comunicação entre os/as alunos/as e os/as professores/as - inquérito ao AE 79

Figura 58 Opinião sobre a comunicação entre as famílias..... 79

Figura 59 Opinião sobre a existência de atividades de voluntariado e/ou projetos comunitários em que os/as alunos/as estejam envolvidos/as - inquérito ao AE.....	79
Figura 60 Opinião sobre através de que forma(s) a maioria dos/as pais/mães se envolvem no percurso escolar dos/as filhos/as - inquérito do AE.....	80
Figura 61 Opinião sobre se as atividades culturais e/ou desportivas do concelho atendem aos interesses e preferências da população – inquérito à população	82
Figura 62 Opinião sobre se as atividades culturais e desportivas são acessíveis a todos os elementos da comunidade – inquérito à população	83
Figura 63 Opinião sobre o grau de interesse na política- inquérito à população	85
Figura 64 Manifestação sobre a participação cívica – inquérito à população	86

Índice de Tabelas

Tabela 1 Índices de Dependência: Jovens e Idosos/as.....	22
Tabela 2 Caraterização da população por grau de escolaridade e variação face a 2021	23

Siglas e Abreviaturas

AE – Agrupamento de Escolas

AEC - Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular

ATL – Atividades de Tempos Livres

CACI – Centro de Atividades e Captação para a Inclusão

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências

CAF – Componente de Apoio à Família

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSI – Complemento Solidário para Idosos

EIDT MT - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GNR – Guarda Nacional Republicana

HIV – *Human Immunodeficiency Virus*

INE – Instituto Nacional Estatística

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

IPSS'S – Instituições Particulares de Solidariedade Social

NS/NR – Não sei/Não respondo

NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

POISE - Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAAS – Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

SIZE - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego

Sra. - Senhora

SWOT – *Strengths, weaknesses, Opportunities, Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

U. Freg. – União de Freguesias

Mensagem do Executivo

Caros(as) Munícipes,

O Diagnóstico Social do Município de Ferreira do Zêzere, que aqui se apresenta surge no seguimento de candidatura ao projeto Radar Social, no âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este diagnóstico constitui um passo significativo na trajetória de planeamento do desenvolvimento local e reflete o compromisso contínuo desta Câmara Municipal com a melhoria das condições de vida e o bem-estar de todos(as) os(as) nossos(as) cidadãos(ãs).

A concretização deste diagnóstico envolveu um trabalho conjunto e colaborativo entre várias entidades locais, associações, instituições e, claro, a participação ativa dos(as) nossos(as) munícipes através do preenchimento dos Questionários direcionados à população. Esta cooperação foi fundamental para garantir a recolha de dados precisos e relevantes, essenciais para a formulação de estratégias e políticas públicas que respondam de forma eficaz às reais necessidades da nossa população.

Ao longo deste documento, são apresentados dados e análises que permitem compreender melhor as diversas problemáticas sociais a que devemos estar sensíveis e atentos, como a pobreza e isolamento social, a falta de saúde, a educação deficitária, entre outras.

Mas, mais do que identificar problemas, este diagnóstico destaca também as oportunidades, as forças e os recursos que podem ser mobilizados para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Ferreira do Zêzere.

O nosso compromisso é continuar a trabalhar de forma dedicada e transparente, envolvendo toda a comunidade na construção de um município mais coeso, equitativo, solidário e sustentável. Estamos determinados em desenvolver as diligências necessárias para minorar o impacto dos aspetos menos positivos identificados, mobilizando recursos e conciliando oportunidades, por forma a contribuir para o desenvolvimento do

território e para a melhoria da qualidade de vida de todos(as) os(as) habitantes de Ferreira do Zêzere.

Agradeço a todos(as) os(as) que contribuíram para que este diagnóstico seja uma realidade, reafirmando a necessidade de que todas e todos participem ativamente nas atividades que virão a ser estruturadas tendo como base este documento. Juntos, podemos construir um futuro melhor para Ferreira do Zêzere.

Bruno Gomes

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

1. Introdução

No seguimento da candidatura ao projeto Radar Social, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge o presente documento que vem reformular e atualizar o Diagnóstico Social (2014) e o Plano de Desenvolvimento Social (2014-2017).

O Diagnóstico Social inclui a análise da estrutura demográfica do concelho, como a distribuição etária e composição familiar. Além disso, estuda-se a situação socioeconómica da população, incluindo indicadores como o nível de rendimentos, emprego, habitação e acesso a serviços essenciais.

No que diz respeito às questões sociais, é possível serem identificados problemas como desigualdades sociais, exclusão social, pobreza, violência doméstica, entre outros. Também se analisam as dinâmicas culturais e identitárias da comunidade, assim como questões ambientais e de sustentabilidade.

Através deste processo de diagnóstico é possível ter um conhecimento mais aprofundado sobre o território, identificando as necessidades prioritárias e as problemáticas sociais da população, assim como os pontos fortes e recursos disponíveis no concelho.

Esta análise contribui para o desenvolvimento de políticas, programas e intervenções específicas que têm como objetivo promover o desenvolvimento social através de respostas mais adequadas e céleres, potenciando também os recursos já disponíveis na Rede Social.

2. Radar Social e Rede Social

O projeto Radar Social é um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência que, entre outros objetivos, visa a monitorização, análise e avaliação dos dados das tendências e dinâmicas sociais numa determinada população, neste caso concreto, da comunidade do concelho de Ferreira do Zêzere. Este projeto assenta em duas fases distintas de intervenção: numa primeira fase é atualizado o presente Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social e posteriormente o Plano de Ação. Numa segunda fase, terá lugar a georreferenciação social do território e implementação do Plano de Ação.

Considerando as informações recolhidas através dos processos metodológicos previamente definidos para o Diagnóstico Social, são conseguidos importantes indicadores económicos e sociais que possibilitam ter uma visão abrangente das condições da população, permitindo desenvolver o Plano de Desenvolvimento Social num trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em articulação estreita com as redes sociais locais.

A Rede Social visa estabelecer uma nova forma de parceria entre entidades públicas e privadas atuando nos mesmos territórios, baseada na igualdade e respeito mútuo, partilha, participação e colaboração para alcançar objetivos comuns, coordenar ações locais e otimizar recursos disponíveis.

O Radar Social e a Rede Social trabalham, ambos, numa lógica de parceria alargada, no Município de Ferreira do Zêzere, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

3. Metodologia

A metodologia consiste num conjunto de procedimentos, técnicas e estratégias utilizadas para realizar uma investigação, estudo ou trabalho em qualquer área do conhecimento. A metodologia inclui etapas como a definição do problema de pesquisa, a seleção de amostras, a escolha das ferramentas de levantamento de dados, a análise estatística e a elaboração de conclusões. Em suma, a metodologia fornece um roteiro detalhado e sistemático para alcançar os objetivos estabelecidos.

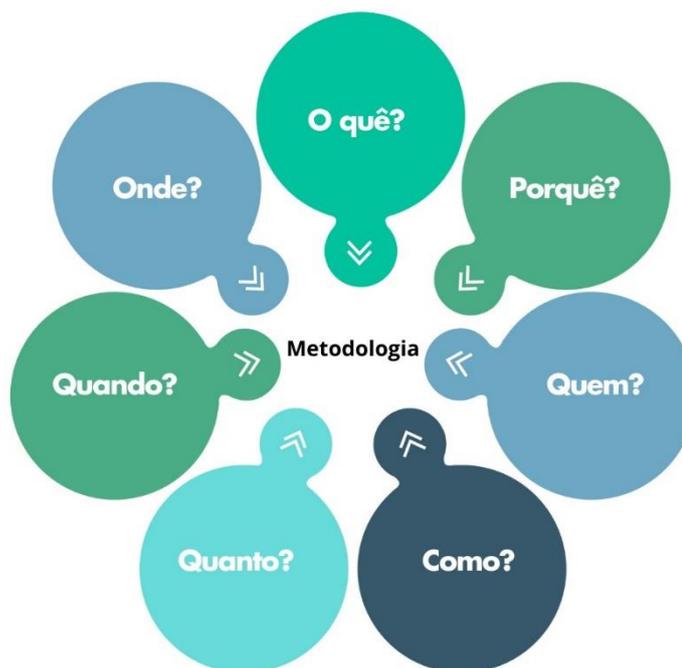


Figura 1 Metodologia

Para a realização de uma análise mais aprofundada sobre o contexto do concelho, foi adotada uma metodologia participativa que incluiu:

1. Identificação exploratória dos dados/recursos existentes;
2. Recolha de Informações quantitativas e qualitativas - Inquéritos por questionário à população do Município de Ferreira do Zêzere, aos parceiros da Rede Social, à Fundação Maria Dias Ferreira, às Juntas de Freguesia, às Instituições Particulares de Solidariedade Social locais, às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do concelho e ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere. Foram também recolhidos dados de fontes indiretas (dados censitários, indicadores sociais e dados demográficos) e realizadas análises documentais;
3. Tratamento das informações recolhidas;

4. Análise e interpretação dos problemas e estabelecimento de prioridades.

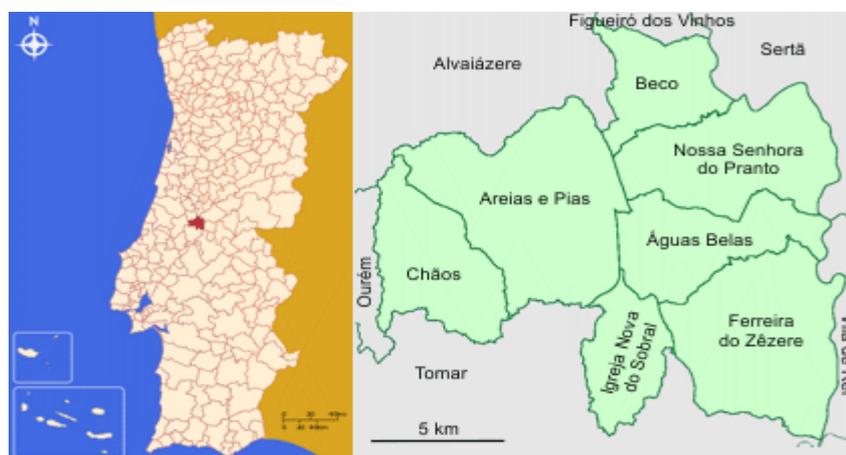
A aplicação estruturada e sistemática das quatro etapas anteriormente mencionadas, permitiu obter uma visão abrangente das perceções e opiniões dos/as inquiridos/as sobre várias questões relacionadas com o concelho.

4. Enquadramento Territorial

Ferreira do Zêzere é um município português da região do Ribatejo, pertencente à região do Centro (NUT II) e sub-região do Médio Tejo (NUT III). Tem 190.38 quilómetros quadrados de área, 7800 habitantes (INE, Censos 2021) e é subdividido em 7 freguesias (figura 2): Águas Belas, Bêco, Chãos, Ferreira do Zêzere, Igreja Nova do Sobral, Nossa Senhora do Pranto e União de Freguesias de Areias e Pias. Grande parte da população reside em freguesias com perfil tipicamente rural, apresentando uma forte dispersão populacional. O município de Ferreira do Zêzere é limitado a norte por Figueiró dos Vinhos, a nordeste pela Sertã, a leste por Vila de Rei, a sul por Tomar, a oeste por Ourém e a Noroeste por Alvaiázere.

Situa-se no topo norte do distrito de Santarém e integra, juntamente com outros 11 concelhos, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) (figura 3): Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Figura 2 Freguesias e limites do concelho (fonte: site da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere)



É um território de transição geográfica entre o Ribatejo e as Beiras, entre a Lezíria e os pinhais do interior, distando cerca de 150 km de Lisboa e 184 Km do Porto, localizando-se numa posição central do país.

Ferreira do Zêzere é um território com uma riqueza cultural diversificada, resultado da sua herança templária e das suas características paisagísticas. O património cultural e natural é de grande relevância, sendo um dos principais impulsionadores do

desenvolvimento local, especialmente no que diz respeito à atração turística. Destacam-se as zonas ribeirinhas e as magníficas margens do rio Zêzere, uma das maiores albufeiras da Europa, com águas límpidas e serenas. Concilia com esta tranquilidade um diversificado património arqueológico e histórico, religioso, arquitetónico e cultural (muito dele classificado) de que são exemplo a Gruta de Avecasta, a Torre Pentagonal de Dornes (Construção Templária), o Templo de Nossa Sra. do Pranto, a Igreja de Areias (Nossa Sra. da Graça), os Pelourinhos de Pias e Águas Belas entre outros elementos.



Figura 3 Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

5. Contexto Demográfico do Concelho

A análise dos dados demográficos de Ferreira do Zêzere, à semelhança dos dados apurados ao nível do Médio Tejo (figura 4), demonstra que entre 2011 e 2021 existiu uma tendência para a diminuição da população residente, em todas as freguesias do concelho (figura 5).

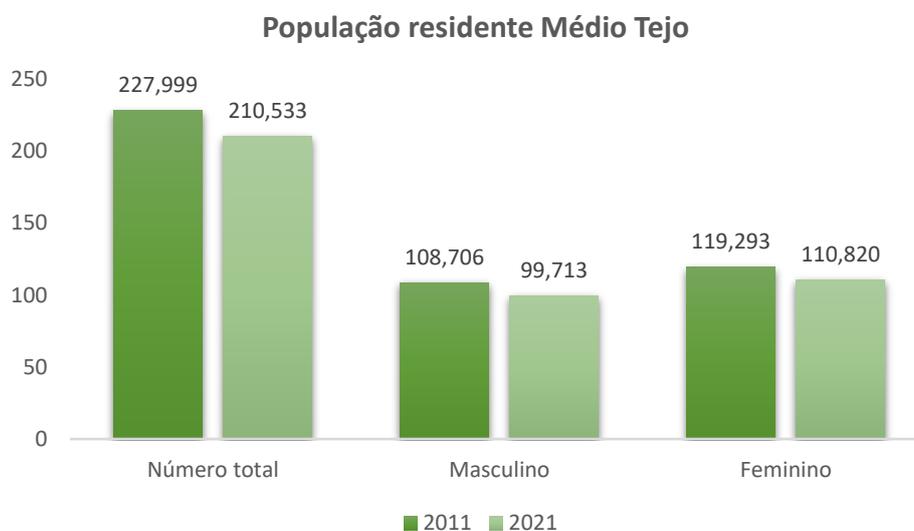


Figura 4 População Residente no Médio Tejo (fonte: Pordata)

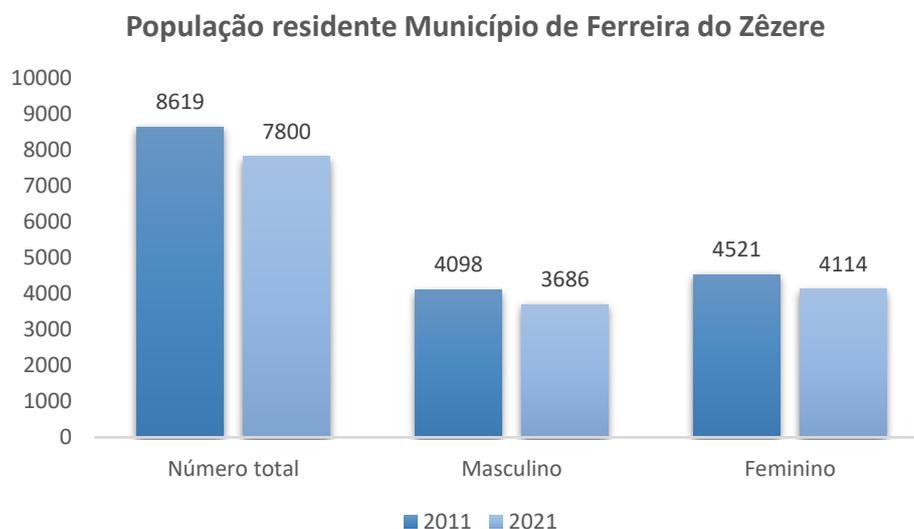


Figura 5 População Residente no Município de Ferreira do Zêzere (fonte: Pordata)

Em 2011, o município contava com 8.619 habitantes, enquanto que em 2021 esse número caiu para 7.800 habitantes. Em 10 anos, Ferreira do Zêzere tem uma perda de 819 residentes, o que corresponde a uma variação negativa de cerca de 10% da população residente total. A população feminina permanece em maior número: em 2011, havia 4.098 homens e 4.521 mulheres, enquanto que em 2021 esses números caíram para 3.686 homens e 4.114 mulheres.

Ao examinar a estrutura etária da população e os dados da evolução demográfica por grupo etário, verifica-se um decréscimo nos grupos etários 0-14 anos e dos 15-64 anos, já no que diz respeito ao grupo etário 65 anos ou mais, observa-se um aumento da população. Torna-se evidente, portanto, o envelhecimento da estrutura etária da população residente. De acordo com os Censos de 2021, aproximadamente 11% da população tem entre 0 e 14 anos, cerca de 56% encontra-se na faixa etária entre os 15 e 64 anos e perto de 35% tem mais de 65 anos (figura 6).

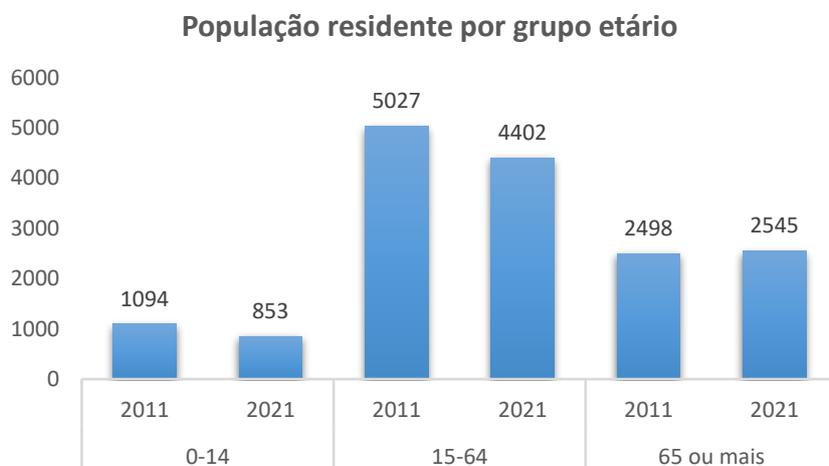


Figura 6 População residente em Ferreira do Zêzere, por grupo etário (fonte: Pordata)

Comparativamente ao Médio Tejo, o Município de Ferreira do Zêzere acompanha as tendências demográficas sendo importante referir que, na faixa etária dos 65 anos ou mais, o Médio Tejo revela um aumento de quase 9% face ao ano de 2011, ao passo que o concelho de Ferreira do Zêzere apresenta menos de 2% de subida (figura 7).

Taxa de Variação

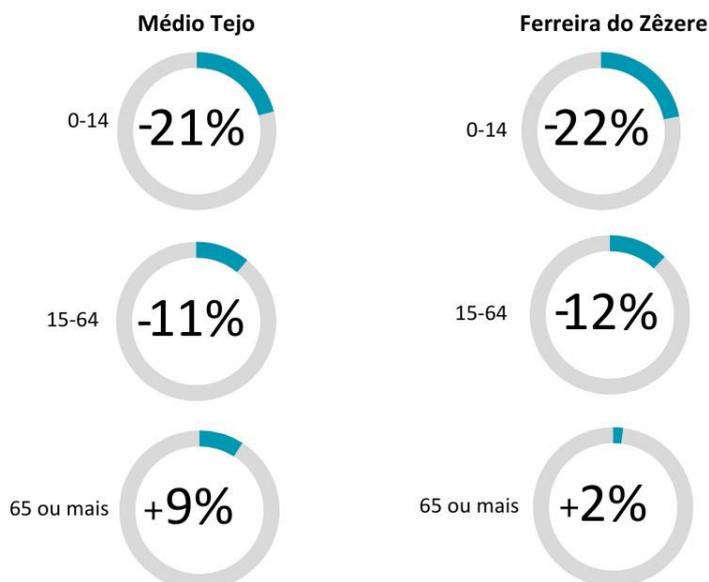


Figura 7 Taxa de Variação da população residente por faixa etária (fonte: Pordata)

Relativamente à distribuição dos/as habitantes por freguesias, verifica-se que as freguesias com maior número de habitantes no concelho são: Ferreira do Zêzere, com 2314 habitantes, seguida da União de Freguesias de Areias e Pias com 1552 habitantes, da freguesia de Águas Belas com 1138 e da freguesia de Nossa Senhora do Pranto com 995 habitantes (figura 8).

População por freguesia

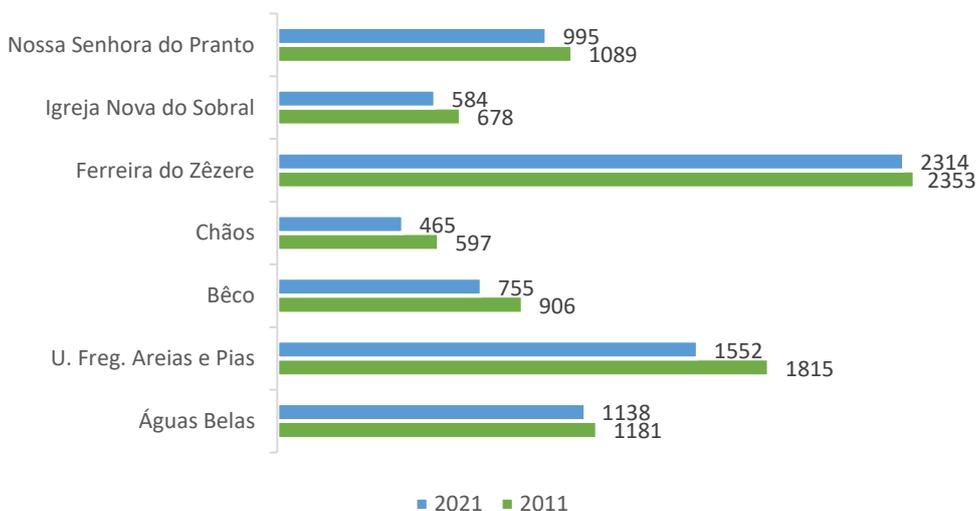


Figura 8 Número de habitantes por freguesias (fonte: Pordata)

Observando os dados apurados nos últimos Censos, o decréscimo populacional teve uma maior percentagem de variação negativa nas freguesias de Chãos (22.1%), Bêco (16.7%), União de Freguesias de Areias e Pias (14.5%) e Igreja Nova do Sobral (13.9%) (figura 9).

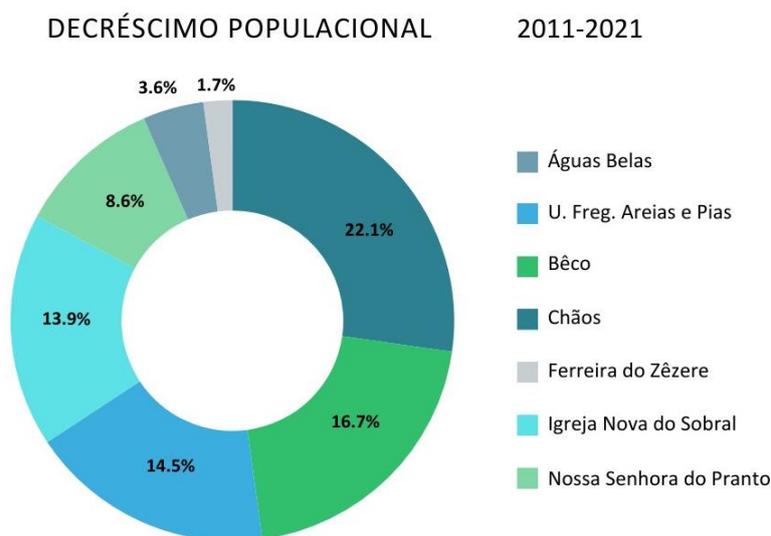


Figura 9 Percentagem do Decréscimo da população comparando o ano de 2011 com o ano de 2021 (fonte: Pordata)

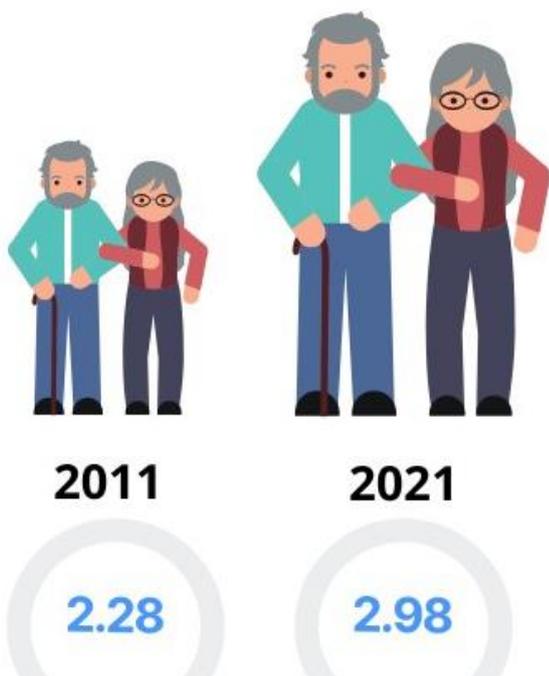


Figura 10 Índice de Envelhecimento de Ferreira do Zêzere, em número (fonte: Pordata)

O índice de envelhecimento (figura 10) é uma medida demográfica que compara o número de pessoas idosas com o número de jovens numa determinada população. À data dos Censos de 2011 existiam em média 2.28 mais idosos do que jovens, no concelho de Ferreira do Zêzere.

Em 2021, tendo por base os dados dos Censos, o valor aumenta para 2.98 vezes, um reflexo evidente da diminuição do número de habitantes desta faixa etária.

Quanto ao índice de dependência de idosos/as (tabela 1), este representa a

relação entre a população idosa e a população em idade ativa. Em 2011 existiam cerca de 0.50 idosos/as por cada habitante em idade ativa, enquanto que em 2021 este número passou para aproximadamente 0.58.

Ainda analisando os índices de dependência no que se refere ao índice de dependência de jovens (ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade ativa) é de 0.19 jovens para cada residente em idade ativa, um decréscimo face aos perto de 0.22 de 2011.

A redução do índice de dependência de jovens (tabela 1), a par do aumento do índice de envelhecimento, refletem as mudanças na estrutura etária da população, com menos jovens e mais idosos/as em relação à população total, uma tendência similar aos valores do Médio Tejo.

Territórios	Índice de dependência de jovens		Índice de dependência de idosos/as	
	2011	2021	2011	2021
Médio Tejo	21.7%	19.7%	38.5%	4.8%
Ferreira do Zêzere	21.4%	19.5%	47%	56.9%

Tabela 1 Índices de Dependência: Jovens e Idosos/as (fonte: Pordata)

A análise do índice de sustentabilidade potencial (relação entre a população em idade ativa com a população idosa) entre 2001 e 2011 revela que existiam 2.0 ativos/as por cada indivíduo com 65 ou mais anos de idade e que, segundo os resultados dos Censos de 2021, verifica-se que o valor diminuiu para 1.7 ativos/as, o que estará relacionado com as dinâmicas populacionais no município de Ferreira do Zêzere e o aumento do número de pessoas idosas a residir no concelho.

Os números resultantes da Operação Censos 2021, apontam para um aumento dos índices de escolaridade da população de todo o Médio Tejo, não sendo o Município de Ferreira do Zêzere exceção. A taxa de alfabetização da população sofreu uma variação bastante positiva comparativamente à análise dos dados de 2011, assim, verifica-se que existiu um decréscimo da população analfabeta situado nos 48.5%. De acordo com os últimos dados estatísticos, 10.1% da população não apresenta escolaridade, 33% tem o

4º ano de escolaridade, 16.4% tem o 9º ano, 20.1% tem o 12º ano e 9.8% da população residente tem o ensino superior (Tabela 2).

ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO	DADOS 2021	VARIAÇÃO FACE A 2011
População analfabeta	4.87%	-48.5%
4º ano de escolaridade	33%	-2.0%
9º ano de escolaridade	16.4%	+0.1%
12º ano de escolaridade	20.1%	+8.2%
Ensino superior	9.8%	+4.7%

Tabela 2 Caracterização da população por grau de escolaridade e variação face a 2011 (fonte: Carta Social do Município de Ferreira do Zêzere, 2023)

Os valores apresentados, quando enquadrados na região do Médio Tejo, situam-se abaixo da média regional o que indica uma ainda baixa escolaridade dos/as residentes no concelho, particularmente quando comparados os dados de Ferreira do Zêzere com os 6.7% de população analfabeta ou os 15.7% de pessoas que frequentaram e concluíram o ensino superior no Médio Tejo.

Os movimentos migratórios de curta duração, também denominados por migração pendular, são movimentos de carácter temporário entre o local de residência e o local de trabalho, repetidos ao longo do tempo. Relativamente à migração pendular, o município de Ferreira do Zêzere apresenta valores próximos entre o número de residentes que sai para trabalhar (720) e o número de pessoas que entra no concelho para trabalhar (707). No que concerne ao número de população que entra para estudar no concelho e o número de população que sai do concelho para estudar, confirma-se que o número de saídas é superior ao número de entradas (figura 11).

POPULAÇÃO QUE ENTRA NO CONCELHO



POPULAÇÃO QUE SAI DO CONCELHO



Figura 11 Migração pendular em números (fonte: Censos, 2021)

No que diz respeito à taxa de desemprego em Ferreira do Zêzere, à semelhança da variação positiva que Portugal tem registado nos últimos anos, também o concelho revela uma diminuição do número de ativos/as desempregados/as. Segundo dados da Carta Social do Município de Ferreira do Zêzere, de 2023, no ano de 2020 estiveram em média, por mês, 128 desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego, o que corresponde a 1.6% da população. Uma tendência inferior à taxa do Médio Tejo e à média nacional (figura 12).

Taxa de desemprego por grupo etário

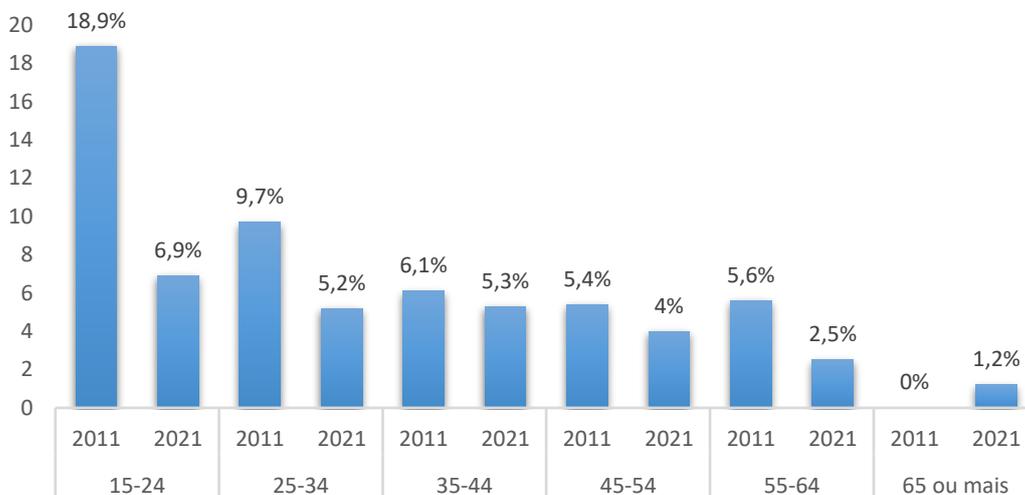
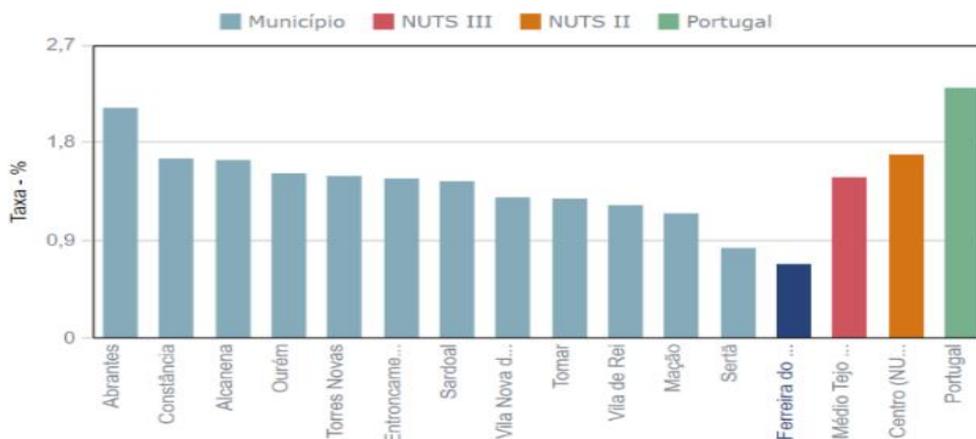


Figura 12 Taxa de desemprego por grupo etário (fonte: Pordata)

Quanto aos apoios relacionados com os benefícios sociais ligados à falta de atividade profissional geradora de rendimentos, podemos verificar que no ano de 2021, 1.1% da população beneficiava do Rendimento Social de Inserção (RSI) (menos 1.8% do que a média nacional) e 0.6% do Subsídio de Desemprego (menos 1% do que a média nacional). O concelho de Ferreira do Zêzere diferencia-se positivamente e de forma significativa da média do Médio Tejo e da média nacional, apresentando uma menor percentagem de população a receber apoios sociais (figura 13).

Prestações do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos (%) - 2020

Beneficiários do sub. desemprego no total do beneficiários activos (%)



Fontes/Entidades: II/MTSSS, INE, PORDATA

Figura 13 Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego (fonte: Carta Social do Município de Ferreira do Zêzere)

De acordo com os dados da Carta Social do concelho de Ferreira do Zêzere de 2023, importa realçar que a maioria dos/as beneficiários/as do RSI e do Subsídio de Desemprego, são jovens com menos de 25 anos de idade (figura 14).

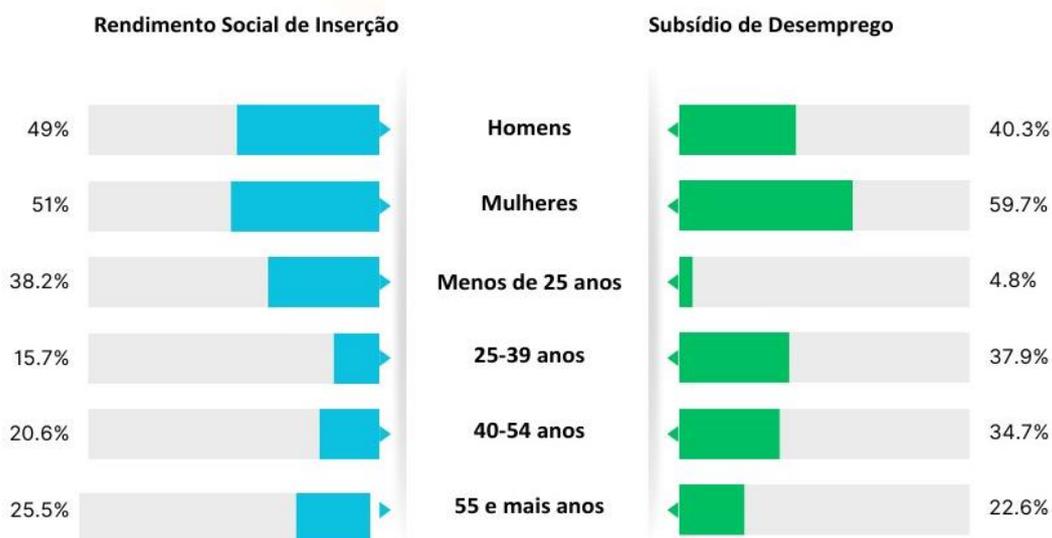


Figura 14 Beneficiários/as do RSI e do Subsídio de Desemprego (fonte: Carta Social do Município de Ferreira do Zêzere, 2023)

Em relação à distribuição da população ativa pelos diferentes setores de atividade, comparando os dados do Diagnóstico Social do Município de Ferreira do Zêzere do ano de 2017 com os resultados dos Censos de 2021, permanece o setor terciário como aquele que emprega a maioria dos/as ativos/as empregados/as (63.8%), seguindo-se o setor secundário com 24.4% e o setor primário com perto de 12% (figura 15).



Figura 15 População empregada por setor de atividade (fonte: Pordata)

6. Diagnóstico Social

O Diagnóstico Social assume-se como uma ferramenta crucial para a compreensão das complexidades e desafios enfrentados por uma comunidade específica. Ao examinar minuciosamente diversos aspetos da vida social, económica e cultural da população, o Diagnóstico Social proporciona uma visão abrangente das realidades vivenciadas por indivíduos e grupos dentro dessa comunidade.

Por meio da recolha e análise dos dados quantitativos e qualitativos, o Diagnóstico Social procura identificar padrões, tendências e lacunas que podem influenciar a eficácia das políticas, programas e intervenções sociais (desde a avaliação das condições de habitação e emprego até à análise das redes de apoio e acesso a serviços básicos). O Diagnóstico Social ajuda a retratar um quadro detalhado das necessidades e recursos disponíveis numa determinada área geográfica ou demográfica. Esta avaliação permite capacitar os/as profissionais e outros/as intervenientes para o desenvolvimento de

estratégias mais eficazes e direcionadas para enfrentar os desafios sociais e promover o bem-estar geral da comunidade.

Para este Diagnóstico Social foram realizados diferentes Questionários, para diversas entidades, no sentido de se conseguir uma amostra mais objetiva do que é a realidade atual do concelho, nomeadamente:

- Questionário à População de Ferreira do Zêzere;
- Questionário ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere;
- Questionário aos Parceiros da Rede (dentro e fora do concelho de Ferreira do Zêzere);
- Questionário às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do concelho de Ferreira do Zêzere;
- Questionário à Fundação Maria Dias Ferreira;
- Questionário às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Ferreira do Zêzere;
- Questionário às Juntas de Freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere.

6.1. Amostra dos Questionários

Os Questionários foram disponibilizados em formato papel na vila de Ferreira do Zêzere, na Universidade Sénior, em ERPI's e nos centros de dia do concelho, tanto para os/as utentes como para os/as colaboradores que manifestaram vontade em contribuir para o Diagnóstico Social, e em formato digital através do site e *Facebook* do Município de Ferreira do Zêzere e também através da partilha por email.

Foi inicialmente estipulado o objetivo de recolher 250 respostas pelos diversos questionários, tendo o objetivo inicial sido ultrapassado em 41 respostas, o que perfaz um total de 291 respostas. Seguidamente, apresentamos o número de respostas conseguidas em cada um dos questionários:

- Questionário à População de Ferreira do Zêzere - 202;
- Questionário ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere - 57;

- Questionário aos Parceiros da Rede (dentro do concelho de Ferreira do Zêzere) - 6;
- Questionário aos Parceiros da Rede (fora do concelho de Ferreira do Zêzere) - 2;
- Questionário às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do concelho de Ferreira do Zêzere - 12;
- Questionário à Fundação Maria Dias Ferreira - 1;
- Questionário às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Ferreira do Zêzere - 4;
- Questionário às Juntas de Freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere - 7.

6.2. Problemáticas Identificadas por áreas

A identificação das problemáticas sociais é um passo fundamental no processo de intervenção para a melhoria das condições de vida das comunidades. À medida que se enfrenta um mundo em constante mudança, é essencial compreender as questões que afetam negativamente a coesão social, o bem-estar dos/as cidadãos/cidadãs e o desenvolvimento sustentável para assim possibilitar a tomada de medidas mais assertivas e direcionadas para a promoção da justiça social, da inclusão e do desenvolvimento humano.

Tendo em atenção os problemas e as necessidades identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Ferreira do Zêzere, apresentam-se os oito eixos de intervenção considerados prioritários para o Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente:

- Família;
- Educação e Cidadania;
- Habitação, Urbanismo e Reabilitação;
- Respostas Sociais;
- Saúde;
- Qualificação e Emprego;
- Terceira Idade e Envelhecimento;
- Desenvolvimento da Rede Social.

Os dados que se seguem apresentam uma síntese descritiva de cada eixo, listando brevemente os problemas e as necessidades identificadas nos diversos questionários aplicados.

Família

- ✓ Diminuição da capacidade financeira das famílias;
- ✓ Insuficiente rede de transportes públicos;
- ✓ Dificuldades das famílias nos acessos a bens e serviços;
- ✓ Problemas sociais, familiares e conflitos;
- ✓ Insuficiente apoio prestado às vítimas de crimes no concelho.

Educação e Cidadania

- ✓ Violência escolar;
- ✓ Desafios no sistema educativo face ao abandono escolar;
- ✓ Programas educacionais desajustados aos interesses;
- ✓ Orientação vocacional inexistente e conseqüente baixo nível de escolaridade.

Habituação, Reabilitação e Urbanismo

- ✓ Encargos com a habitação;
- ✓ Carência de saneamento básico nas freguesias periféricas à sede do concelho;
- ✓ Dífceis acessos aos locais turísticos para pessoas com mobilidade reduzida;
- ✓ Défice da rede de telecomunicações.

Respostas Sociais

- ✓ Díficil acesso da população aos equipamentos sociais;
- ✓ Elevada taxa de desconhecimento dos serviços/respostas/projetos disponíveis para a população do concelho;
- ✓ Respostas sociais parcialmente suficientes (infância, juventude e idade adulta).

Saúde

- ✓ Baixa literacia em saúde;
- ✓ Constrangimentos no acesso à saúde;
- ✓ Existência de comportamentos aditivos, dependências e outros comportamentos prejudiciais à saúde da população;
- ✓ Saúde mental dos/as habitantes;
- ✓ Desigualdades no acesso a cuidados médicos entre os vários grupos socioeconómicos locais.

Qualificação e Emprego

- ✓ Escassez de oportunidades de emprego satisfatórias;
- ✓ Desajuste entre as ofertas de emprego existentes e o perfil de competências da população residente;
- ✓ Baixa divulgação de oportunidades de emprego e de formação profissional.

Terceira Idade e Envelhecimento

- ✓ Respostas sociais insuficientes;
- ✓ Envelhecimento da população.

Desenvolvimento da Rede Social

- ✓ Identificação dos grupos sociais mais vulneráveis a situações de pobreza/exclusão social;
- ✓ Necessidade da criação de medidas de apoio ao empreendedorismo;
- ✓ Estabelecer estratégias para aquisição/desenvolvimento de competências parentais da família;
- ✓ Sinalização de carências ao nível das infraestruturas/serviços de apoio para a comunidade;
- ✓ Enumeração das principais preocupações ao nível da saúde da população;
- ✓ Reforço das políticas de desenvolvimento social;

- ✓ Identificação dos desafios ao nível da empregabilidade, da educação e da formação profissional;
- ✓ Fortes constrangimentos da rede de transportes públicos;
- ✓ Existência de fatores motivadores de desigualdade social;
- ✓ Participação limitada na colaboração e dinamização das atividades promovidas pelas associações;
- ✓ Elevada taxa de êxodo rural;
- ✓ Insatisfação relativa à preservação do património natural.

6.3. Análise SWOT

“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças” (SUN TZU, 500 a.C.)

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) é uma ferramenta estratégica amplamente utilizada para avaliar a situação de uma organização ou, neste caso, de um município. Ao aplicar a análise SWOT a um município, é possível identificar e compreender as suas vantagens (Forças), as áreas que necessitam de melhorias (Fraquezas), as oportunidades de desenvolvimento e crescimento (Oportunidades), bem como os desafios e ameaças externas que podem impactar negativamente a região (Ameaças). Esta análise é crucial para o planeamento urbano e o desenvolvimento socioeconómico, permitindo a tomada de decisões informadas que direcionem esforços e recursos de forma eficaz para promover o bem-estar da comunidade e o crescimento sustentável do concelho.

Após a análise dos inquéritos por questionário, identificam-se as seguintes forças, fraquezas, oportunidades e ameaças:

Forças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elevada taxa de empregabilidade dos/das residentes; ✓ Baixos índices de discriminação quanto ao sexo, crença religiosa, etnia, condição económica ou social, idade, condição física, convicção política ou ideológica e outras; ✓ Satisfação quanto à qualidade da prestação dos cuidados de saúde públicos; ✓ Qualidade do ar do concelho; ✓ Forte perceção sobre a existência de condições de salubridade habitacional; ✓ Satisfação em relação aos serviços de abastecimento de água, rede elétrica, recolha de lixo e sistema de esgotos (quando aplicável); ✓ Condições de trabalho satisfatórias a nível de salário, benefícios, ambiente de trabalho, evolução, formação e valorização profissional; ✓ Elevada frequência em cursos de formação profissional; ✓ Forte sentimento de segurança entre os/as residentes do concelho;

- ✓ Estado de conservação satisfatório das estradas, no interior das freguesias e no acesso às mesmas;
- ✓ Opinião favorável quanto à baixa existência de barreiras arquitetónicas no espaço público e equipamentos;
- ✓ Alta concordância de que as atividades culturais disponíveis são ajustadas às preferências e interesses da população e acessíveis a todos os grupos da comunidade;
- ✓ Satisfação relativamente aos locais de lazer, recreio e desporto;
- ✓ Elevada participação cívica ativa;
- ✓ Número considerável de iniciativas de sensibilização, inclusão e de voluntariado junto da comunidade escolar;
- ✓ Boa opinião no que diz respeito ao acesso a cuidados médicos adequados na infância e juventude;
- ✓ Importante perceção do forte investimento na educação.

Fraquezas

- ✓ Insatisfação significativa quanto ao número de médicos/as de família e insatisfação face ao tempo de espera no agendamento de consultas médicas;
- ✓ Forte sentimento de desigualdade na qualidade dos serviços de saúde e no acesso aos mesmos entre os vários grupos socioeconómicos locais;
- ✓ Situações de pobreza, desigualdade socioeconómica e carência a nível de apoios sociais que colmatem as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Dificuldades de inserção social das pessoas portadoras de deficiência física e/ou mental;
- ✓ Significativa percentagem de perceção de desigualdade de género;
- ✓ Descontentamento associado ao apoio prestado às vítimas de crimes no concelho;
- ✓ Perceção de Bullying nas escolas;
- ✓ Ausência de programas de orientação vocacional e apoio para planear o futuro educacional e profissional dos/as alunos/as;
- ✓ Limitação do sistema educativo em lidar com alunos/as com dificuldades comportamentais;
- ✓ Ampla noção da baixa taxa de cobertura de ERPI's face à procura;
- ✓ Elevado entendimento sobre a escassez de projetos de desenvolvimento social;
- ✓ Carência de mão de obra em áreas específicas, tendo em conta as ofertas de emprego no concelho;
- ✓ Forte manifestação sobre ofertas de emprego diminutas para quadros médios e superiores;
- ✓ Significativa perceção sobre a ausência de rede de transportes públicos que respondam às necessidades da população;

- ✓ Oferta considerada limitada em relação aos cursos secundários disponíveis, como por exemplo cursos técnico-profissionais que espelhem as necessidades da indústria transformadora existente no concelho;
- ✓ Diversificação do tecido empresarial apontada como insuficiente;
- ✓ Elevada opinião sobre o défice de espaços próprios para o desenvolvimento do associativismo;
- ✓ Número de respostas em creche e ATL significativamente mencionados como insuficientes;
- ✓ Forte sentimento de que os incentivos para o empreendedorismo local são escassos.

Oportunidades

- ✓ Deco – Balcão de Apoio ao Consumidor;
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- ✓ Espaço M – Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica;
- ✓ Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- ✓ Núcleo Social de Inserção;
- ✓ Loja Social;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Imigrante;
- ✓ Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento;
- ✓ Cartão Municipal do Idoso;
- ✓ Tarifa Social da Água;
- ✓ Luta Contra a Pobreza e Inserção Social;
- ✓ Banco Alimentar Contra a Fome;
- ✓ Apoio às Famílias Ferreirenses;
- ✓ Apoio em Lenha;
- ✓ Boas práticas entre os parceiros da Rede Social;
- ✓ Estratégia Local de Habitação;
- ✓ Plano para a Igualdade e Não Discriminação;
- ✓ Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- ✓ Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- ✓ Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza;
- ✓ Novo Quadro Comunitário;
- ✓ Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo;
- ✓ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo (EIDT MT);
- ✓ Universidade Sénior – Associação de Melhoramentos e Bem-Estar de Pias;
- ✓ Projetos promovidos pela Fundação Maria Dias Ferreira;
- ✓ Projetos promovidos pelos parceiros da Rede Social;
- ✓ Plano Nacional de Saúde Mental;
- ✓ GNR – Programas de Proximidade ao Idoso;

- ✓ Teleassistência para idosos;
- ✓ Apoio local à natalidade por via das Juntas de Freguesia;
- ✓ Associativismo local;
- ✓ Programa Creche Feliz;
- ✓ Escola Segura GNR;
- ✓ GNR - Programa *Bullying* e *Cyberbullying*;
- ✓ Programa “Cuida-te +”;
- ✓ Outros programas do IPDJ;
- ✓ Plano Nacional de Promoção da Cidadania e dos Direitos;
- ✓ Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego - POISE;
- ✓ Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC;
- ✓ Casa Eficiente 2020;
- ✓ Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego – SI2E.

Ameaças

- ✓ Elevado sedentarismo e ausência de medidas que garantam a inclusão de pessoas de diferentes idades, géneros e origens étnicas na prática desportiva;
- ✓ Fraco envolvimento dos pais no percurso académico dos/as seus/suas educandos/as;
- ✓ Défice de divulgação/informação sobre prevenção de doenças como a diabetes, hipertensão ou outras patologias;
- ✓ Existência de comportamentos aditivos e dependências: alcoolismo, tabagismo e CAD sem substância (tecnologias e redes sociais);
- ✓ Alimentação considerada inadequada em todas as faixas etárias;
- ✓ Desconhecimento dos serviços de ação social e dos apoios locais existentes;
- ✓ Aumento do stress e da ansiedade nas crianças e jovens;
- ✓ Património Natural das freguesias pouco protegido e preservado;
- ✓ Isolamento social, com maior ênfase na população idosa;
- ✓ Diminuição da capacidade financeira das famílias, instituições e das associações motivadas pelo aumento do custo de vida e dos baixos rendimentos dos agregados familiares, especialmente em famílias numerosas e pensionistas;
- ✓ Débil saúde mental dos/as habitantes do concelho;
- ✓ Envelhecimento da população e baixa taxa de natalidade;
- ✓ Fraca disponibilidade em cooperar, enquanto recurso humano, na organização das atividades dinamizadas pelas associações.

6.4. Análise dos resultados

6.4.1. Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as

Partindo da análise cuidadosa dos resultados dos questionários aplicados, pretende-se obter uma visão abrangente e esclarecedora da comunidade Ferreirense. Esta análise não contribui só para o conhecimento da realidade local, mas também oferece *insights* práticos para intervenções futuras.

Na figura 16 estão representados/as os/as 202 residentes do concelho de Ferreira do Zêzere que responderam ao inquérito “Questionário População de Ferreira do Zêzere”. A análise das percentagens de género revela uma predominância significativa do género feminino com 75,9%, em comparação ao género masculino, que representa 23,6% e uma pequena fração, 0,5%, identificada como outro género.

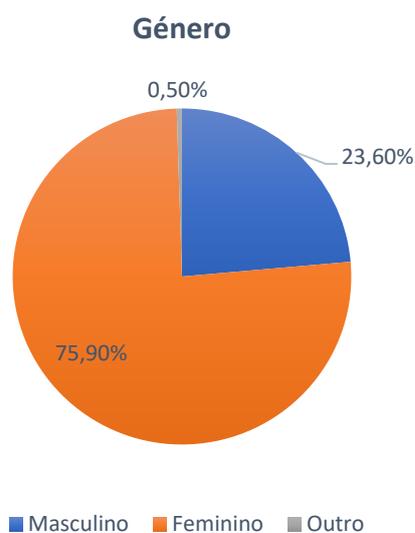


Figura 16 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as – inquérito população

O facto da maior percentagem de respostas corresponder ao género feminino, como analisado anteriormente, reflete a composição demográfica da população local. Esta predominância pode ser atribuída a fatores como uma maior longevidade de vida do género feminino, migração masculina e padrões de participação comunitária. Relativamente às idades dos/as respondentes, considera-se uma média de 57 anos (idades compreendidas entre os 17 anos e os 99 anos).

No que concerne à nacionalidade, 197 habitantes são de nacionalidade Portuguesa, 3 de nacionalidade Brasileira, 1 de nacionalidade Santomense e 1 de nacionalidade Holandesa.

Quanto à freguesia de residência, 89 dos/as inquiridos/as são da freguesia de Ferreira do Zêzere, 34 da freguesia de Águas Belas, 23 da união de freguesias de Areias e Pias, 21 da freguesia de Nossa Senhora do Pranto, 13 da freguesia de Chãos, 12 da freguesia de Igreja Nova do Sobral, 9 da freguesia do Bêco e 1 pessoa não respondeu a esta questão (figura 17).

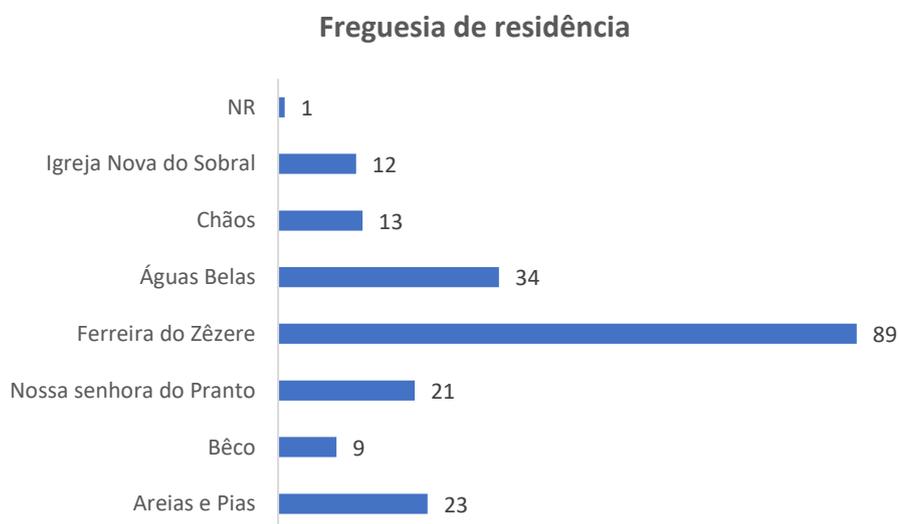


Figura 17 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as: Freguesia de residência – inquérito população

A análise dos dados sobre o grau de escolaridade dos/as residentes do município de Ferreira do Zêzere revela uma distribuição bastante diversificada e apresenta algumas tendências interessantes, mas também preocupantes (figura 18). A maior proporção da população possui o ensino secundário (36%), o que indica que a maioria dos/as residentes têm acesso à educação básica. A presença significativa de residentes com licenciatura (28%) é um indicador positivo, sugerindo que uma parcela substancial da população tem acesso ao ensino superior. A percentagem relativamente alta de pessoas com apenas o 1º ciclo (14%) e uma proporção menor com o 3º ciclo (6%) sugerem abandono escolar precoce e/ou dificuldade em completar a educação básica, o que pode

ser um sinal de problemas socioeconómicos ou falta de escolhas escolares ajustadas aos interesses dos/as alunos/as. Apenas 5% da população possui mestrado e não há registo de respondentes doutorados/as, o que pode refletir uma limitação no acesso à educação avançada, seja por falta de incentivo, incapacidade económica ou oportunidades profissionais que exijam tais qualificações no concelho. A existência de 4% da população sem qualquer nível de escolaridade é um dado preocupante, pois sugere que persiste uma taxa significativa de analfabetismo e/ou exclusão educacional. As baixas percentagens de bacharelatos e pessoas com o 2º ciclo (2,5% e 2%, respetivamente) podem ser um reflexo de mudanças nos sistemas educativos ao longo dos anos ou de uma menor valorização dessas qualificações. A categoria "Outro", com 1%, pode incluir diversas formas de educação não convencional ou formação técnica/profissional específica.

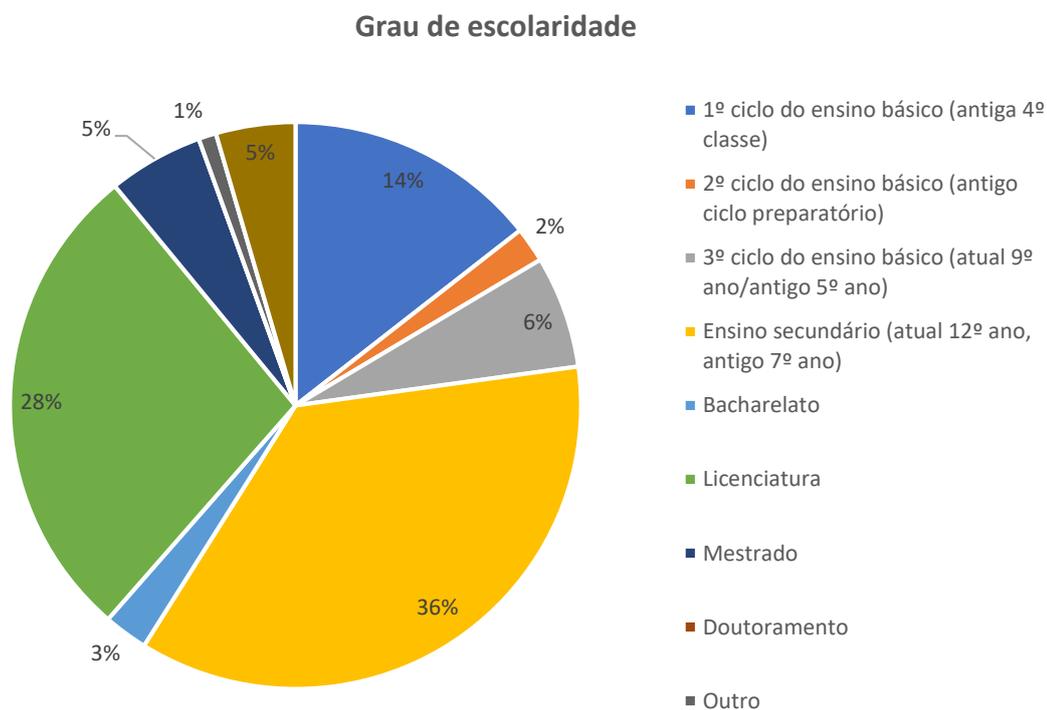


Figura 18 Elementos de caracterização dos/as inquiridos/as: Grau de escolaridade – inquérito população

A análise da situação profissional dos/as residentes do concelho (figura 19), baseada nas percentagens fornecidas, revela algumas tendências significativas sobre o mercado de trabalho local e as condições socioeconômicas da população:

Trabalhador/a por Conta de Outrem (59,4%): a maioria dos/as residentes é empregado/a por empresas ou organizações, o que indica um mercado de trabalho estável, onde a maioria da população tem, presumivelmente, empregos com acesso a benefícios como segurança social e medicina no trabalho. Este dado reflete uma concentração em setores como serviços, indústria, comércio e administração pública;

Reformado/a (21,8%): a alta percentagem de reformados/as sugere que Ferreira do Zêzere tem uma população envelhecida, o que está de acordo com os dados sobre o envelhecimento da população no concelho;

Trabalhador/a por Conta Própria (11,4%): uma significativa parcela de trabalhadores por conta própria aponta para um nível razoável de empreendedorismo na comunidade, bem como a presença de pequenas empresas e negócios familiares;

Outra (3%): A categoria "outra" sugere a existência de situações profissionais diversificadas que não se enquadram nas categorias principais, o que pode incluir freelancers, trabalhos temporários, trabalhadores/as domésticos/as, entre outros;

Desempregado/a há mais de um Ano (2%) / desempregado/a há menos de um ano (1%): segundo os dados apurados anteriormente (figura 12), apenas 2% da população está desempregada há mais de um ano e 1% da população há menos de um ano, o que confirma que o nível de desemprego em Ferreira do Zêzere é baixo;

Estudante (1,5%): a baixa percentagem de respostas na população jovem, nomeadamente de pessoas em situação escolar, pode refletir a tendência populacional de decréscimo da população jovem, uma migração de jovens para outras localidades a fim de prosseguirem os seus estudos e/ou outras motivações para a não participação no inquérito disponibilizado à comunidade. Estas particularidades poderão também explicar a ausência de respostas na situação de **Jovens à Procura do Primeiro Emprego (0%)**.

Situação profissional

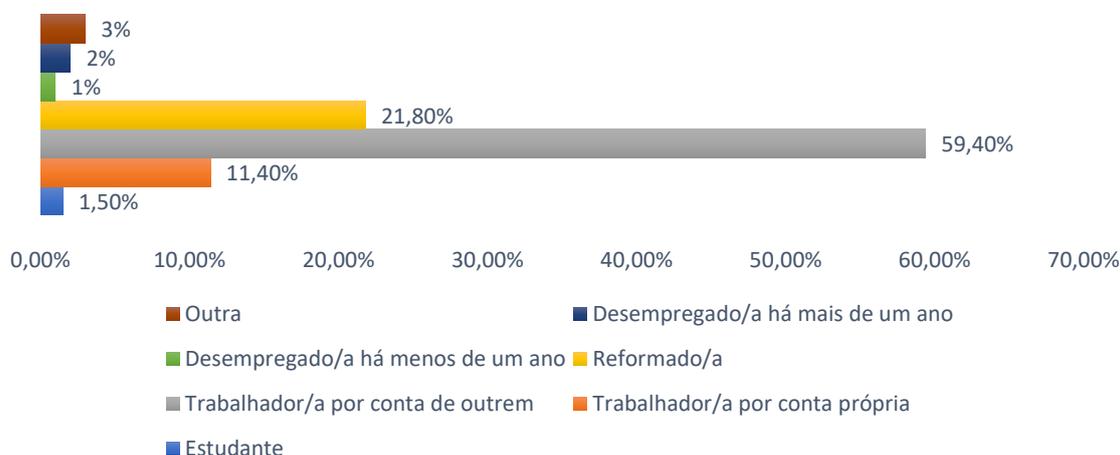


Figura 19 Situação profissional – inquérito população

Os dados obtidos, no que diz respeito à composição do agregado familiar (figura 20) dos/as residentes do concelho, demonstram uma diversidade significativa nas estruturas familiares. A maior proporção de agregados familiares é composta por quatro pessoas (28,7%), o que corresponde a uma predominância de famílias nucleares. A agregados com apenas um elemento corresponde a percentagem de 22,3%, indicando assim uma grande percentagem de pessoas que residem sós. Com uma igual percentagem de 20,8%, revela-se a existência de agregados com três e dois elementos. No que concerne a agregados familiares numerosos/alargados, os dados indicam que 5,4% são agregados compostos por cinco elementos e 1% dos agregados é composto por seis elementos.

Uma pequena fração dos/as inquiridos/as não forneceu informações sobre a composição do agregado familiar (0,5%).

Evidencia-se que 175 das pessoas inquiridas não são portadoras de deficiência ou incapacidade e que não possuem no seu agregado familiar pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade.

Relativamente ao benefício de apoios sociais, 167 inquiridos/as não beneficiam de apoio social e 27 dos/as respondentes beneficia dos seguintes apoios sociais:

- 16 pessoas recebem abono de família para crianças e jovens;
- 5 pessoas auferem prestação social para a inclusão;
- 2 pessoas são beneficiários/as de pensão de invalidez;
- 2 pessoas recebem rendimento social de inserção;
- 1 pessoa beneficia de pensão de orfandade;
- 1 pessoa usufrui de cabaz alimentar.

Composição agregado familiar

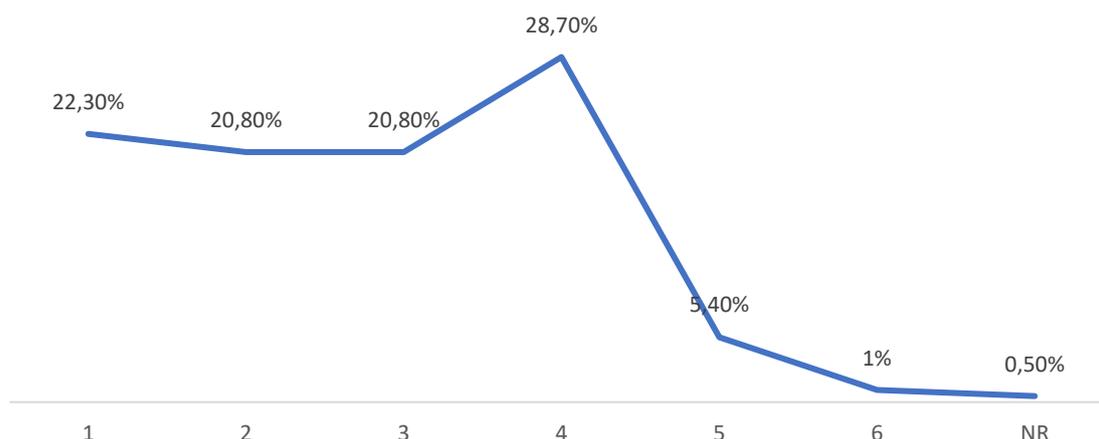


Figura 20 Composição do agregado familiar – inquérito população

A distribuição dos rendimentos no concelho revela algumas tendências importantes (figura 21):

- 9,9% da população possui rendimentos até 7.703€, indicando uma parcela significativa da população com baixos rendimentos;
- A maior parte da população concentra-se nas faixas de rendimento até 16.471€ (40,1%) o que indica uma classe média-baixa predominante entre os/as residentes;
- A faixa dos 16.473€ e 51.997€ cobrem um total de 33,6% da população, indicando um número considerável de pessoas com rendimentos moderados;

- Menos de 1% da população tem rendimentos superiores a 51.998€, indicando uma minoria com alta capacidade financeira;
- Os 25,2% de inquiridos/as que escolheram não responder à questão, poderá ser alvo de múltiplas interpretações, tal como o desinteresse em revelar tal informação ou até desconhecimento do valor anual bruto do rendimento.

Rendimento Anual Bruto

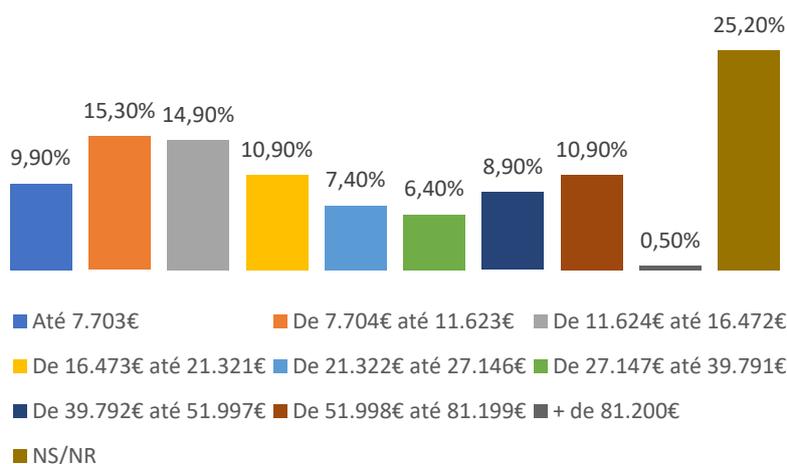


Figura 21 Rendimento anual bruto do agregado familiar – inquérito população

36,1% da população não tem encargos com habitação própria, o que representa uma parte significativa da população. No momento da aplicação dos questionários junto dos/as utentes de respostas sociais como ERPI e Centros de Dia, foi esclarecedor que a maioria da população idosa possuía habitação própria. 40,6%, a maior parte dos/as inquiridos/as, vive em habitação própria ainda com encargos, inquiridos/as estes que se encontram em idade ativa. Já em relação às percentagens menos representativas, estas dizem respeito aos 11,4% da população que tem encargos com rendas, 8% que vive em habitação cedida/emprestada e 7,9% que serão correspondentes, na sua maioria, aos/às utentes de ERPI (figura 22).

Titularidade da habitação



Figura 22 Titularidade da habitação – inquérito população

Relativamente ao acesso a serviços essenciais (figura 23), observa-se:

- Água potável: 200 pessoas têm acesso e 2 pessoas não têm acesso;
- Eletricidade: 201 pessoas têm acesso e 1 pessoa não tem acesso;
- Saneamento (sistema de esgotos): 114 pessoas têm acesso e 88 pessoas não têm acesso.

No que diz respeito à satisfação da população relativamente ao serviço de abastecimento de água, rede elétrica, recolha de lixo, sistema de esgotos, rede de gás e de comunicações, observa-se:

- Abastecimento de água: 129 das pessoas estão satisfeitas e 38 muito satisfeitas.
- Rede elétrica: 135 das pessoas estão satisfeitas e 52 muito satisfeitas.
- Recolha de lixo: 127 das pessoas estão satisfeitas e 32 muito satisfeitas.
- Sistema de esgotos: 75 das pessoas estão satisfeitas e 46 consideram este parâmetro como não aplicável.
- Rede de gás: 48 das pessoas estão satisfeitas e 98 consideram este parâmetro como não aplicável.
- Rede de comunicações: 107 das pessoas estão satisfeitas e 43 insatisfeitas.

Acesso a serviços essenciais

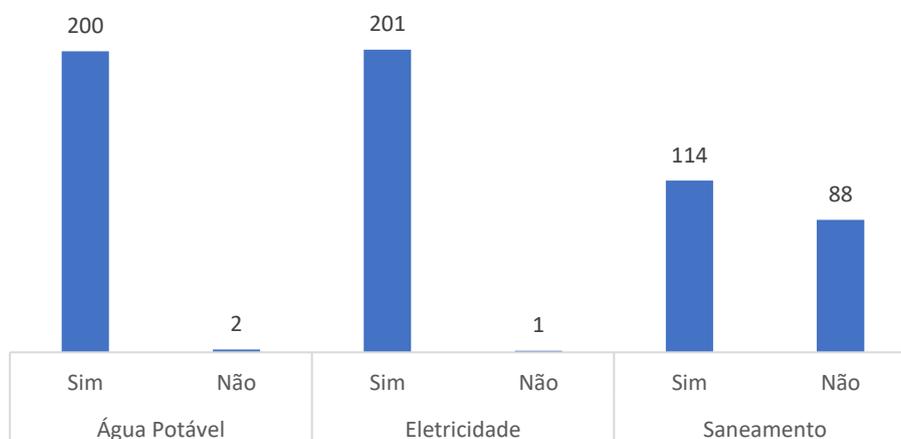


Figura 23 Serviços essenciais nas habitações – inquérito população

No que concerne ao estado de conservação das habitações (figura 24), o estudo efetuado demonstra os seguintes resultados:

- 53,2% das habitações encontram-se em bom estado;
- 28,6% em estado razoável;
- 15,3% em estado excelente;
- 1,5% em estado precário;
- 1,5% não sabem ou não respondem.

Estado de conservação da habitação

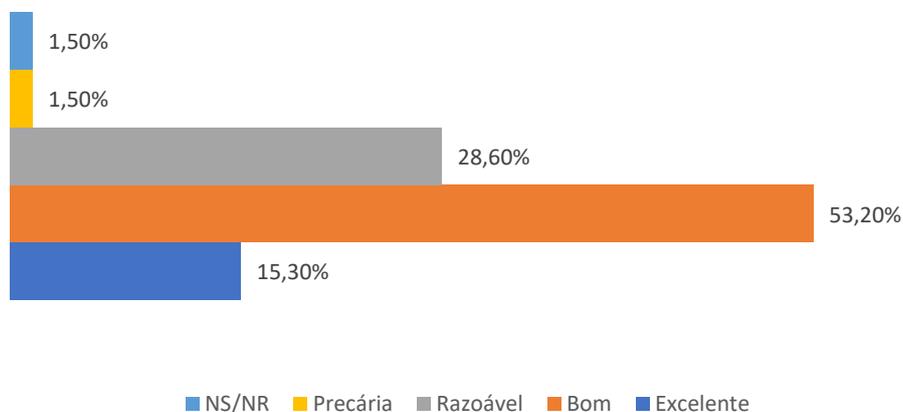


Figura 24 Opinião sobre o estado de conservação da habitação – inquérito população

Em suma, a maior parte das habitações está em condições boas ou muito boas (68,5% em bom ou excelente estado), no entanto, a presença de habitações precárias, embora pouco representativa, indica a existência de habitações que necessitam de atenção urgente.

Grande parte da população tem acesso a água potável e eletricidade, com exceções mínimas, o que indica uma cobertura quase universal para esses serviços essenciais, contrastando com os aproximadamente 43,5% das pessoas que não têm acesso a saneamento adequado.

Relativamente aos serviços de abastecimento de água, rede elétrica e recolha de lixo, existe um alto nível de satisfação, com muitos/as respondentes satisfeitos/as ou muito satisfeitos/as, indicando serviços confiáveis e eficientes.

No que diz respeito ao sistema de esgotos, há uma percentagem menor de pessoas satisfeitas em comparação com os serviços anteriores e um número significativo de respondentes que consideram o serviço “não aplicável”, possivelmente devido à falta de acesso.

Muitos/as respondentes consideram a rede de gás como “não aplicável”, o que pode, à semelhança do ponto anterior, indicar que a rede de gás não é amplamente disponível.

No que concerne à rede de comunicações, a satisfação é razoável, mas com um número significativo de insatisfeitos/as, sugerindo que há espaço para melhorias, especialmente na qualidade ou cobertura do serviço.

6.4.2. Respostas sociais

A análise do gráfico alusivo à opinião da população acerca das respostas sociais existentes (figura 25), demonstra os seguintes dados:

- A nível da infância: 28 pessoas consideram que as respostas são insuficientes, 30 parcialmente insuficientes, 53 parcialmente suficientes, 50 suficientes e 41 não sabem/não responderam;
- A nível da juventude: 21 pessoas consideram como insuficientes, 38 parcialmente insuficientes, 58 parcialmente suficientes, 41 suficientes e 44 não sabem/não responderam;
- Idade adulta: 16 pessoas consideram insuficientes, 34 parcialmente insuficientes, 61 parcialmente suficientes, 44 suficientes e 47 não sabem/não responderam;
- Idosos/as: 38 pessoas consideram insuficientes, 50 parcialmente insuficientes, 50 parcialmente suficientes, 30 suficientes e 34 não sabem/não responderam;
- Deficiência: 31 pessoas consideram insuficientes, 39 parcialmente insuficientes, 50 parcialmente suficientes, 32 suficientes e 50 não sabem/não responderam.

Da análise, retira-se a seguinte informação:

- Proporção de Respostas Insuficientes: a maior proporção de respostas insuficientes está na categoria dos/as idosos/as (38) e na deficiência (31) e a menor proporção está na idade adulta (16);
- Proporção de Respostas Parcialmente Insuficientes: a categoria dos/as idosos/as também lidera em respostas parcialmente insuficientes (50), seguida pela juventude (38) e deficiência (39);
- Proporção de Respostas Parcialmente Suficientes: a categoria idade adulta tem o maior número de respostas parcialmente suficientes (61), indicando uma perceção de maior adequação relativa a respostas sociais nessa faixa etária;

- Infância, juventude, idosos/as e deficiência têm números semelhantes, com a infância e juventude levemente mais altas que idosos/as e deficiência (todas em torno de 50);
- Proporção de Respostas Suficientes: a infância apresenta o maior número de respostas suficientes (50), seguida pela idade adulta (44);
- Os/as idosos/as têm a menor proporção de respostas suficientes (30), sugerindo uma perceção de insuficiência significativa das respostas sociais para essa faixa etária;
- Proporção de pessoas que não sabem/não responderam: a deficiência apresenta o maior número de pessoas que não sabem ou não responderam (50).

Respostas sociais

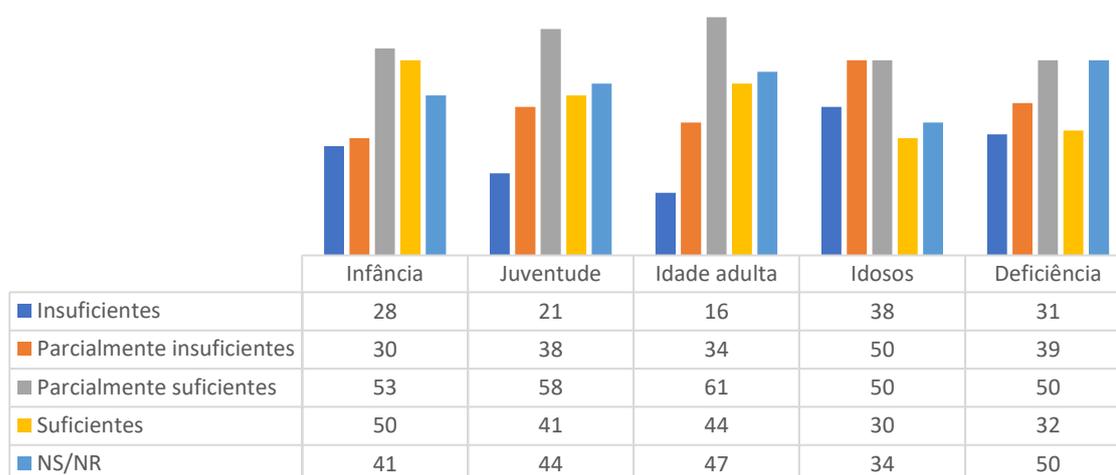


Figura 25 Opinião sobre a capacidade das respostas sociais existentes no concelho – inquérito população

6.4.3. Ambiente

As respostas obtidas em relação à qualidade do ar (figura 26), demonstram as seguintes opiniões:

- 50% relativamente limpo;
- 17,8% moderadamente poluído;
- 17,3% muito limpo;
- 8,4% bastante poluído;
- 6,4% não sabem ou não respondem.

A análise dos dados sobre a qualidade do ar revela uma perceção mista entre os/as residentes:

- Perceção Positiva (67,3%): a maioria da população (50% relativamente limpo + 17,3% muito limpo) tem uma perceção positiva sobre a qualidade do ar. Este dado é positivo, pois indica que, na visão da maioria, o ar está em condições aceitáveis ou excelentes;
- Perceção Negativa (26,2%): um número considerável de habitantes (17,8% moderadamente poluído + 8,4% bastante poluído) considera existirem níveis de poluição que variam de moderados a graves.;
- Indefinidos (6,4%): a proporção de pessoas que não sabem ou não responderam é relativamente baixa, mas é importante considerar esse grupo para entender melhor as razões de sua indefinição;

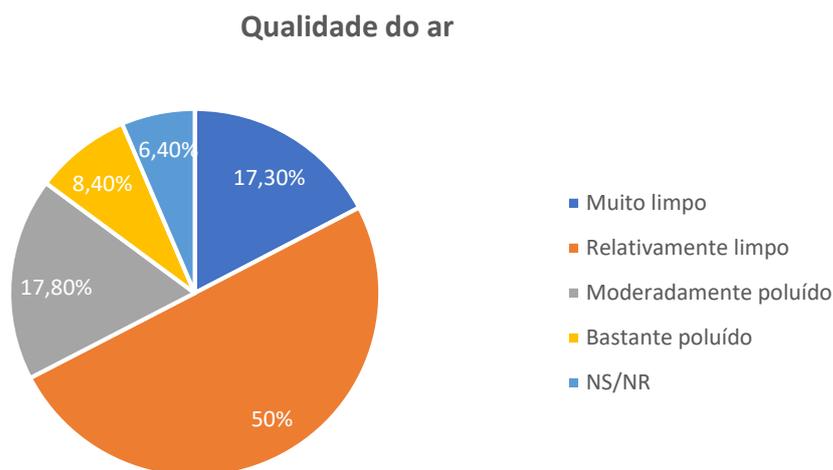


Figura 26 Opinião sobre a qualidade do ar no concelho

6.4.4. Pobreza e Isolamento Social

A análise à perceção da pobreza entre os/as residentes do concelho (figura 27), revela uma forte preocupação sobre este problema social:

- 45% dos/as inquiridos/as identifica um aumento na pobreza, enquanto que apenas 8,9% considera que existe uma diminuição. Esta disparidade de opiniões sugere uma perceção generalizada de que as condições económicas estão a deteriorar-se, refletindo uma preocupação geral com a segurança económica e com a capacidade das pessoas em garantir o acesso a serviços como a saúde, educação e apoio social;

- 44,6% considera difícil o acesso a esses serviços essenciais por parte dos grupos mais necessitados, o que, da interpretação feita às respostas dadas, poderá também estar relacionado com o desconhecimento da população face aos programas/serviços/projetos de carácter social locais/nacionais (serviços/projetos como o Espaço M, Núcleo Local de Inserção, Gabinete de Apoio ao Imigrante, Programa Abem, Luta Contra a Pobreza e Inserção Social, Apoio em Lenha, Rede Social, Estratégia Local de Habitação e Plano para a Igualdade e Não Discriminação são desconhecidos pela maioria dos/as residentes);
- Com 60,4% dos/as respondentes a considerar que existem muitas pessoas carenciadas, existe uma clara consciência coletiva da vulnerabilidade de muitos/as residentes.

No que se refere à questão sobre os grupos que necessitam de mais apoio, foram identificadas as crianças e idosos/as como os grupos mais necessitados, o que sublinha a vulnerabilidade destes segmentos da população.

A pobreza no concelho tem vindo a:

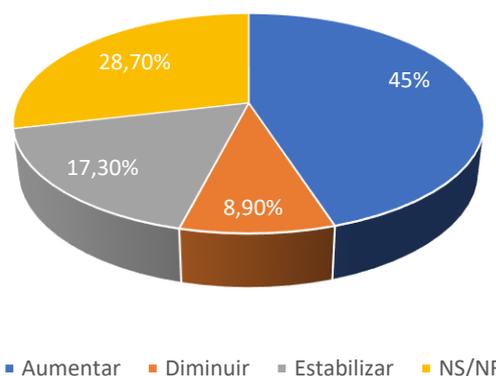


Figura 27 Opinião relativa à pobreza nos últimos 5 anos – inquérito população

Realizada a análise do inquérito por questionário à população residente no concelho sobre o tema pobreza e isolamento social, importa agora apresentar os dados obtidos nos questionários disponibilizados às IPSS’S do concelho.

No entender das instituições locais que responderam ao questionário, as freguesias identificadas como tendo uma maior prevalência de situações de pobreza/exclusão social são (figura 28):

No seu entender, em que freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere se encontram mais pessoas em situação de Pobreza/Exclusão Social? (Refira apenas 3)

4 respostas

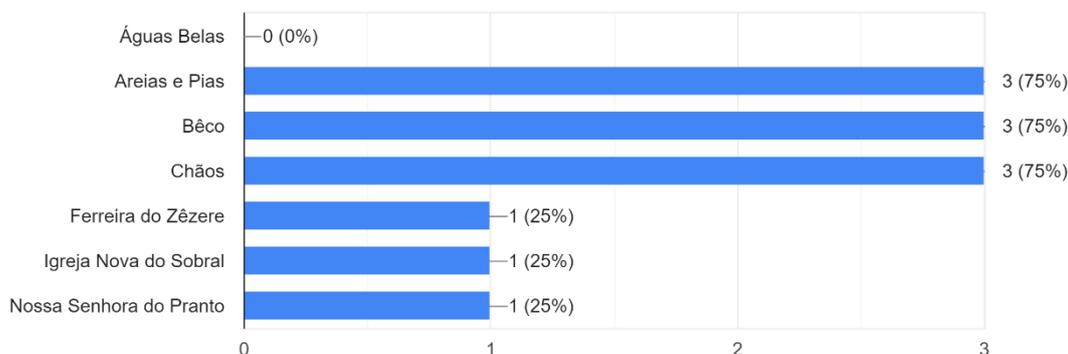


Figura 28 Opinião sobre as freguesias com maior prevalência de situações de pobreza/exclusão social - inquérito às IPSS'S

Uma vez abordadas as freguesias do concelho com maior prevalência de situações de pobreza/exclusão social, a opinião dos parceiros da rede local obtida através do inquérito por questionário é igualitária na opinião de que as freguesias de Bêco (60%) e Chãos (70%) estão no topo das freguesias com maior número de pessoas nesta situação, seguindo-se, em terceiro lugar, a freguesia da Igreja Nova (figura 29).

No seu entender, em que freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere se encontram mais pessoas em situação de Pobreza/Exclusão Social? (Refira apenas 3)

10 respostas

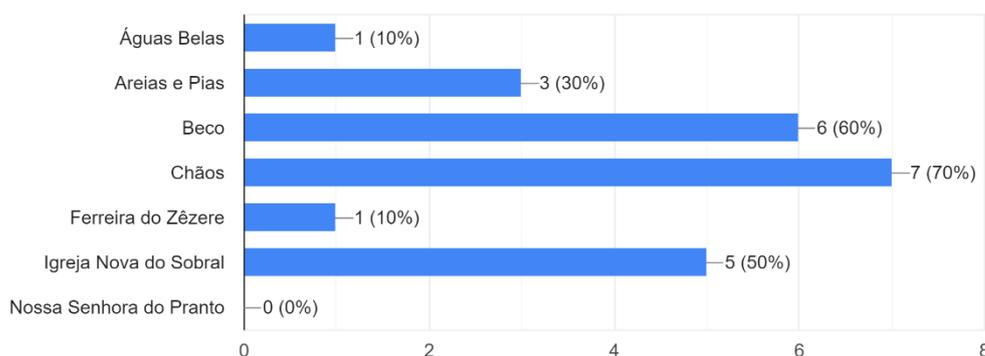


Figura 29 Opinião sobre as freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere em que se encontram mais pessoas em situação de pobreza/exclusão social - inquérito aos parceiros da rede do concelho

Importa fazer a ligação com as respostas fornecidas por parte das juntas de freguesia no inquérito por questionário, em que a população idosa surge também mencionada como o principal grupo de exclusão social e o envelhecimento da população como o principal problema social existente nas freguesias.

Ainda tendo em consideração o tema pobreza/exclusão social, as instituições referiram como sendo os grupos mais vulneráveis a estas situações (figura 30):

- A população idosa que muitas vezes enfrenta desafios como rendimentos fixos baixos, problemas de saúde, isolamento social e dificuldades ao nível da mobilidade o que dificulta o acesso a serviços essenciais;
- As famílias numerosas de baixos rendimentos que, com um maior número de dependentes, apresentam maiores despesas e, conseqüentemente, um possível agravamento da situação financeira.

No seu ponto de vista, quais os grupos sociais mais vulneráveis a situações de Pobreza/Exclusão Social? (Refira apenas 4)

4 respostas

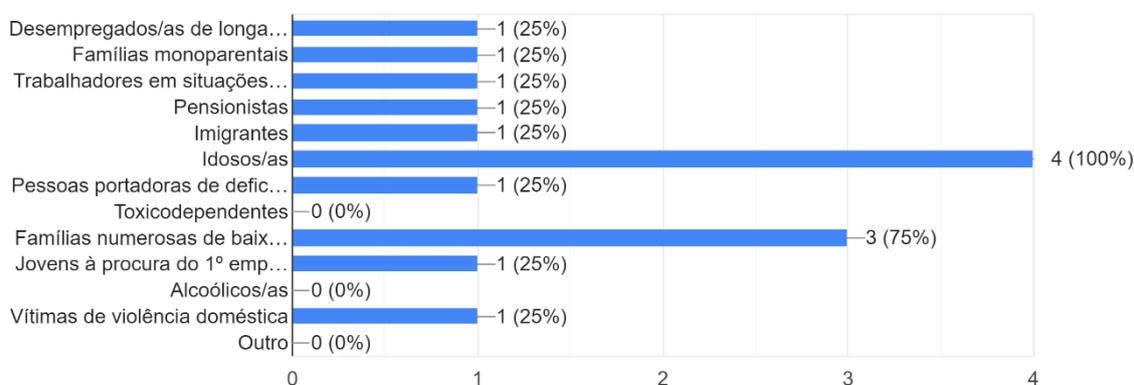


Figura 30 Opinião sobre os grupos sociais mais vulneráveis - inquérito às IPSS'S

Esta é uma opinião partilhada pelos/as inquiridos/as do inquérito à população. Também os/as idosos/as surgem como o grupo social mais vulnerável, contrariamente ao ponto de vista dos parceiros da rede do concelho (figura 31) em que os/as desempregados/as de longa duração surgem em primeiro lugar com 80% das respostas, as famílias

numerosas de baixo rendimentos com 60% e os/as idosos/as com somente 30% das opiniões.

No seu ponto de vista, quais os grupos sociais mais vulneráveis a situações de Pobreza/Exclusão Social? (Refira apenas 4)

10 responses

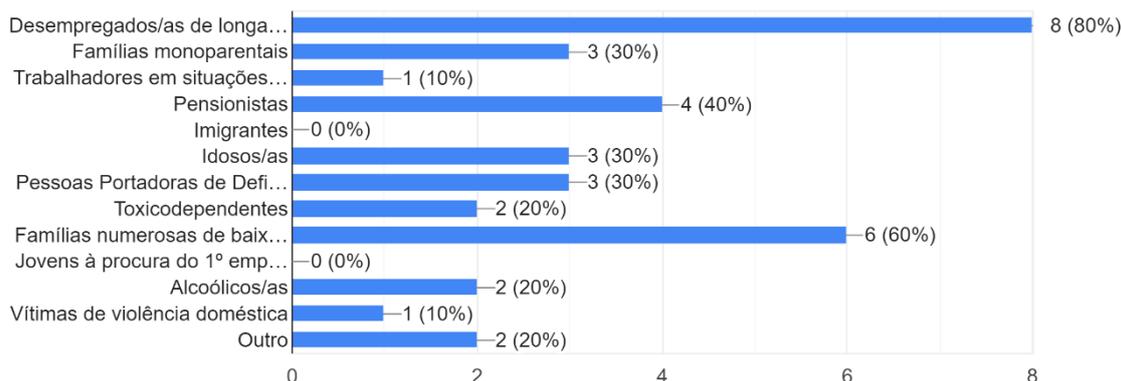


Figura 31 Opinião sobre os grupos sociais mais vulneráveis - inquérito aos parceiros da rede do concelho

50% dos/as respondentes das IPSS'S identificaram como principais fatores desencadeadores da pobreza/exclusão social, nascer e crescer num ambiente de pobreza e privação, a precariedade de emprego e o isolamento. Já na opinião dos parceiros da rede social do concelho, os principais fatores desencadeadores de pobreza/exclusão social são, por ordem de percentagem (figura 32): desemprego de longa duração, alcoolismo e nascer e crescer num ambiente de pobreza e privação.

Na sua opinião, quais poderão ser os principais fatores desencadeadores de Pobreza/Exclusão Social? (Registe no máximo 3 respostas)

10 respostas

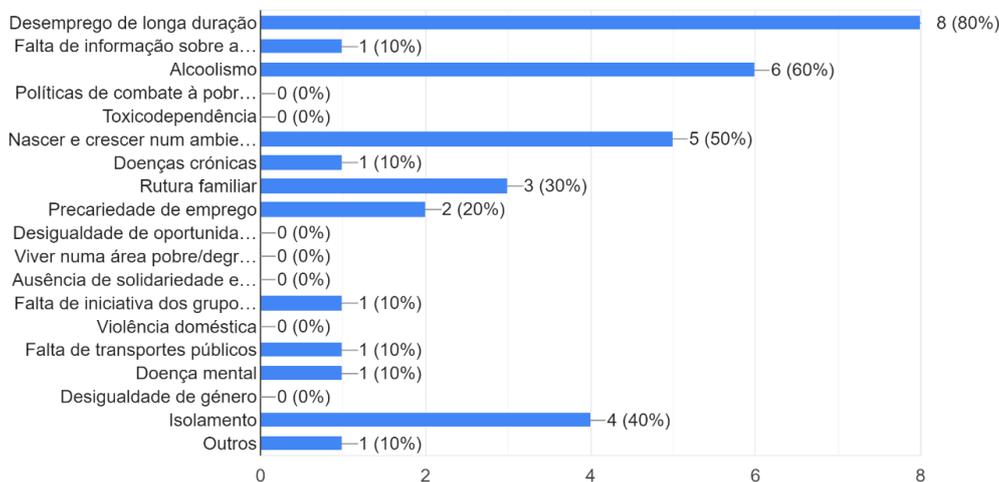


Figura 32 opinião sobre os principais fatores desencadeadores de pobreza/exclusão social - inquérito aos parceiros da rede social do concelho

A questão do isolamento social (figura 33) é determinante para entender a coesão social e o bem-estar dos/as residentes de qualquer comunidade. Em Ferreira do Zêzere, os resultados do inquérito sobre a perceção do isolamento social são reveladores:

- 57,9% dos/as inquiridos/as considera que existe isolamento social.
- 18,8% considera que não existe.
- 23,3% não sabe ou não responde.

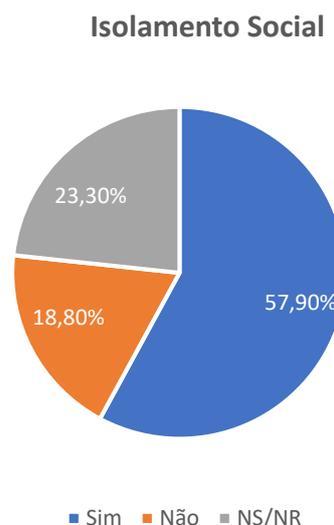
A partir destes dados conclui-se que mais de metade (57,9%) dos/as inquiridos/as acredita que o isolamento social é uma realidade no concelho. Esta perceção pode ser influenciada por vários fatores:

- População envelhecida: de acordo com a composição dos agregados familiares, uma percentagem significativa de pessoas residem sós (22,3%). Este dado foi observado durante a aplicação dos inquéritos por questionário, em particular em Centros de Dia,

onde muitos/as idosos/as indicaram residir sozinhos/as, aumentando a perceção de isolamento social;

- Isolamento geográfico: Ferreira do Zêzere é um concelho onde existem habitações que estão mais afastadas umas das outras e outras que estão desocupadas devido ao êxodo rural, dificultando o contacto social frequente entre os/as habitantes. No entanto, nos locais onde existe proximidade habitacional, a maioria dos/as inquiridos/as referiu que as relações de vizinhança são amigáveis (72,8%), o que significa que mantêm uma relação próxima ou até de amizade com aqueles que estão próximos de si.

Para além destes fatores, os/as inquiridos/as referiram ainda que a falta de espaços comunitários adequados, o distanciamento geográfico dos serviços, a ausência de transportes públicos, o estado da saúde mental da população, a elevada carga horária e os horários de trabalho irregulares, contribuem para o isolamento social da população.



No que diz respeito à perceção de não

existência de isolamento social (18,8%), um grupo menor, mas ainda significativo, dos/as inquiridos/as não percebe o isolamento social como um problema no concelho.

Por último, quase um quarto dos/as inquiridos/as, 23,3%, não soube ou não quis responder à pergunta sobre o isolamento social.

Figura 33 Opinião sobre a existência de isolamento social no concelho – inquérito à população

6.4.5. Práticas e Perceções de Igualdade de Género e Exclusão Social

Apesar de 37% da população não ter opinião sobre a existência de desigualdades de género no concelho, 35,1% reconhece a sua existência, o que revela que mais de um terço dos/as inquiridos/as está ciente da disparidade de género. Os 27,7% que consideram não existir desigualdade de género podem estar relacionados, mais uma vez, com o envelhecimento da população e pela sua falta de informação sobre o assunto, dado que em anos passados não existia diálogo acerca do tema (figura 34).

59,4% dos/as respondentes afirma que nunca se sentiram discriminados/as (figura 35) seja em função do sexo, crença religiosa, etnia, condição económica e social, idade, condição física, convicções políticas e ideológicas ou outras, podendo-se aferir que uma maioria dos/as inquiridos/as vive/viveu em condições equitativas.

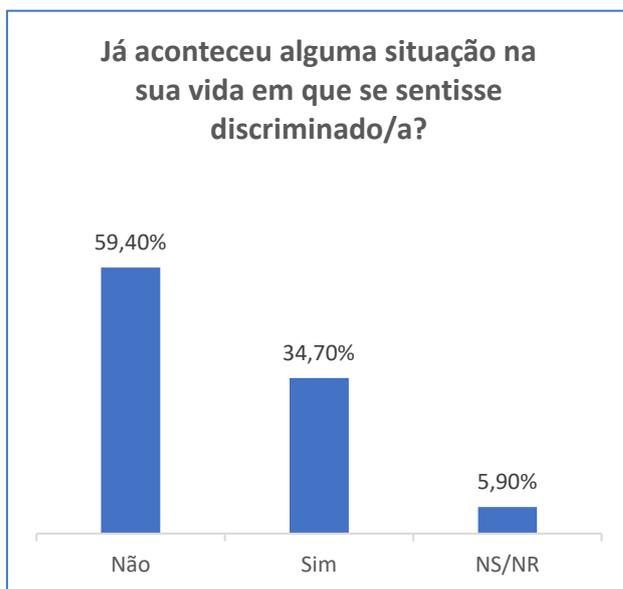


Figura 35 Opinião sobre o sentimento de discriminação - inquérito à população

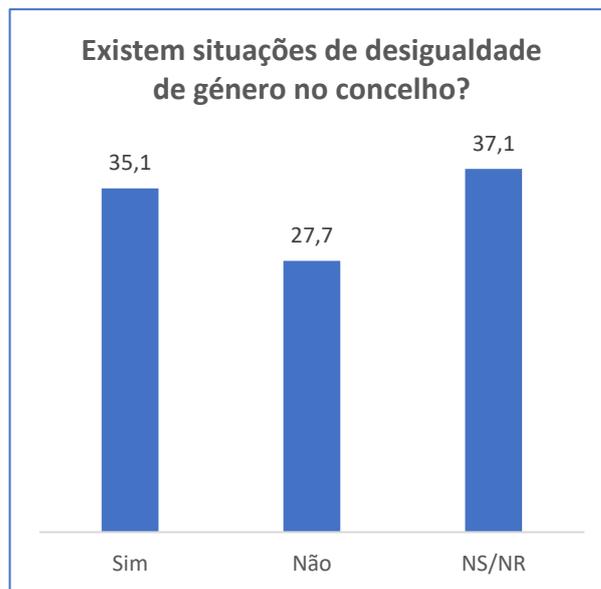


Figura 34 Opinião sobre desigualdade de género – inquérito à população

A maioria das pessoas (50%) manifestou não conhecer casos de pessoas ou grupos que se sintam excluídos/as ou marginalizados/as no concelho, 22,3% conhecem e 27,7% da amostra não respondeu à questão. Mais uma vez, estes dados vão ao encontro da

perceção obtida anteriormente, em que existe equidade entre os/as residentes do concelho.

As dificuldades de inserção social de pessoas portadoras de deficiência física ou mental (figura 36) são identificadas por 41,1% dos/as residentes respondentes, por oposição aos 31,7% de respostas negativas e 27,2% de respostas “NS/NR”. Estes dados sugerem que, na opinião dos/as inquiridos/as, existem barreiras significativas na acessibilidade e inclusão para esta população, sejam elas de origem física, social e/ou cultural.

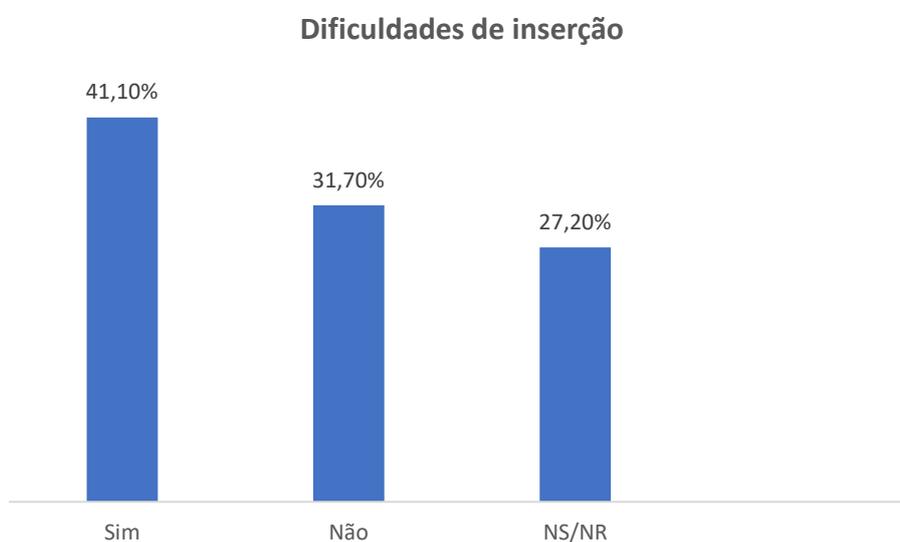


Figura 36 Opinião sobre as dificuldades de inserção - inquérito à população

6.4.6. Saúde

A grande maioria dos/as residentes inquiridos/as, 80,2%, dirige-se ao Centro de Saúde para as suas consultas médicas de rotina (figura 37), o que indica a importância dos cuidados de saúde primários junto da comunidade de Ferreira do Zêzere.

A menor utilização de serviços privados (18,8%) e hospitais (17,3%) pode refletir questões de acessibilidade, custo, urgência nos cuidados de saúde ou a necessidade de consultas médicas de especialidade.

Consultas médicas de rotina

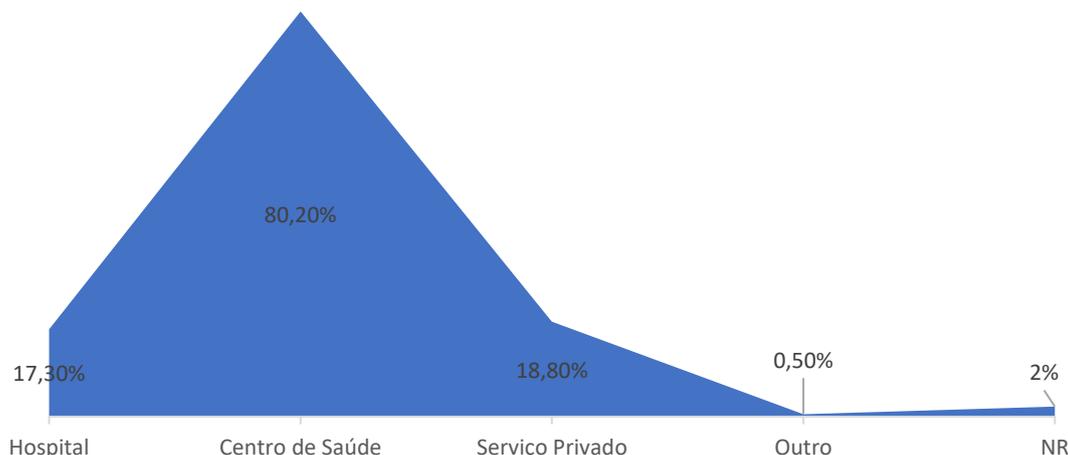


Figura 37 Opinião sobre consultas médicas de rotinas – inquérito à população

A percepção de que existe uma grande falta de médicos/as de família, 65,3%, indica um problema significativo na atenção aos cuidados de saúde primários. A escassez de médicos/as pode levar a longos períodos de espera e a consultas menos frequentes, impactando negativamente a saúde dos/as residentes. Analisando também a insatisfação com o agendamento de consultas médicas, manifestada nas respostas dadas (37,1% está insatisfeito/a e 15,8% estão muito insatisfeitos/as), o parâmetro anterior poderá ser uma consequência dessa mesma insuficiência. Destaque positivo no que diz respeito à efetivação das consultas médicas, sendo que 45,5% da amostra considera que fica satisfeito com a qualidade do serviço prestado. Este é um dado extremamente otimista considerando que, apesar de existirem problemas no agendamento, a qualidade dos cuidados prestados é reconhecida como sendo boa. Ao contrário da não percepção do sentimento de discriminação e da não identificação de grupos que sejam alvo de exclusão social ou marginalização, os/as inquiridos/as sentem que existe desigualdade na qualidade dos serviços prestados entre os diferentes grupos socioeconómicos, o que aponta para um problema de equidade.

A demanda pela divulgação sobre prevenção de doenças como diabetes, hipertensão ou outras, destaca uma lacuna significativa em literacia da saúde que, a par com os principais comportamentos prejudiciais identificados (figura 38) - álcool, alimentação inadequada, falta de atividade física, tabagismo e o uso de drogas – refletem áreas-chave onde são necessárias intervenções que possam fazer diferença significativa na saúde pública.

Comportamentos nocivos para a saúde

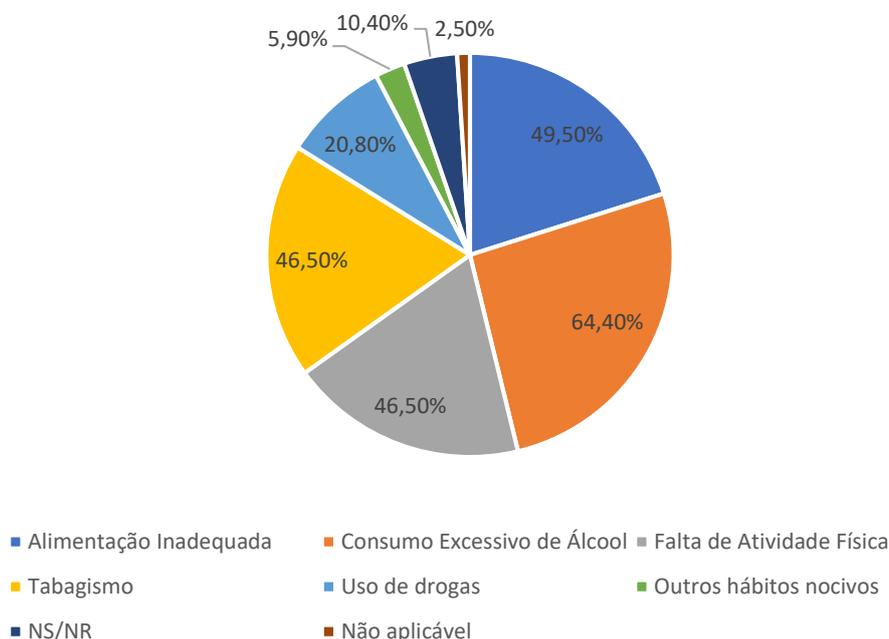


Figura 38 Opinião sobre os principais comportamentos nocivos para a saúde – inquérito população

Com base nos dados obtidos no inquérito por questionário disponibilizado às juntas de freguesia, salienta-se a consonância entre os dados do gráfico anterior (figura 38) e a opinião das juntas de freguesia que consideram como principais comportamentos nocivos para a saúde o consumo excessivo de álcool e a falta de atividade física.

Como último tema em análise, na área da saúde, surge a saúde mental dos/as habitantes do concelho (figura 39): 42,6% dos/as respondentes revela-se preocupado/a com a saúde mental da população (inquérito por questionário à população). Esta preocupação é partilhada pelas juntas de freguesia, em que 66,7% dos/as inquiridos/as refere a saúde mental dos/as habitantes como sendo “muito preocupante”.

Saúde mental dos habitantes da freguesia

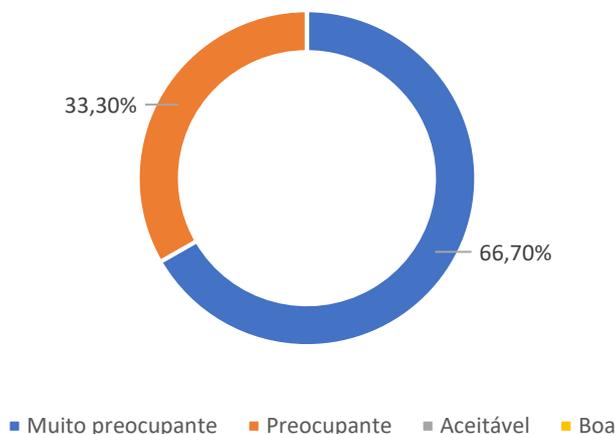


Figura 39 Opinião sobre a saúde mental dos/as habitantes da freguesia tendo em conta o stress, a ansiedade, depressão e/ou outras patologias psicológicas associadas - inquérito às juntas de freguesia

6.4.7. Economia, Emprego e Formação Profissional

Da análise referente às dificuldades financeiras sentidas nos últimos dois anos (figura 40), 53% referiu não ter enfrentado dificuldades, no entanto, uma amostra significativa dos/as respondentes afirma que enfrentou (42,1%), indicando uma divisão quase equilibrada entre os/as que se sentiram financeiramente estáveis e aqueles/as que passaram por dificuldades.

Uma grande fração de respostas, 81,2%, demonstra que quem viveu dificuldades não recebeu qualquer tipo de apoio para fazer face às mesmas e apenas 8,3% dos/as participantes receberam algum tipo de apoio, como o RSI (o apoio mais referido entre os/as inquiridos/as):

- 3 respostas afirmativas para atribuição do Rendimento Social de Inserção;
- 1 indicação de Complemento Solidário para Idosos;
- 1 beneficiário/a de Apoio à renda e cabaz solidário.

Dificuldades financeiras

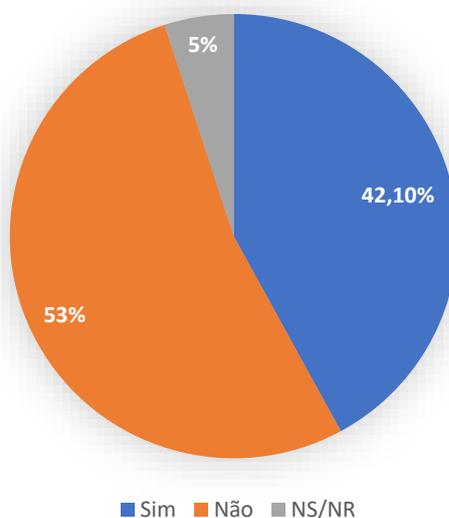


Figura 40 Opinião sobre as dificuldades financeiras nos últimos 2 anos – inquérito à população

Relativamente às dificuldades financeiras, apesar do número ser menor que o indicador contrário, a perceção do aumento do custo de vida (figura 41) é predominante entre a amostra - 50% referiu sentir que este está muito mais alto, comparativamente ao ano anterior e 24,3% menciona estar um pouco mais alto. Somente 5,9% considera que os gastos mensais estão mais baixos e 10,4% que estão muito mais baixos. Estes dados refletem um sentimento generalizado do aumento do custo de vida, o que poderá estar a contribuir para as dificuldades financeiras apontadas pelos 42,1% dos/as respondentes, os quais indicaram ter enfrentado dificuldades financeiras nos últimos dois anos.

Custo de vida

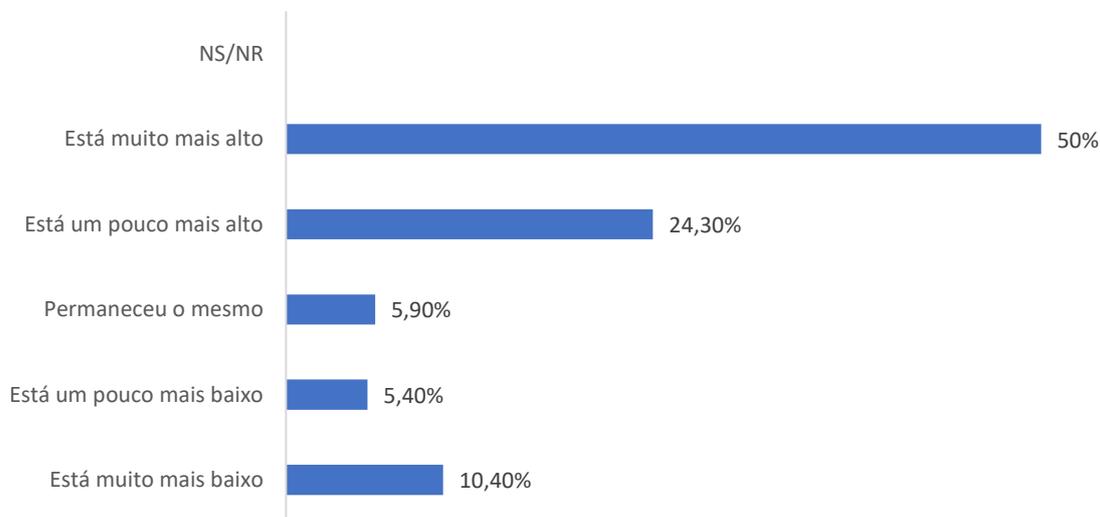


Figura 41 Opinião sobre a avaliação do custo de vida atual em comparação com o ano passado – inquérito à população

Acesso a oportunidades de emprego satisfatórias:

- 41,6% refere que não;
- 33,7% não sabe ou não responde;
- 24,8% indica que sim.

Apesar da maioria dos/as inquiridos/as acreditar não existirem oportunidades de emprego satisfatórias no concelho, 44,1% da amostra não sentiu dificuldades em encontrar emprego nos últimos dois anos. Dos/as 202 respondentes, apenas 17,8% relataram dificuldades, sendo os dois principais obstáculos indicados a baixa oferta de emprego na área desejada (41,2%) e a falta de oportunidades de crescimento profissional (25%). O facto de ser visível a existência de emprego no concelho, mas não na área preferencial, poderá indicar que os/as trabalhadores/as aceitam posições abaixo ou não coincidentes com as suas qualificações. Ainda assim, a confirmar-se esta probabilidade, a maioria dos/as respondentes estão satisfeitos/as com as condições de trabalho, incluindo o salário, os benefícios, o ambiente de trabalho, a valorização, a evolução e a formação profissional.

À questão “tem sentido dificuldades no processo de recrutamento e seleção?” (figura 42), incluída no inquérito por questionário às IPSS’S, 75% dos/as inquiridos/as considera que sente dificuldades nesta área e 25% têm opinião contrária. A pergunta aberta que solicita a indicação das principais necessidades existentes em termos de recursos humanos permite compreender e especificar as dificuldades apontadas anteriormente, nomeadamente a falta de apetência/qualificações da população para colaborar em respostas sociais direcionadas à população idosa, em particular ajudantes cozinha e ajudantes de ação direta e a disponibilidade para trabalhar aos fins-de-semana e feriados.

Recrutamento e seleção

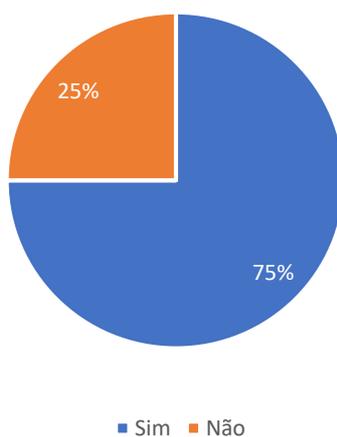


Figura 42 Opinião sobre as dificuldades de recrutamento e seleção - inquérito IPSS’S

Relativamente aos cursos profissionais (figura 43), quase metade dos/as inquiridos/as frequentam cursos de formação profissional, o que demonstra um esforço significativo para melhorar os seus conhecimentos e conseqüentemente a sua empregabilidade. A percentagem de 32,7% que indica a não participação poderá estar relacionada com o facto de aproximadamente um quarto da amostra apresentar mais de 66 anos de idade. Este fator da idade da reforma, poderá também ser motivo para os 33,7% de respostas de que não sabem/não respondem à questão anterior sobre a satisfação face às oportunidades de emprego existentes – 68 pessoas é o número de respostas neste

âmbito, sendo 42 aquelas/aqueles que se encontram com idade superior à idade prevista por lei para a reforma – para os 38,1% de respostas (77 pessoas) que indicam não saber/não responder sobre se tiveram dificuldade em encontrar emprego nos últimos dois anos e para os 33% (66 pessoas) de respostas negativas referentes à atual frequência de cursos profissionais.

Frequência de cursos profissionais

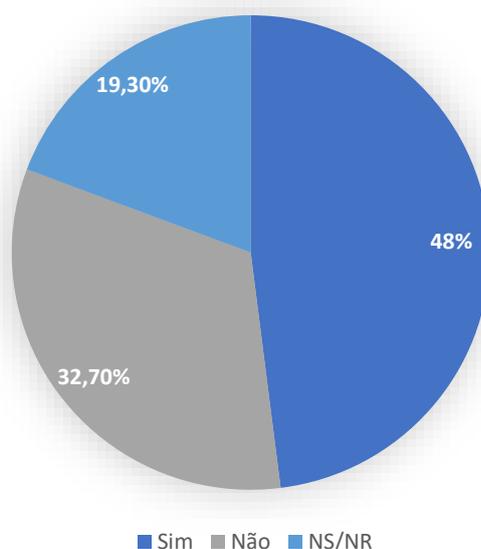


Figura 43 Opinião sobre a frequência de cursos profissionais – inquérito à população

6.4.8. Segurança e Justiça

A análise dos dados sobre a perceção de segurança demonstra um cenário predominantemente positivo (figura 44):

- Alta perceção de segurança (90,1%): a esmagadora maioria dos/as residentes sentem-se seguros/as, o que é um forte indicativo de um ambiente social estável e de medidas eficazes de segurança pública. Este alto nível de segurança pode contribuir significativamente para a qualidade de vida no concelho;
- Perceção de insegurança (6,9%): embora esta seja uma minoria, é crucial entender as razões pelas quais os/as inquiridos/as não se sentem seguros/as para desenvolver estratégias específicas de mitigação;

- Indefinidos (3%): a pequena percentagem de pessoas que não têm uma opinião formada sobre a segurança pode indicar um grupo que talvez não esteja suficientemente informado sobre as condições de segurança ou que não tenha experiências diretas significativas.

Sentimento de segurança

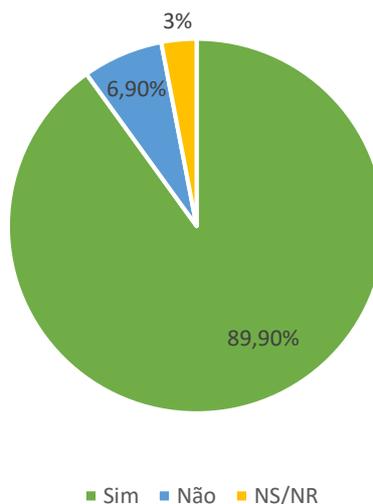


Figura 44 Opinião sobre o sentimento de segurança entre os/as residentes do concelho – inquérito população

À questão “Tem conhecimento de casos de violência doméstica onde reside?” (figura 45) obtiveram-se as seguintes respostas:

- 62,4 dos/as inquiridos/as responderam que não;
- 20,3% responderam que sim;
- 17,3% não sabem ou não responderam.

Desta forma, constata-se que a maioria das pessoas não conhece casos de violência doméstica, o que pode ser interpretado de duas maneiras: ou os casos são efetivamente poucos, ou existe uma falta de visibilidade e denúncia desses casos. Contrariamente, a presença de uma parcela considerável da população que conhece casos de violência doméstica é preocupante, indicando que a violência doméstica é uma realidade no concelho. Como último dado, a elevada percentagem de pessoas que não sabem ou não

responderam pode indicar um nível de desinformação ou uma reticência em falar sobre o tema, possivelmente devido ao estigma social associado.

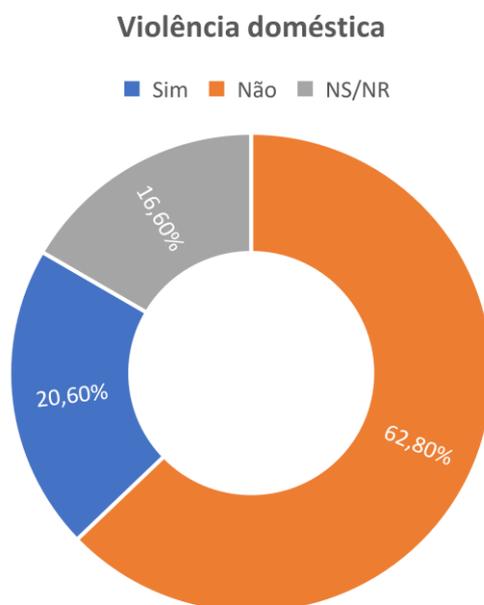


Figura 45 Percentagem de conhecimento sobre casos de violência doméstica no concelho – inquérito à população

A questão sobre o conhecimento de casos de tráfico de droga (figura 46), demonstrou os seguintes dados:

- 55,4% dos/as inquiridos/as responderam que não;
- 23,3% responderam que sim;
- 21,3% não sabem ou não responderam.

Embora a maioria não tenha conhecimento de casos de tráfico de droga, a margem é menor comparada com a violência doméstica, sugerindo uma maior visibilidade ou prevalência desse problema. No que diz respeito ao conhecimento de casos de tráfico de droga, quase um quarto da população conhece casos, o que é alarmante e denuncia que este tipo de criminalidade está presente no concelho. Relativamente à elevada percentagem de pessoas que não sabem ou não responderam a esta questão, pode indicar desinformação ou medo de represálias, dado o caráter perigoso e ilegal do tráfico de droga.

Tráfico de droga

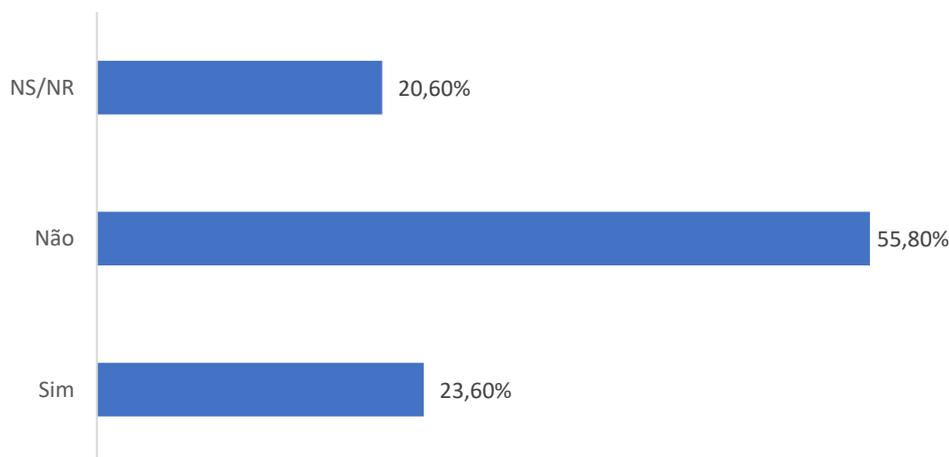


Figura 46 Opinião sobre o conhecimento de casos de tráfico de droga no concelho – inquérito à população

6.4.9. Acessibilidade e Transportes

Com base nas respostas dos/as inquiridos/as, são perceptíveis uma série de informações importantes sobre a mobilidade e infraestruturas na região: 75,2% dos/as inquiridos/as utilizam o automóvel próprio como principal meio de deslocação, o que sugere uma forte dependência deste meio de transporte. A ausência de uma rede de transportes públicos poderá ser reflexo do elevado número de pessoas (105) que não tem opinião sobre os horários e 32 pessoas estão insatisfeitas com os horários dos transportes públicos, em particular com a sua periodicidade diária - alguns/algumas respondentes indicaram sentir dificuldades nas deslocações entre as freguesias periféricas e a sede do concelho, noutros transportes que também serve a comunidade escolar, fator que se agrava durante as pausas escolares. É importante também referir que a maioria da população idosa inquirida utiliza como principal meio de transporte, depois do próprio, o serviço de táxi.

Em relação à satisfação com os horários de transporte público, apenas 37 das 202 pessoas estão satisfeitas com os horários entre a sua freguesia e a sede do concelho e 41 estão satisfeitas com os horários entre a sede do concelho e a sua freguesia. Prosseguindo a análise, 99 dos/as respondentes consideram satisfatórias as condições

das estradas no interior da freguesia, em comparação com os/as 64 que estão insatisfeitos/as. Relativamente à condição das estradas no acesso à freguesia, 94 dos/as inquiridos/as consideram satisfatórias as condições das mesmas, face a 70 pessoas que estão insatisfeitas. Por último, 94 respondentes da amostra consideram que as condições das estradas dentro da freguesia estão em boas condições e 35 pessoas avaliam como “boas” as condições de acesso à freguesia.

Prosseguindo com a análise das respostas aos inquéritos por questionário, 45% dos/as inquiridos/as não responderam se existem barreiras arquitetónicas no espaço público e nos equipamentos, 31,2% consideram que não existem e 23,8% afirmam que existem barreiras arquitetónicas. Apesar da baixa percentagem referente à existência de barreiras arquitetónicas, analisando as respostas abertas sobre em que locais se encontram as mesmas, foram identificados constrangimentos como:

- Passeios da vila estreitos ou inexistentes, desnivelados, escorregadios, altos, sem acessos para cadeiras de rodas e obstruídos por árvores e/ou floreiras;
- Acesso ao tribunal;
- Corrimão de acompanhamento das escadas, na entrada do edifício do Centro de Coletividades;
- Esplanadas de estabelecimentos comerciais que impedem/dificultam o acesso de passagem nos passeios/espço público;
- Estradas sem berma;
- Ausência de rampas em vários equipamentos municipais;
- Bolas metálicas nos passeios da sede do concelho;
- Acessos ao Centro de Saúde local;
- Posto de turismo;
- Muitos carros estacionados em cima de passeios;
- Os acessos à igreja de Dornes;
- Falta de barreiras nas escadas do mercado municipal;
- Cruzamento da Varela para Ferreira do Zêzere.

6.4.10. Turismo

Neste ponto é analisada a frequência das visitas a locais turísticos dentro do concelho (figura 47), tendo sido obtidos os dados que se seguem:

- 41,6% dos/as residentes visitam locais turísticos algumas vezes por ano;
- 29,2% raramente visitam;
- 22,3% visitam algumas vezes por mês;
- 4% visitam uma vez por ano;
- 3% visitam várias vezes por semana.

Visitas a locais turísticos

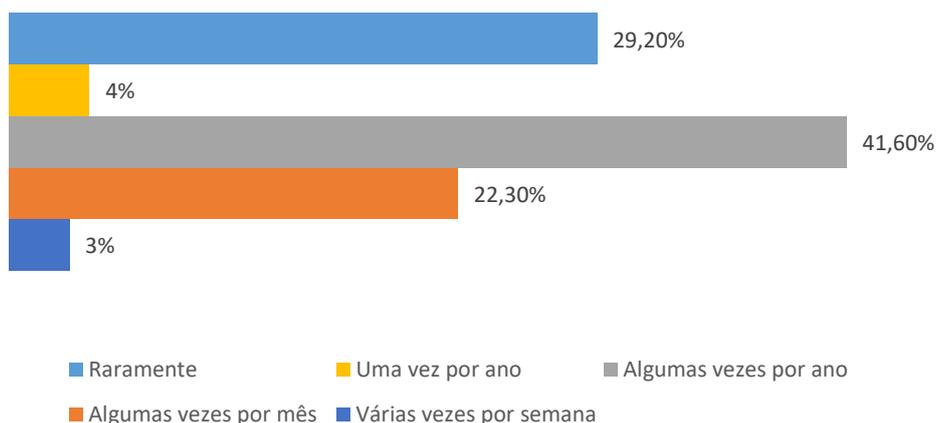


Figura 47 Manifestação da frequência das visitas a locais turísticos do concelho – inquérito população

No que concerne às acessibilidades aos locais turísticos (figura 48) de Ferreira do Zêzere:

- 40,6% dos/as respondentes consideram o acesso aos locais turísticos difícil;
- 9,9% acham o acesso muito difícil;
- 21,8% não sabem ou não responderam à pergunta acerca da acessibilidade;
- 27,2% consideram o acesso fácil e 0,5% referem o acesso muito fácil.

Da análise dos dois parâmetros anteriores é possível verificar que a maioria dos/as inquiridos/as visita os locais turísticos apenas algumas vezes por ano e 40,6% referem que é difícil o acesso aos mesmos, o que poderá indicar situações como um interesse

moderado pelos pontos de turismo locais ou dificuldades motivadas por barreiras económicas, acessibilidades ou fraca rede de suporte social que permita acompanhar os/as inquiridos/as a estes locais. Estas situações podem ser também condições que impedem uma maior frequência de visita, justificando assim a elevada percentagem de pessoas que não sentem como sendo fácil a deslocação aos pontos de interesse locais.

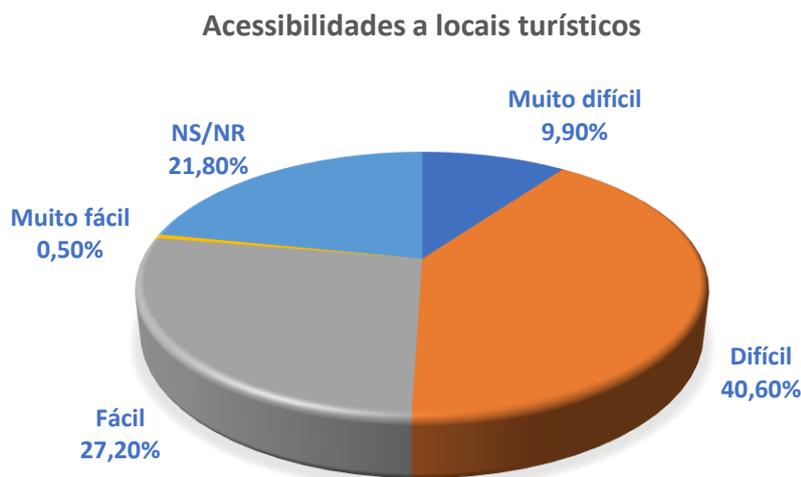


Figura 48 Opinião sobre as acessibilidades a locais turísticos locais – inquérito à população

6.4.11. Educação

Das perceções sobre o sistema educativo e tendo como base a análise dos inquéritos por questionário à população de Ferreira do Zêzere, 60,9% dos/as pais/mães envolvem-se na educação dos/as filhos/as através do apoio na realização dos trabalhos de casa; 55,9% dos/as pais/mães pela participação nas reuniões escolares; somente 11,9% consideram importante o envolvimento no apoio emocional dos/as seus/suas educandos/as e apenas 12,9% prioriza a promoção de hábitos regulares de estudo o que revela uma lacuna em pontos que são fundamentais para o desenvolvimento holístico dos/as alunos/as e que podem indicar que os pais e as mães não estão despertos para a importância deste tipo de suporte (figura 49).

Na sua opinião, através de que forma a maioria dos pais se envolvem no percurso escolar dos seus filhos/as? (máximo 3 respostas)

202 respostas

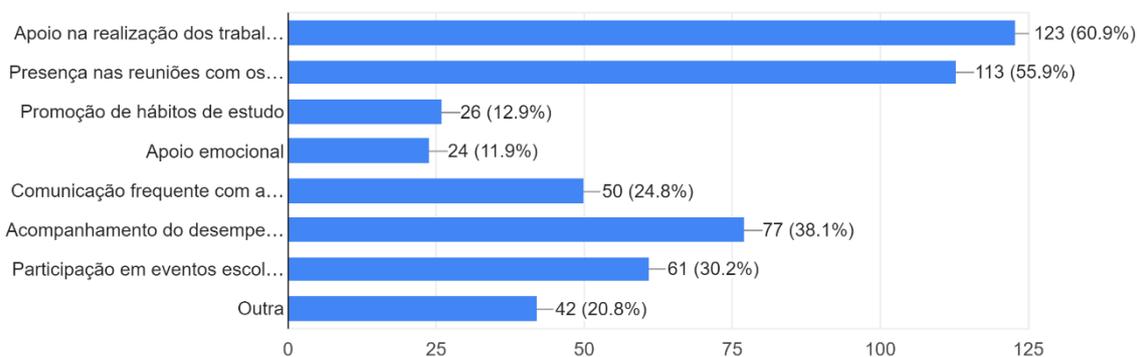


Figura 49 Opinião sobre o envolvimento dos pais no percurso escolar dos/as seus/suas educandos/as – inquérito à população

Em relação à pergunta “tendo em conta a realidade do concelho, considera que o sistema educativo tem capacidade para lidar com alunos/as com dificuldades comportamentais?” 41,6% dos/as inquiridos/as acreditam que o sistema educativo não está preparado para lidar com alunos/as com dificuldades comportamentais, 30,2% não sabe ou não responde e 28,2% consideram que o sistema é eficaz.

Em relação aos motivos para a não conclusão do ensino secundário (figura 50), 47,7% da amostra acreditam que esta condição tem origem no desinteresse pelos programas educacionais, 37,6% apontam problemas familiares/sociais, 30,2% mencionam dificuldades financeiras, 15,8% consideram que o principal motivo é a falta de apoio académico e 15,3% atribuem a não conclusão a questões de saúde mental.

No seu ponto de vista, porque motivo os/as jovens do concelho não concluem o ensino secundário? (máximo 3 respostas)

202 respostas

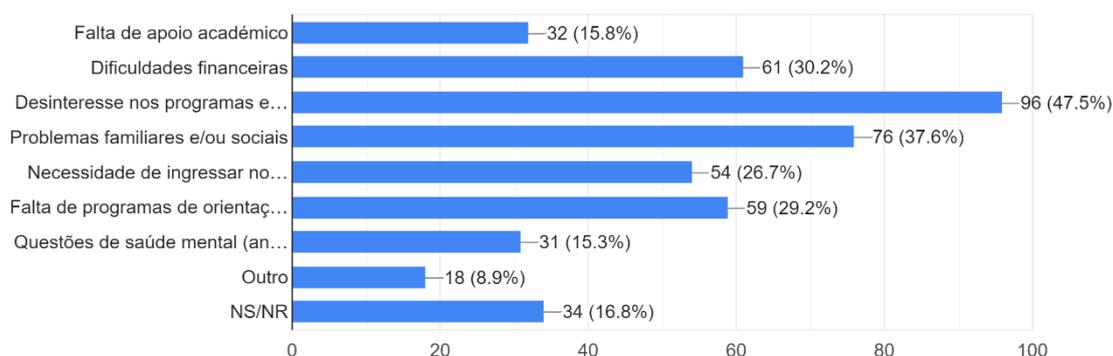


Figura 50 Opinião sobre o/os motivo(s) pelos quais os/as jovens do concelho não concluem o ensino obrigatório – inquérito à população

Continuando a análise referente ao tema “educação”, apresentam-se seguidamente os dados obtidos através do inquérito por questionário disponibilizado a todo o pessoal docente e não docente das três escolas (Centro Escolar Comendador Eng. Sérgio de Melo, Centro Escolar Luís Ribeiro Pereira e Escola 2/3 Pedro Ferreiro) que integram o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere.

Sobre a questão “Identifique as problemáticas sociais que tem vindo a observar entre os/as alunos/as do concelho” (figura 51), obtiveram-se os seguintes resultados apresentados por ordem de votação:

- Pobreza e desigualdades socioeconómicas - 50,9%;
- Problemas familiares e conflitos – 43,9%;
- Problemas de saúde mental – 36,8%;
- *Bullying* – 35,1%;
- Exclusão social – 29,8%.

Identifique problemáticas sociais que tem vindo a observar entre os/as alunos/as do concelho:

57 respostas

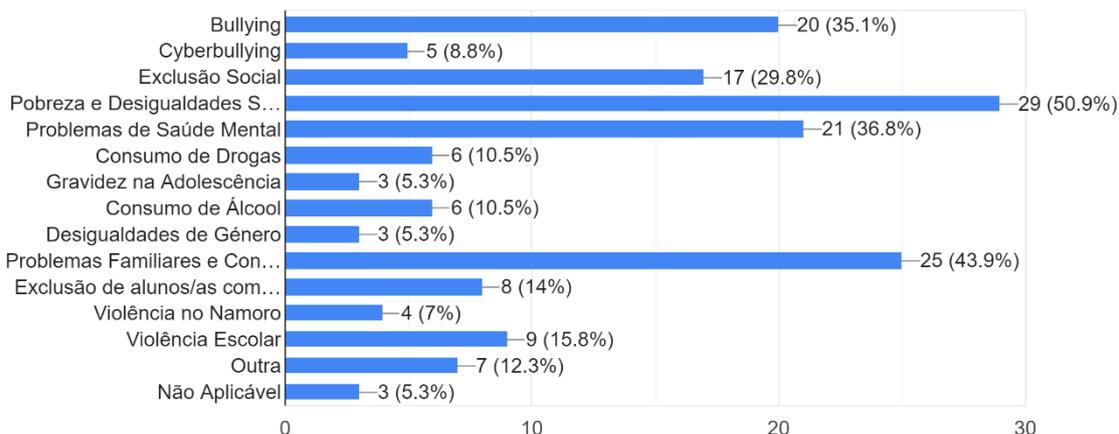


Figura 51 Opinião sobre as problemáticas sociais no meio escolar – inquérito ao AE

Questionados/as, os/as inquiridos/as referiram que as problemáticas indicadas anteriormente contribuem para o abandono escolar no concelho, manifestando-se através das seguintes percentagens (figura 52):

Abandono escolar no concelho

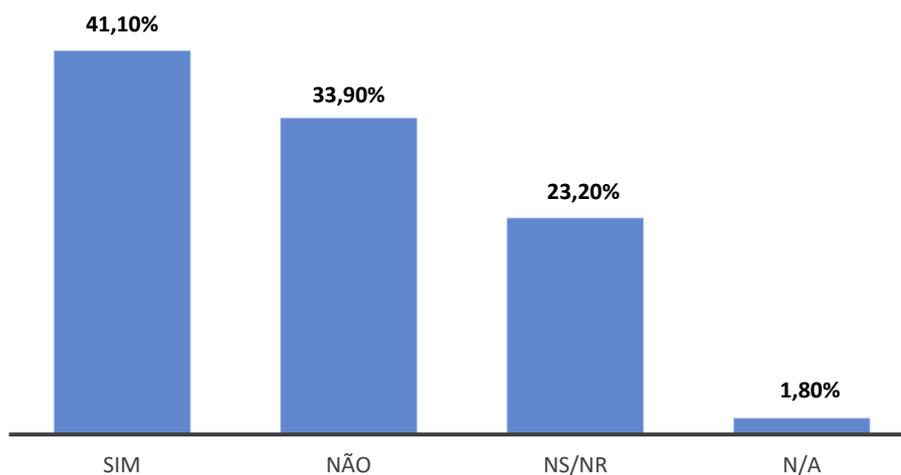


Figura 52 Opinião sobre o abandono escolar no concelho – inquérito ao AE

De acordo com a opinião dos/as respondentes (figura 53), mais de três quintos (61,4%) considera que os/as jovens não concluem o ensino secundário por desinteresse em

relação aos programas educacionais vigentes, 43,9% por problemas familiares e/ou sociais e 29,8% por falta de programas de orientação vocacional e apoio para planear o futuro educacional e profissional. Estes dados, quando comparados com as informações obtidas na mesma pergunta, no inquérito por questionário realizado à população (figura 50), revela uma mesma opinião relativamente ao desinteresse nos programas educacionais, aos problemas familiares e/ou sociais, divergindo apenas no terceiro parâmetro, em que os/as respondentes do Agrupamento consideram ser a falta de programas de orientação vocacional a origem da não conclusão do ensino secundário e a população as dificuldades financeiras.

No seu ponto de vista, porque motivo os/as jovens do concelho não concluem o ensino secundário? (máximo 3 respostas)

57 responses

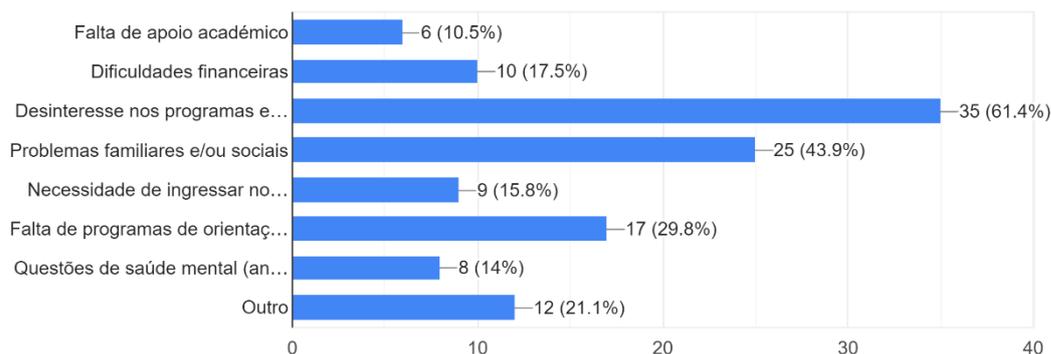


Figura 53 Opinião sobre o/os motivo(s) pelos quais os/as jovens do concelho não concluem o ensino obrigatório – inquérito ao Agrupamento de Escolas

No que diz respeito à inclusão, é relevante referir as inúmeras iniciativas promovidas pelo Agrupamento e/ou em articulação com os vários agentes locais de modo a sensibilizar a comunidade escolar para a importância de questões sociais, nomeadamente palestras, atividades desportivas e projetos, o que revela uma preocupação em promover um ambiente escolar sem exclusão, parâmetro que é reconhecido pelos 73,7% da amostra que considera que a escola está atenta a este problema social.

De acordo com a opinião dos/as inquiridos/as, aproximadamente metade dos/as alunos/as (49,1%) têm acesso a cuidados médicos adequados, uma percentagem de 28,1% dos/as respondentes acredita que não e 22,8% não tem opinião formada ou não quis partilhá-la. Esta é uma maioria relativa que indica que a perceção sobre este tema é predominantemente positiva.

É também semelhante a opinião sobre o acesso dos/as alunos/as a cuidados de saúde oral, pelo que, no ponto de vista da amostra, 40,4%, acredita que estes cuidados estão a ser efetuados de forma adequada e 24,6% não sabe/não respondeu. No entanto, na questão da saúde oral, uma percentagem significativa de 35,1% considera que existe limitação e/ou problemas de acesso a esses cuidados.

A opinião dos/as respondentes à questão “pelo que observa, todos/as os/as alunos/as têm acesso a uma alimentação adequada no domicílio” apresenta dados alarmantes (figura 54):

- 52,6% considera que os/as alunos/as não têm acesso a uma alimentação adequada nas suas casas;
- 17,5% considera que sim;
- 29,8% não sabe/não responde.

A maioria absoluta de pessoas inquiridas tem uma opinião negativa sobre a qualidade da alimentação das crianças e jovens no seu domicílio o que indica uma forte preocupação em relação a esta questão.

Quando questionados/as os/as inquiridos/as sobre se conseguem identificar grupos onde haja uma maior prevalência na dificuldade de acesso adequado a cuidados de saúde, saúde oral e a uma alimentação adequada, foram nomeados por diversas vezes os/as alunos/as com dificuldades socioeconómicas, crianças com necessidades educativas especiais e crianças/jovens provenientes de famílias destruturadas.

Alimentação das crianças e jovens

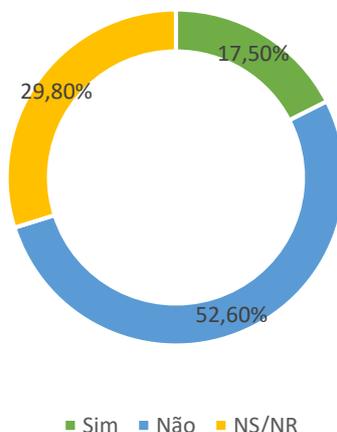


Figura 54 Opinião sobre o acesso dos/as alunos/as a alimentação adequada no seu domicílio - inquérito ao Agrupamento de Escolas

Os níveis de stress e de ansiedade dos/as alunos/as, segundo a opinião dos/as inquiridos/as, aumentaram nos últimos dois anos (figura 55). Com 75,4% dos/as respondentes percecionam um aumento, pelo que é possível que fatores como a pandemia COVID-19 e alterações adjacentes (distanciamento social e transição para o ensino online), exigências académicas elevadas, Bullying, aumento da indisciplina em meio escolar, problemas familiares, desemprego e problemas pessoais possam contribuir para estas situações.

Níveis de stress e de ansiedade dos/as alunos/as

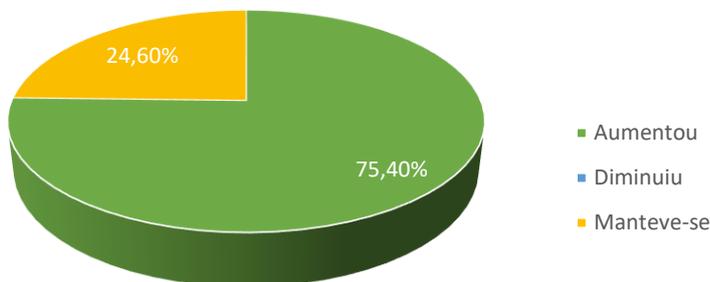


Figura 55 Opinião sobre os níveis de ansiedade e de stress dos/as alunos/as do concelho - inquérito ao Agrupamento de Escolas

77,2% das pessoas inquiridas, são da opinião que a tecnologia e a utilização das redes sociais contribuem para alterações a nível dos padrões de interação social, da concentração, da participação nas atividades escolares e no desempenho académico (figura 56).

A procura das novas tecnologias, como as redes sociais e a procura por formas mais rápidas e modernas de comunicar é natural, no entanto, analisando os resultados ao inquérito por questionário do Agrupamento de Escolas, é evidente a preocupação pelo impacto negativo desta realidade.

Mudanças comportamentais motivadas pelo uso da tecnologia

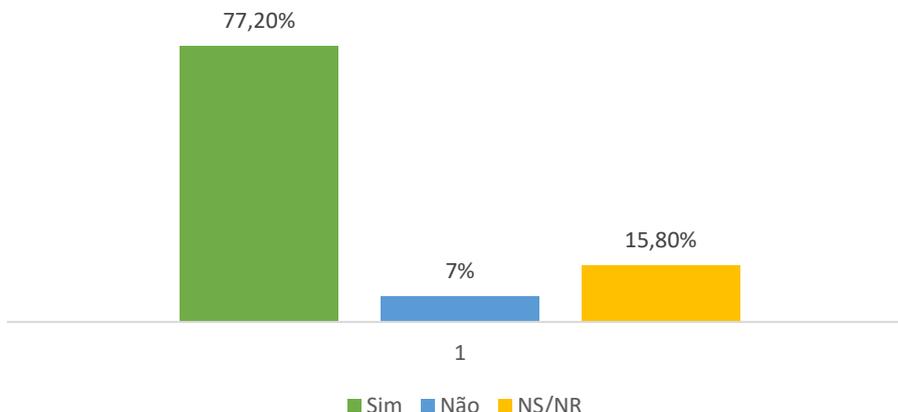


Figura 56 Opinião sobre as mudanças nos padrões de interação social, concentração, participação nas atividades escolares ou desempenho académico que possa estar relacionada ao uso da tecnologia e das redes sociais - inquérito ao Agrupamento de Escolas

A segurança dos/as alunos/as fora da escola, nomeadamente durante os trajetos, não é uma preocupação para a maioria dos/as inquiridos/as (50,9%), o que revela um ponto extremamente positivo em relação à segurança das crianças e jovens do concelho. Ainda sobre este ponto, mais de um quarto da amostra, 28,1%, refere que esta é uma questão que os/as preocupa e 21,1% não tem uma opinião formada ou não responde à questão.

No que diz respeito à comunicação entre as famílias e os/as professores/as (figura 57), 57,9% dos/as respondentes refere ser fácil, 7% considera que a comunicação é muito fácil, 24,6% refere que é difícil, 5,3% aponta-a como sendo muito difícil e 5,3% não sabe/não responde. Já no que concerne à comunicação entre os/as alunos/as e os/as professores/as (figura 58) os dados são os seguintes: 49,1% sentem a comunicação como sendo fácil, 22,8% aponta para uma comunicação muito fácil, 19,3% refere-se à comunicação como sendo difícil, 5,3% não sabe/não responde e 3,5% tem a opinião de que é muito difícil.

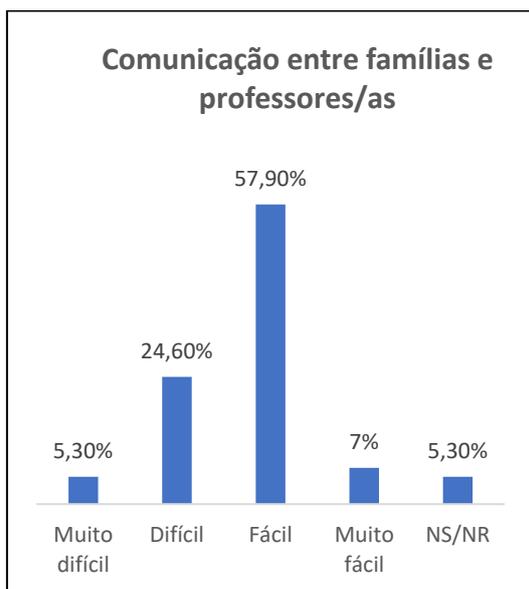


Figura 57 Opinião sobre a comunicação entre os/as alunos/as e os/as professores/as - inquérito ao AE

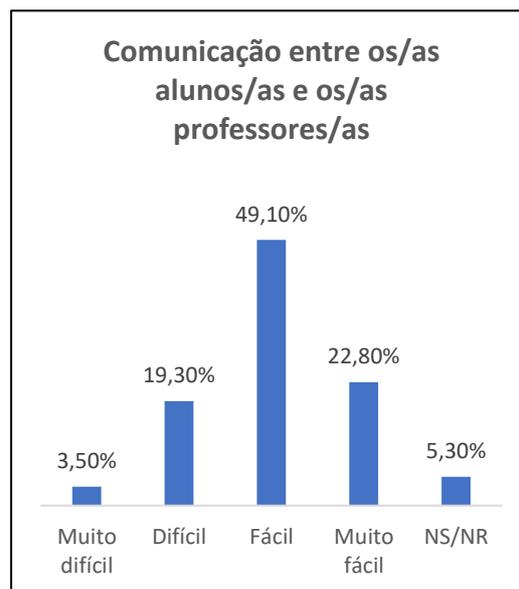


Figura 58 Opinião sobre a comunicação entre as famílias e os/as professores/as - inquérito ao AE

A existência de atividades de voluntariado e/ou projetos comunitários (figura 59) que permitem a envolvimento dos/as alunos/as é um ponto forte que revela a consciência para a importância da promoção de uma participação social ativa e dinâmica, o que poderá trazer benefícios para a comunidade. Espera-se que se perspetiva que estas influências positivas nos grupos mais jovens causem impacto positivo nas gerações futuras.

Comparativamente aos dados observados na figura 60, sobre a questão através de que forma a maioria dos/as pais/mães se envolvem no percurso escolar dos/as filhos/as, a generalidade das respostas, apesar de apresentar os mesmos parâmetros, não assume a mesma ordem de opinião:

Atividades de voluntariado

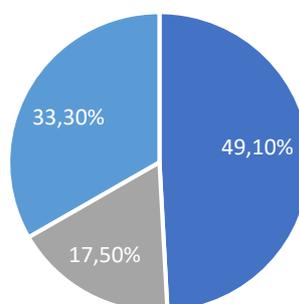


Figura 59 Opinião sobre a existência de atividades de voluntariado e/ou projetos comunitários em que os/as alunos/as estejam envolvidos/as - inquérito ao AE

- Presença nas reuniões com os/as docentes - 73,7%;
- Apoio na realização dos trabalhos de casa – 47,4%;
- Comunicação frequente com a escola – 47,4%;
- Acompanhamento do desempenho escolar – 43,9%.

À semelhança das respostas obtidas no questionário à população (figuras 49 e 60), com menos respostas surge o apoio emocional e a promoção de hábitos de estudo, o que reforça a pouca relevância dada ao tema do bem-estar físico, emocional e mental e a sua importância para a capacidade de concentração, produtividade e criatividade dos/as alunos/as, da mesma forma que a criação de hábitos de estudo contribui para o impulsionar das aprendizagens das crianças e jovens.

Na sua opinião, através de que forma/as a maioria dos pais se envolvem no percurso escolar dos/as filhos/as? (Máximo 3 respostas)

57 responses

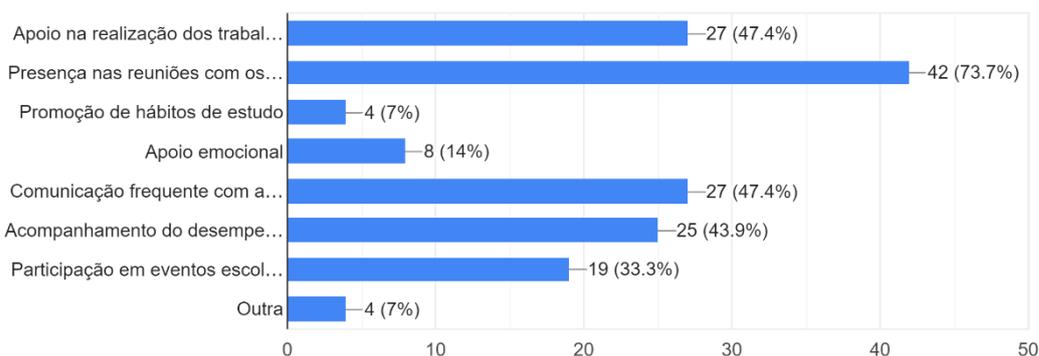


Figura 60 Opinião sobre através de que forma(s) a maioria dos/as pais/mães se envolvem no percurso escolar dos/as filhos/as - inquérito do AE

6.4.12. Cultura, Património, Desporto, Recreio e Associativismo

No que concerne ao tópico “Cultura (património), desporto, recreio e associativismo”, a questão “avalie, de acordo com as suas preferências, as atividades de ocupação de tempos livres que se seguem” permitiu obter informações sobre os principais gostos da população residente em relação à ocupação dos seus tempos livres, assim:

- Ver televisão é a atividade preferida para 159 inquiridos/as;

- Ouvir rádio surge em segundo lugar com 125 pessoas;
- 83 respondentes referem que a sua atividade de eleição é passear;
- A opção “outros” teve o voto de 40 inquiridos/as.

A preferência por atividades como ver televisão e ouvir rádio indica uma tendência para passatempos mais passivos. Apesar das múltiplas hipóteses de escolha apresentadas no questionário (ver televisão, ouvir rádio, utilização da internet, ler, conviver com os/as amigos/as, passear, ir ao cinema/teatro, praticar desporto, concertos, festivais gastronómicos, participar em atividades dinamizadas pelas associações culturais e /ou desportivas fazer voluntariado e outro), há um número considerável de pessoas que votaram na opção “outros”, o que demonstra alguma diversidade nos gostos dos/as residentes.

Relativamente às atividades percecionadas como não preferidas – “não gosto” – veio concluir o seguinte:

- Praticar desporto em 27 respostas;
- Participar em atividades dinamizadas pelas associações culturais e/ou desportivas, em 32 respostas;
- Fazer voluntariado, em 28 respostas.

Em relação à opinião sobre se as atividades culturais e/ou desportivas disponíveis no concelho (figura 61), quase metade da população está satisfeita e considera que efetivamente as atividades estão ajustadas e são adequadas à realidade local. Ainda assim, quase um quarto da amostra (24,8%) discorda com a afirmação, o que ainda representa uma fração significativa de pessoas que consideram que as atividades não atendem às diversas preferências/interesses dos/as residentes.

Atividades culturais e/ou desportivas e o interesse/preferências da população

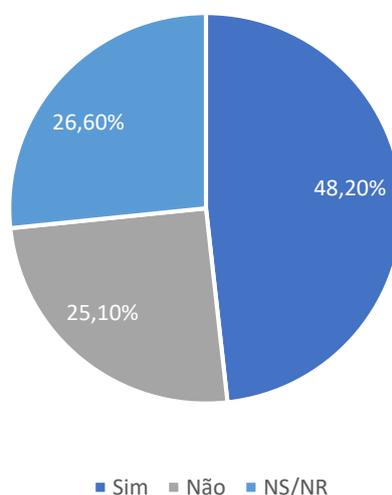


Figura 61 Opinião sobre se as atividades culturais e/ou desportivas do concelho atendem aos interesses e preferências da população – inquérito à população

No que diz respeito ao grau de satisfação sobre os locais de lazer, recreio e desporto, foram apresentadas as seguintes opções no inquérito por questionário:

- Piscina;
- Piscina fluvial;
- Equipamentos de ginástica ao ar livre;
- Parque infantil;
- Parque de merendas;
- Parque verde junto à Quinta do Adro;
- Parque de lazer junto à Quinta do Adro (skate parque, parque infantil e campo de futebol);
- Biblioteca/espços de leitura;
- Jardins;
- Cineteatro Ivone Silva;
- Centro Cultural Alfredo Keil;
- Atividades náuticas;

- Ringues desportivos;
- Pavilhão desportivo.

Analisando as respostas aos inquéritos, os locais com maior satisfação incluem os jardins municipais (com 123 satisfeitos), seguindo-se as piscinas cobertas, as piscinas fluviais, os parques infantis, o parque de merendas, a biblioteca/espços de leitura, o cineteatro Ivone Silva e o Centro Cultural Alfredo Keil, com mais de 100 votos cada. Estes resultados sugerem que, em particular, os jardins e várias das instalações são bem recebidos pela população e atendem bem às suas necessidades de lazer. Ainda assim, 51 pessoas estão insatisfeitas com os equipamentos de ginástica ao ar livre, 41 com o parque verde junto à Quinta do Adro, 39 com os ringues desportivos e 35 com o parque de lazer junto à Quinta do Adro.

Sobre a acessibilidade das atividades culturais e/ou desportivas (figura 62), 48% considera que as atividades são acessíveis para todos os grupos da população, mas 28,7% não partilha da mesma opinião e quase um quarto da amostra não tem opinião sobre o assunto.

Acessibilidade das atividades culturais e/ou desportivas

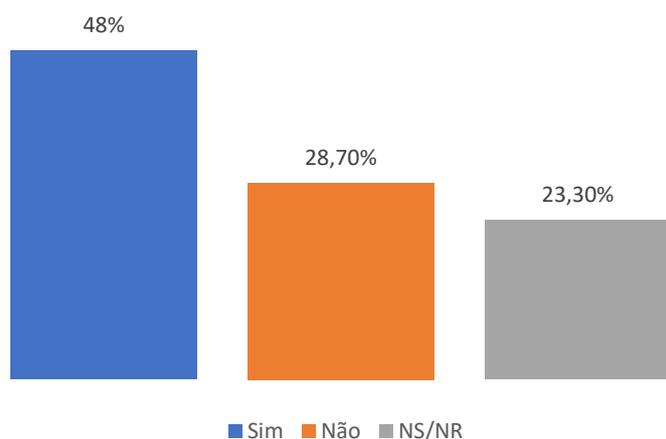


Figura 62 Opinião sobre se as atividades culturais e desportivas são acessíveis a todos os elementos da comunidade – inquérito à população

6.4.13. Cidadania e Participação Cívica

No que concerne à figura 63 sobre o grau de interesse sobre política, apresentam-se os seguintes dados:

- Algum interesse: 36,1%
- Pouco interesse: 22,3%
- Nenhum interesse: 22,3%
- Muito interesse: 16,3%
- Não sabem/não responderam: 3%

Deste modo, faz-se a seguinte interpretação:

- A maioria das pessoas (36,1%) tem "algum interesse" pela atividade política. Este é o grupo mais significativo e sugere que, embora não estejam profundamente envolvidos/as, os/as respondentes têm uma consciência razoável e provavelmente acompanham eventos políticos de forma casual;
- A soma das respostas "pouco interesse" (22,3%) e "nenhum interesse" (22,3%) indica que 44,6% das pessoas têm pouco ou nenhum interesse em política. Este é um dado preocupante, pois mostra que quase metade da população tem uma ligação muito fraca ou inexistente à política, o que pode afetar a sua participação cívica e o exercício dos seus direitos e deveres democráticos;
- Apenas 16,3% das pessoas têm "muito interesse" em política. Este grupo menor representa aqueles/as que estão profundamente envolvidos/as e provavelmente são mais ativos/as em discussões e atividades políticas;
- Uma pequena parcela (3%) não sabe/não respondeu, o que é usual em inquéritos, mas ainda assim representa uma parte da população que não se posiciona claramente sobre o seu interesse político.

Grau de interesse sobre política

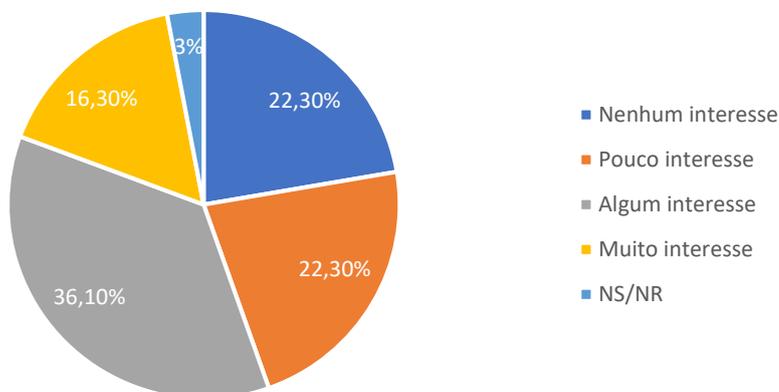


Figura 63 Opinião sobre o grau de interesse na política- inquérito à população

Quando questionada a população sobre se votaram nas últimas eleições (figura 64), obtiveram-se os seguintes dados:

- Sim: 83,2% a grande maioria respondeu que votou nas últimas eleições, o que indica uma alta taxa de participação eleitoral. Este dado é muito positivo e mostra um compromisso significativo da população com o exercício do voto, um dos pilares da democracia;
- Não: 11,9% das pessoas responderam que não votaram, o que ainda é uma percentagem significativa;
- Não sabem/não responderam: 5% não sabem/não responderam.

Há um contraste flagrante entre o interesse em política e a participação eleitoral. Apesar de menos de metade das pessoas demonstrar um interesse considerável em política (36,1% com "algum interesse" e 16,3% com "muito interesse"), a grande maioria votou nas últimas eleições (83,2%). Isto sugere que, mesmo com baixo interesse, muitas pessoas ainda reconhecem a importância de participar no ato eleitoral.

Votou nas últimas eleições?

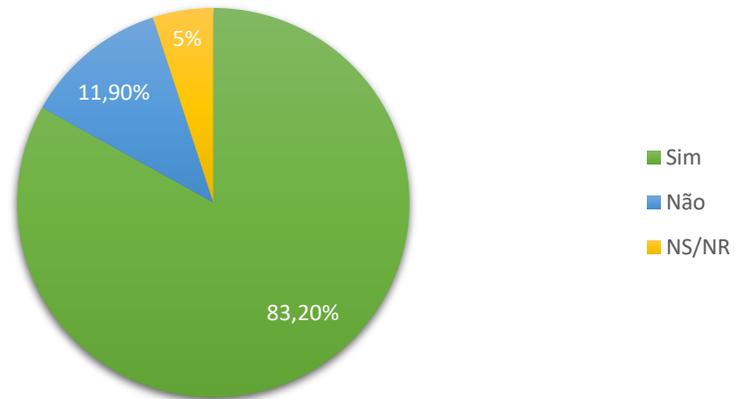


Figura 64 Manifestação sobre a participação cívica – inquérito à população

Considerações Finais

Os 8 indicadores apresentados neste Diagnóstico Social (Família; Educação e Cidadania; Habitação, Reabilitação e Urbanismo; Respostas Sociais; Saúde; Qualificação e Emprego; Terceira Idade e Envelhecimento; Desenvolvimento da Rede Social), aos quais se chegou através das metodologias aplicadas, pormenorizam os principais desafios enfrentados pelos indivíduos e pelas famílias ao nível das condições sociais, económicas e culturais desta comunidade e assumem-se, ainda, como base sólida para a formulação de políticas e intervenções sociais direcionadas às necessidades identificadas.

O presente Diagnóstico Social revela a predominância no concelho de indivíduos do género feminino, por comparação com o género masculino e com a pequena fração identificada como “outro” género, o que reflete uma composição demográfica onde a longevidade feminina e os padrões de participação comunitária desempenham papéis centrais.

Com uma alargada faixa etária de respondentes (entre os 17 e os 99 anos), a média de idades situa-se nos 57 anos. Este dado, juntamente com a elevada percentagem de reformados/as, indica uma população envelhecida. A grande maioria dos/as inquiridos/as é de nacionalidade portuguesa, com pequenas representações de outras nacionalidades.

A distribuição do grau de escolaridade mostra que, embora uma parte significativa da população tenha concluído o ensino secundário e o grau de licenciatura, existe ainda uma preocupante fração que tem somente o 1º ciclo ou nenhum nível de escolaridade. A ausência de respondentes com doutoramento e a baixa percentagem de pessoas com mestrado pode refletir limitações no acesso à educação avançada, tais como barreiras económicas ou a falta de oportunidades locais que exijam tais qualificações.

A generalidade dos/as residentes trabalham por conta de outrem o que, conjuntamente com a baixa taxa de desemprego, reflete um mercado de trabalho e uma situação económica relativamente estável. A significativa presença de reformados/as sugere a

existência de desafios demográficos devido ao envelhecimento populacional, enquanto que a percentagem de trabalhadores/as por conta própria demonstra uma comunidade com algum nível de empreendedorismo.

A predominância de agregados familiares compostos por quatro pessoas e uma elevada percentagem de pessoas que residem sós, ilustra a diversidade nas estruturas familiares. A maioria dos/as inquiridos/as não recebe apoios sociais, mas entre os/as que recebem, o abono de família e a prestação social para a inclusão são os mais comuns.

A análise à distribuição dos rendimentos permite identificar uma classe média/baixa predominante no concelho. Em relação à significativa percentagem de inquiridos/as que não têm encargos com habitação própria é evidente que corresponde, em grande parte, à população idosa.

Quase a totalidade da população tem acesso a água potável e a eletricidade, contudo, existe uma percentagem considerável de pessoas que não têm acesso a saneamento básico (esgotos). A satisfação com os serviços de abastecimento de água, rede elétrica e recolha de lixo é alta, no entanto, a rede de comunicações apresenta um nível de satisfação com espaço para melhorias.

A maioria das habitações está em condições boas ou excelentes, mas a indicação da existência de habitações em estado precário aponta para uma necessidade de intervenção urgente nesta área.

A análise das respostas sociais revela perceções mistas sobre a suficiência das respostas para os diferentes grupos etários e os diferentes tipos de necessidade – as respostas sociais para idoso/as e para pessoas portadoras de deficiência são vistas como insuficientes por uma parte significativa da população, indicando áreas prioritárias que carecem de intervenção.

No que diz respeito à qualidade do ar e do ambiente, enquanto que a maioria dos/as residentes tem uma visão positiva sobre estes parâmetros, é necessário ter em consideração as preocupações dos/as que percebem a existência de problemas de

poluição e adotar medidas para promover um ambiente mais saudável e sustentável para todos/as.

A forte opinião sobre o aumento da pobreza em Ferreira do Zêzere reflete preocupações com as condições económicas e com a dificuldade no acesso a serviços básicos. De entre os vários grupos apresentados, os/as idosos/as são mencionados/as como o grupo mais vulnerável, seguidos/as por famílias numerosas de baixos rendimentos. Estes dados sublinham a necessidade da criação de ações direcionadas para mitigar a pobreza no concelho e a necessidade de um acompanhamento mais direcionado e eficaz que consiga atender estas problemáticas específicas. Além disso, uma grande percentagem dos/as inquiridos/as percebem o isolamento social como uma realidade prevalente, influenciado pelo envelhecimento da população e pelo distanciamento geográfico, o que aponta para a necessidade do desenvolvimento de estratégias que promovam a inclusão social e o fortalecimento das redes comunitárias.

A saúde mental dos/as habitantes é uma preocupação expressiva, tanto por parte da população, como por parte das instituições locais, sendo imperiosa a implementação de medidas eficazes de apoio psicológico e a promoção de programas de prevenção. A preferência pelos centros de saúde é elevada, contudo os/as utentes referem constrangimentos relacionados com a falta de médicos/as de família e uma forte insatisfação com o agendamento de consultas, embora a satisfação relativamente à qualidade dos cuidados de saúde prestados pelos profissionais seja alta.

Enquanto que uma grande percentagem dos/as residentes reconhece a existência de desigualdades relacionadas com o género, no que concerne ao sentimento de discriminação quanto a outras vertentes (sexo, crença religiosa, etnia, condição económica e social, idade, condição física, convicções políticas e ideológicas) a maioria dos/as respondentes indicam nunca se terem sentido discriminados/as. Paralelamente, no que diz respeito à exclusão social, metade da amostra manifestou não ter conhecimento de casos de pessoas ou grupos que se sintam excluídos/as ou marginalizado/as no concelho. Apesar dos dados positivos referidos anteriormente, a

percentagem de pessoas que indicam existir situações de discriminação e exclusão social é significativa, sendo uma área em que urge intervir.

A alta taxa de perceção de segurança demonstrada é positiva e sugere, a este nível, um ambiente estável. Ainda assim, a percentagem de pessoas que se sentem inseguras indica que esta é uma área que pode ser melhorada, especialmente quando identificados problemas como a violência doméstica e o tráfico de droga.

A alta dependência do automóvel destaca a necessidade de intervenção na rede de transportes públicos por forma a melhorar a mobilidade, especialmente para grupos vulneráveis, como o dos/as idosos/as.

Relativamente à educação, o envolvimento dos/as pais/mães em áreas como os trabalhos de casa e as reuniões escolares é positivo, mas há carências no que diz respeito ao apoio emocional e à promoção de hábitos de estudo regulares. Existem também desafios significativos em relação ao acesso das crianças/jovens a cuidados médicos e a uma alimentação adequada, particularmente em alunos/as em situação de maior vulnerabilidade. Para além das áreas já identificadas, há outros desafios relevantes a considerar, de que é exemplo a influência negativa das redes sociais na interação social dos/as estudantes e no desempenho académico e o desinteresse nos programas educacionais (referido como a principal causa da não conclusão do ensino secundário, seguindo-se os problemas familiares).

Em relação à preferência dominante por atividades como ver televisão e ouvir rádio, os dados analisados sugerem uma tendência dos/as residentes para passatempos mais passivos. O alinhamento entre a oferta de atividades locais, a sua acessibilidade e as preferências da comunidade estão refletidas na maioria das respostas positivas sobre estes tópicos. Ainda assim, há áreas específicas de insatisfação com os equipamentos ao ar livre e alguns parques. Já no que diz respeito ao moderado interesse em participar em atividades dinamizadas por associações culturais ou desportivas e ao número de pessoas interessadas em voluntariado, é notório que existe também espaço para potenciar o envolvimento cívico e comunitário, sendo determinante o envolvimento dos serviços municipais.

A maioria das pessoas revelou ter algum interesse em política, mas uma fração significativa mostrou pouco ou nenhum interesse. Apesar deste interesse variado, a alta taxa de participação eleitoral indica um compromisso forte com exercício democrático através do voto.

Atendendo ao descrito anteriormente, para minimizar as consequências do envelhecimento populacional e promover a inclusão social, é crucial desenvolver programas de envelhecimento ativo que combatam o isolamento dos/as idosos/as e que melhorem as infraestruturas e os serviços de apoio ao domicílio para assim garantir uma qualidade de vida digna. No campo da educação e da formação profissional, é necessário investir na divulgação de ações de formação contínua e na qualificação profissional, promover o acesso a programas de mestrado e doutoramento e combater o abandono escolar com iniciativas direcionadas para os/as mais jovens.

No mercado de trabalho, é fundamental fomentar o empreendedorismo e apoiar as pequenas e médias empresas através de incentivos à inovação e à criação de novos negócios, além de promover programas que desenvolvam competências empreendedoras. Para melhorar as condições habitacionais e o urbanismo, devem implementar-se políticas de reabilitação urbana e de apoio à habitação social, além de expandir a rede de saneamento básico (esgotos) o que, conseqüentemente, melhorará a qualidade de vida e a saúde pública. É essencial garantir que toda a população tem acesso a saneamento básico, água potável e eletricidade, assim como melhorar a rede de comunicações. Para promover um ambiente saudável e sustentável, é necessário implementar medidas que abordem preocupações sobre poluição e desenvolver programas de educação ambiental e projetos comunitários que incentivem práticas sustentáveis.

Os serviços de saúde necessitam de um reforço no que diz respeito aos recursos humanos, especialmente de médicos/as de família, de forma a melhorar o atendimento e a reduzir os tempos de espera entre consultas. Além disso, é essencial implementar programas de apoio psicológico e de prevenção da saúde mental.

A mobilidade pode ser melhorada através de investimentos em transportes públicos eficientes e acessíveis para todos/as, reduzindo a dependência do automóvel e atendendo às necessidades dos/as idosos/as e outros grupos vulneráveis. Para combater a pobreza e promover a inclusão social, devem ser implementadas estratégias de redistribuição de renda e apoio social, como o desenvolvimento de programas que atendam às necessidades dos/as mais desfavorecidos/as, especialmente os/as idosos/as e famílias numerosas de baixos rendimentos.

A segurança pode ser reforçada com o fortalecimento das redes de apoio e a promoção de campanhas de sensibilização para a denúncia da violência doméstica e da criminalidade, além da implementação de medidas preventivas para garantir um ambiente seguro.

A participação cívica e política deve ser incentivada através de campanhas de sensibilização e programas que promovam a participação em atividades culturais e desportivas e o compromisso com o exercício democrático. Ainda no que diz respeito à participação da comunidade, é fundamental alinhar a oferta de atividades locais com as suas preferências, melhorando a sua acessibilidade, a qualidade dos equipamentos ao ar livre, os parques e também aumentar as oportunidades de voluntariado.

Finalmente, o apoio a crianças e jovens deve ser facilitado com acesso a cuidados médicos e uma alimentação adequada, especialmente para aqueles/as em situação de maior vulnerabilidade. Também é importante abordar desafios educacionais como a influência negativa das redes sociais e o desinteresse nos programas educacionais.

Em suma, as políticas locais devem focar-se na promoção de uma comunidade inclusiva, sustentável e resiliente, através de intervenções políticas e sociais que respondam às necessidades identificadas neste Diagnóstico Social. Investimentos na educação, na saúde, na habitação, na rede de transportes e na promoção da inclusão social, aliados a um forte compromisso com a participação comunitária e cívica, são fundamentais para o desenvolvimento de Ferreira do Zêzere.

Referências Bibliográficas

Rede Social de Ferreira do Zêzere (2014), “Diagnóstico Social”, Ferreira do Zêzere;

Município de Ferreira do Zêzere e Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere (2022), “Carta Educativa”, Ferreira do Zêzere;

Gabinete de Ação Social do Município de Ferreira do Zêzere (2023), “Carta Social”, Ferreira do Zêzere;

Princípios, finalidades e objetivos da Rede Social. Decreto-Lei n.º 115/2006. Diário da República, 2024. Disponível em:

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/115-2006-344943>

Dados demográficos. Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere (2024). Disponível em:

<https://jf-ferreiradozezere.pt/demografia/>

Dados demográficos. Pordata (2024). Disponível em:

<https://www.pordata.pt/censos/resultados/populacao-ferreira+do+zezere-1256>

Estrutura etária. Ensina RTP (2024). Disponível em:

<https://ensina.rtp.pt/explicador/estrutura-etaria-problemas/>

Plano de Desenvolvimento Social. Instituto da Segurança Social, I.P., 2024. Disponível

em:https://www.segsocial.pt/documents/10152/13341/plano_desenvolvimento_social/bce793db-4a3e-425c-b5b5-eb3b3f7234e0

Anexos

Anexo 1: Questionário à População de Ferreira do Zêzere

QUESTIONÁRIO POPULAÇÃO

Caro/a participante,

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo. A sua colaboração é voluntária e todos os dados serão tratados com confidencialidade e anonimato. Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria

liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes

sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1.ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DO/A INQUIRIDO/A

1.1. Género:

Masculino

Feminino

Outro

1.2. Idade: _____

1.3. Nacionalidade: _____

1.4. Freguesia: _____

1.5. Grau de escolaridade

- Nenhum nível de escolaridade
- 1º ciclo do ensino básico (4ª classe)
- 2º ciclo do ensino básico (antigo ciclo preparatório)
- 3º ciclo do ensino básico (atual 9º ano/antigo 5º ano)
- Ensino secundário (atual 12ºano/antigo 7ºano)
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Outro

1.6. Situação profissional

- Estudante
- Trabalhador/a por conta própria
- Reformado/a
- Desempregado/a ≥ 1 ano <1 ano
- Trabalhador/a por conta de outrem
- Jovens à procura do 1º emprego
- Outra

1.7. Composição do agregado familiar

Nº de elementos do agregado familiar _____

Composição do agregado familiar	0-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 ou +
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							

1.7.1. Descreva o grau de parentesco dos elementos do agregado familiar, tendo em conta a relação com o/a inquirido/a (mãe, pai, filho/a, sogro/a, enteado/a, etc.)

1.7.2. Número de elementos portadores de deficiência ou incapacidade:

1.7.3. Número de beneficiários/as de apoio social:

1.7.4. No caso de ser beneficiário/a de apoio social, mencione qual/quais o/os apoios sociais que beneficiam?

1.8. Rendimento anual bruto do agregado familiar

- | | | | |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Até 7.703€ | <input type="checkbox"/> De 7.704€ até 11.623€ | <input type="checkbox"/> 11.624€ até 16.472€ | <input type="checkbox"/> NS/NR |
| <input type="checkbox"/> 16.473€ até 21.321€ | <input type="checkbox"/> 21.322 até 27.146€ | <input type="checkbox"/> 27.147€ até 39.791€ | |
| <input type="checkbox"/> 39.792 até 51.997€ | <input type="checkbox"/> 51.998 até 81.199€ | <input type="checkbox"/> Mais de 81.200€ | |

1.9. Condições habitacionais

- | | | |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Renda | <input type="checkbox"/> Cedida/emprestada | <input type="checkbox"/> Outra |
| <input type="checkbox"/> Habitação própria s/encargo | <input type="checkbox"/> Habitação própria c/ encargo (empréstimo bancário) | |

2. AÇÃO SOCIAL

2.1. Problemáticas sociais

Classifique, de acordo com a realidade do concelho, a importância das diferentes áreas, tendo em consideração a que necessita de uma intervenção mais urgente.

Áreas	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	NS/NR
Cultura, património, desporto, recreio e associativismo					
Equipamentos e infraestruturas sociais					
Economia, tecido empresarial, emprego e formação profissional					
Saúde					
Educação					
Demografia e geografia					
Turismo					
Transportes e acessibilidades					
Ação social					
Segurança e justiça					

2.2. Na sua opinião, nos últimos 5 anos a pobreza no concelho tem vindo a:

- Aumentar
 Diminuir
 Estabilizar
 NS/NR

2.3. Considera que, no concelho, existem muitas pessoas carenciadas?

- Sim
 Não
 NS/NR

2.4. Como avalia o acesso das pessoas em situação de pobreza aos serviços essenciais (como saúde, educação e habitação)?

- Muito difícil
 Difícil
 Fácil
 Muito fácil
 NS/NR

2.5. Quais são as pessoas que considera necessitarem de mais apoio no concelho? (indique 2 respostas no máximo)

- Crianças
 Toxicodependentes
 Vítimas de violência doméstica
 Jovens
 Alcoólicos/as
 Exclusão em razão do género
 População idosa
 Desempregados/as
 Outros

Pessoas portadoras de
deficiência

Imigrantes

NS/NR

2.6. Conhece casos de pessoas ou grupos que se sentem excluídos ou marginalizados no concelho?

Sim

Não

NS/NR

2.7. Considera que as pessoas portadoras de deficiência física ou mental, residentes no concelho, têm dificuldades de inserção social?

Sim

Não

NS/NR

2.8. Na sua opinião, quem tem mais responsabilidades no combate à pobreza e à exclusão social? (Indique apenas 1 resposta)

Governo

Câmara Municipal

População

Junta de Freguesia

Instituições de
Solidariedade Social

Famílias/Amigos Vizinhos

Outro

NS/NR

2.9. Na sua opinião, existe isolamento social no concelho?

Sim

Não

NS/NR

2.9.1. Se sim, quais são os principais fatores que contribuem para o isolamento social?

Falta de oportunidades de interação social

Elevada mobilidade da população

Envelhecimento da população sem suporte
familiar

Barreiras linguísticas ou culturais

- Falta de espaços comunitários adequados
- Elevada carga horária de trabalho ou horários irregulares
- Estigma social ou discriminação
- Distância geográfica dos serviços e atividades
- Falta de transporte público acessível
- Problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, ou outras patologias

2.10. Relativamente aos serviços e projetos existentes no concelho de Ferreira do Zêzere, abaixo mencionados, assinale:

Serviços/Projetos	Conheço	Não conheço	NS/NR
Deco – Balcão de Apoio ao Consumidor			
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)			
Espaço M – Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica			
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)			
Núcleo Local de Inserção			
Loja Social			
Gabinete de Apoio ao Emigrante			
Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento			
Cartão Municipal do Idoso			
Tarifa Social da Água			
Luta Contra a Pobreza e Inserção Social (fornecimento de materiais de construção civil)			
Banco Alimentar Contra a Fome			
Apoio às Famílias Ferreirenses (apoio ao/à terceiro/a filho/a e/ou seguintes)			
Apoio em Lenha			
Rede Social (responde às carências específicas dos grupos populacionais em situação de risco)			
Estratégia Local de Habitação			
Plano para a Igualdade e não Discriminação			

2.11. Classifique se as respostas sociais existentes são suficientes para responder às necessidades da população?

Insuficientes: as respostas sociais existentes não são de forma alguma adequadas para atender às necessidades da população. **Parcialmente insuficientes:** as respostas sociais existentes atendem a algumas necessidades, mas deixam lacunas significativas. **Parcialmente suficientes:** as respostas sociais existentes são eficazes em atender a algumas necessidades da população, mas há espaço para melhorias. **Suficientes:** as respostas sociais existentes são amplamente eficazes em atender às necessidades da população em geral. **NS/NR:** estou indeciso/a ou não tenho opinião formada sobre se as respostas sociais existentes são suficientes para responder às necessidades da população.

População \	Insuficientes	Parcialmente insuficientes	Parcialmente suficientes	Suficientes	NS/NR
Infância					
Juventude					
Idade Adulta					
Idosos					
Deficiência					

2.11.1. Deixe a sua sugestão de como o Município pode promover a inclusão e a coesão social, de forma a garantir que a população, especialmente os grupos mais vulneráveis, se sintam valorizados e integrados?

3. PRÁTICAS E PERCEÇÕES DE IGUALDADE DE GÉNERO

3.1. Na sua opinião, existem situações de desigualdade de género no concelho?

Sim Não NS/NR

3.2. Já aconteceu alguma situação na sua vida em que se sentisse discriminado/a?

Sim Não NS/NR

3.2.1. Em caso de resposta afirmativa à questão 3.2., assinale as variáveis em função das quais já se sentiu discriminado/a:

	Sim	Não	NS/NR
Sexo			
Crença Religiosa			
Etnia			
Condição Económica ou Social			
Idade			
Condição Física			
Convicções Políticas ou Ideológicas			
Outras			

4.SAÚDE

4.1. Nas suas consultas médicas de rotina costuma ir: (Indique só 1 resposta)

- Ao Hospital
 Ao Centro de Saúde
 Ao Serviço Privado
 NS/NR
 Outro

4.2. Há falta de médicos/as no concelho de Ferreira do Zêzere:

- Sim
 Não
 NS/NR

4.3. Qual a sua opinião relativamente ao acesso aos serviços de saúde locais (proximidade das instalações, disponibilidade de horários de atendimento, agendamento de consultas)?

- Muito insatisfeito/a
 Insatisfeito/a
 Satisfeito/a
 Muito satisfeito/a
 NS/NR

4.4. Qual a sua opinião quanto à qualidade da prestação dos cuidados de saúde disponíveis no concelho?

- Muito insatisfeito/a
 Insatisfeito/a
 Satisfeito/a
 Muito satisfeito/a
 NS/NR

4.5. Considera que existe diferença na qualidade dos serviços de saúde e no acesso aos mesmos, entre os vários grupos socioeconómicos locais?

- Sim
 Não
 NS/NR

4.6. Considera que deveria de existir maior divulgação/informação sobre prevenção de doenças como diabetes, hipertensão ou outras?

Sim

Não

NS/NR

4.7. Identifique os principais comportamentos prejudiciais à saúde, entre os/as residentes do concelho.

Alimentação inadequada

Falta de atividade física

NS/NR

Consumo excessivo de álcool

Uso de drogas

Não Aplicável

Tabagismo

Outros hábitos nocivos

4.8. Como avalia a saúde mental dos/as habitantes do concelho, tendo em conta o stress, a ansiedade, a depressão e/ou outras patologias psicológicas associadas?

Muito preocupante: existem altos níveis de stress, ansiedade, depressão e/ou há falta de acesso a serviços de saúde mental para os/as habitantes do concelho.

Preocupante: há uma presença significativa de stress, ansiedade, depressão e/ou outras patologias psicológicas entre os/as habitantes do concelho.

Aceitável: a saúde mental dos/as habitantes do concelho está num estado aceitável, com alguns casos de stress, ansiedade e/ou depressão observadas, mas nada de alarmante.

Boa: a saúde mental dos/as habitantes do concelho é geralmente positiva, com baixos níveis de stress, ansiedade e/ou depressão.

5. HABITAÇÃO E AMBIENTE

5.1. Qual é a sua opinião sobre a qualidade do ar no concelho?

Muito limpo: Qualidade do ar com uma baixa presença de poluentes e uma sensação de ar saudável. **Relativamente limpo:** A qualidade do ar é boa na maioria das vezes, mas há ocasiões em que a poluição é ligeiramente perceptível, devido a fatores sazonais ou atividades específicas na área. No entanto, em geral, o ar é considerado saudável. **Moderadamente poluído:** a qualidade do ar é afetada pela presença de poluentes em níveis moderados. **Bastante poluído:** a qualidade do ar é severamente afetada, com níveis altos de poluição. **NS/NR:** estou indeciso/a ou não tenho opinião formada.

Muito limpo

Relativamente limpo

Moderadamente poluído

Bastante poluído NS/NR

5.2. A sua habitação possui acesso a serviços essenciais como água potável, eletricidade e saneamento?

Serviços	Sim	Não
Água potável		
Eletricidade		
Saneamento		

5.3. Como avalia os seguintes serviços no concelho de Ferreira do Zêzere?

Serviços	Muito insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito satisfeito/a	Não aplicável
Abastecimento de água					
Rede elétrica					
Recolha de lixo					
Sistema de esgotos					
Rede de gás					
Rede de comunicações					

5.4. Como avalia o estado de conservação da sua habitação?

Excelente Bom Razoável Precário NS/NR

6. ECONOMIA, TECIDO EMPRESARIAL, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1. Enfrentou dificuldades financeiras nos últimos dois anos?

Sim Não NS/NR

6.1.1. Se sim, recebeu algum tipo de apoio?

Sim

Não

NS/NR

6.1.2. Mencione o/os apoio/os?

6.2. Como avalia o custo de vida atual em comparação com o ano passado?

Está muito mais baixo

Está um pouco mais baixo

Está muito mais alto

Permaneceu o mesmo

Está um pouco mais alto

NS/NR

6.3. Tem no concelho acesso a oportunidades de emprego satisfatórias?

Sim

Não

NS/NR

6.4. Enfrentou dificuldades para encontrar emprego no concelho nos últimos dois anos?

Sim

Não

NS/NR

6.4.1. Se sim, quais foram os principais obstáculos?

Falta de experiência profissional

Qualificações académicas inadequadas

Restrições de mobilidade geográfica

Baixa oferta de emprego na área desejada

Barreiras linguísticas ou culturais

Limitações de saúde ou deficiências físicas

Falta de apoio ou orientação profissional

Instabilidade económica

Falta de oportunidades de crescimento profissional

Competição elevada no mercado de trabalho

Discriminação no processo de recrutamento (idade, género, origem étnica, etc)

Outro

NS/NR

6.5. Está satisfeito/a com as condições de trabalho no seu emprego atual a nível de salário, benefícios, ambiente de trabalho, evolução profissional, formação e valorização?

Parâmetros	Muito insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito satisfeito/a	Não aplicável
Salário					
Benefícios					
Ambiente de trabalho					
Evolução profissional					
Formação					
Valorização					

6.6. Costuma frequentar cursos de formação profissional?

Sim Não NS/NR

6.7. Pensa ser importante frequentar cursos de formação profissional?

Nada importante Pouco importante NS/NR
 Importante Muito importante

6.8. No concelho de Ferreira do Zêzere existe divulgação de:

	Sim	Não	NS/NR
Formação profissional			
Oportunidades de emprego			

7. SEGURANÇA E JUSTIÇA

7.1. Como classifica o seu tipo de relação com a vizinhança?

Vizinhança amigável: relação próxima ou até de amizade, conversam frequentemente.

Vizinhança distante: conhecem-se superficialmente, cumprimentam-se ocasionalmente, mas não têm interações frequentes. **Vizinhança conflituosa:** há tensões ou conflitos. **Vizinhança solidária:** apoiam-se mutuamente em tempos de necessidade. **Vizinhança desconhecida:** moradores que não têm muita interação entre si, apenas se conhecem de vista.

- Vizinhança amigável Vizinhança distante Vizinhança desconhecida
 Vizinhança conflituosa Vizinhança solidária NS/NR

7.2. Sente-se seguro/a no concelho?

- Sim Não NS/NR

7.3. Na sua opinião, a criminalidade no concelho de Ferreira do Zêzere tem vindo a:

- Aumentar Estabilizar Diminuir NS/NR

7.4. Como avalia o apoio prestado às vítimas de crimes no concelho?

- Insuficiente Suficiente Excelente Não Aplicável
 Bom Muito bom NS/NR

7.5. Tem conhecimento de casos de violência doméstica onde reside?

- Sim Não NS/NR

7.6. Tem conhecimento de casos de tráfico de droga onde reside?

- Sim Não NS/NR

7.7. Em relação ao funcionamento da justiça no concelho de Ferreira do Zêzere, está:

- Muito insatisfeito/a Insatisfeito/a Satisfeito/a Muito satisfeito/a NS/NR

8. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

8.1. Qual é o seu principal meio de deslocação?

- Transporte público Automóvel próprio Partilha de transporte
 Mota Bicicleta A pé
 Transporte a pedido Outro

8.2. Qual é a sua opinião relativamente aos horários dos transportes públicos entre:

Questões	Muito insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito satisfeito/a	Não aplicável
A sua freguesia e a sede do concelho de Ferreira do Zêzere?					
A sede do concelho de Ferreira do Zêzere e a sua freguesia?					

8.3. Qual é a sua opinião sobre o estado de conservação das estradas:

Questões	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
No interior da sua freguesia?				
No acesso à sua freguesia?				

8.4. Considera existir barreiras arquitetónicas no espaço público e equipamentos?

- Sim
 Não
 NS/NR

8.4.1. Em caso afirmativo, indique em que local:

9.TURISMO

9.1. Com que frequência costuma visitar locais turísticos dentro do concelho de Ferreira do Zêzere?

- Várias vezes por semana
 Algumas vezes por mês
 Raramente
- Algumas vezes por ano
 Uma vez por ano
 Nunca

9.2. Como avalia a acessibilidade dos locais turísticos no concelho para pessoas com mobilidade reduzida?

- Muito difícil
 Difícil
 Fácil
 Muito fácil
 NS/NR

10. EDUCAÇÃO

10.1. Na sua opinião, através de que forma a maioria dos pais se envolvem no percurso escolar dos/as seus/suas filhos/as? (Máximo de 3 respostas)

- Apoio na realização dos trabalhos de casa
 Presença na reunião com os/as docentes
 Promoção de hábitos de estudo
 Apoio emocional
 Comunicação frequente com a escola
 Acompanhamento do desempenho escolar
 Participação em eventos escolares
 Outra

10.2. Tendo em conta a realidade do concelho, considera que o sistema educativo tem capacidade para lidar com alunos/as com dificuldades comportamentais?

- Sim
 Não
 NS/NR

10.3. No seu ponto de vista, porque motivo os/as jovens do concelho não concluem o ensino secundário? (Máximo de 3 respostas)

- Falta de apoio académico
 Dificuldades financeiras
 Desinteresse nos programas educacionais disponíveis no concelho
 Problemas familiares e/ou sociais
 Necessidade de ingressar no mercado de trabalho
 Falta de programas de orientação vocacional e apoio para planear o futuro educacional e profissional
 Questões de saúde mental (ansiedade, depressão ou outras patologias psicológicas)
 Outro

11. CULTURA (PATRIMÓNIO), DESPORTO, RECREIO E ASSOCIATIVISMO

11.1. Avalie, de acordo com as suas preferências, as atividades de ocupação de tempos livres que se seguem:

Parâmetros	Não gosto nada	Não gosto	Gosto	Gosto muito
Ver televisão				
Ouvir rádio				
Utilização da internet				
Ler				
Conviver com os amigos/as				
Passear				
Ir ao cinema/teatro				
Praticar desporto				
Concertos				
Participar em atividades dinamizadas pelas associações culturais e/ou desportivas				
Fazer voluntariado em associações culturais e/ou desportivas				
Festivais gastronómicos				
Outro				

11.2. Considera que as atividades culturais disponíveis atendem às diversas preferências e interesses da população?

- Sim
 Não
 NS/NR

11.3. Qual o seu grau de satisfação no que diz respeito aos locais de Lazer, Recreio e Desporto?

Parâmetros	Muito insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito satisfeito/a	NS/NR
Piscina					
Piscina fluvial					

Equipamentos de ginástica ao ar livre					
Parque infantil					
Parque de merendas					
Parque verde, junto à Quinta do Adro					
Parque de lazer, junto à Quinta do Adro (skate parque, campo futebol, parque infantil)					
Biblioteca/espços de leitura					
Jardins					
Cineteatro Ivone Silva					
Centro Cultural Alfredo Keil					
Atividades náuticas					
Ringues desportivos					
Pavilhão desportivo					

11.4. Na sua opinião, as atividades culturais e desportivas são acessíveis a todos os grupos da comunidade?

Sim

Não

NS/NR

12. CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

12.1. Qual o seu grau de interesse sobre política?

Nenhum interesse

Pouco interesse

Algum interesse

Muito interesse

NS/NR

12.2. Votou nas últimas eleições?

Sim

Não

NR

13. Sugestão ou comentário adicional

Data da receção do questionário ____/____/____

Nome do técnico/a responsável: _____

Anexo 2: Questionário ao Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere

Questionário Agrupamento de Escolas

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria

liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes

sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

Nome da escola: _____

Função do/a respondente: _____

Data: _____

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO

1. Indique problemáticas sociais que tem vindo a observar entre os/as alunos/as do concelho:

Bullying

Cyberbullying

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Exclusão Social | <input type="checkbox"/> Pobreza e Desigualdades Socioeconómicas |
| <input type="checkbox"/> Problemas de Saúde Mental | <input type="checkbox"/> Consumo de Drogas |
| <input type="checkbox"/> Gravidez na Adolescência | <input type="checkbox"/> Consumo de Álcool |
| <input type="checkbox"/> Desigualdades de género | <input type="checkbox"/> Problemas Familiares e Conflitos |
| <input type="checkbox"/> Falta de Inclusão de Alunos/as com Necessidades Educativas Especiais | <input type="checkbox"/> Violência no namoro |
| <input type="checkbox"/> Violência Escolar | <input type="checkbox"/> Violência no namoro |
| <input type="checkbox"/> Outra | <input type="checkbox"/> Não Aplicável |

1.1. Considera que os problemas acima apresentados, contribuem para o abandono escolar no concelho?

- Sim Não NS/NR

1.2. No seu ponto de vista, porque motivo os/as jovens do concelho não concluem o ensino secundário? (Máximo de 3 respostas)

- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Falta de apoio académico | <input type="checkbox"/> Dificuldades financeiras |
| <input type="checkbox"/> Desinteresse nos programas educacionais disponíveis no concelho | <input type="checkbox"/> Problemas familiares e/ou sociais |
| <input type="checkbox"/> Necessidade de ingressar no mercado de trabalho | <input type="checkbox"/> Falta de programas de orientação vocacional e apoio para planear o futuro educacional e profissional |

- Questões de saúde mental (ansiedade, depressão ou outras patologias psicológicas) Outro

PROBLEMAS EM ANÁLISE

2. No Agrupamento são promovidas iniciativas de modo a sensibilizar a comunidade escolar para questões sociais como a inclusão?

- Sim Não NS/NR

2.1. Identifique algumas dessas iniciativas e/ou dê sugestões:

3. Na sua opinião, todos/as os/as alunos/as têm acesso a cuidados médicos adequados?

- Sim Não NS/NR

3.1. No seu ponto de vista, todos/as os/as alunos/as têm acesso a cuidados de saúde oral adequados?

- Sim Não NS/NR

3.2. Pelo que observa, todos/as os/as alunos/as têm acesso a uma alimentação adequada (domicílio)?

- Sim Não NS/NR

3.3. No caso de resposta negativa a alguma das questões anteriores, consegue identificar os grupos em que há uma maior incidência? (Ex.: Alunos/as com vulnerabilidade socioeconómica, necessidades educativas especiais, minorias étnicas/raciais, etc.)

4. No que diz respeito aos níveis de stress e de ansiedade dos/as alunos/as, considera que nos últimos 2 anos:

- Aumentou Manteve-se Diminuiu

5. Notou nos/as alunos/as alguma mudança específica nos padrões de interação social, concentração, participação nas atividades escolares ou desempenho académico que possa estar relacionada ao uso da tecnologia e das redes sociais?

- Sim Não NS/NR

6. A segurança dos/as alunos/as fora da escola, nomeadamente durante os trajetos, é uma preocupação?

- Sim Não NS/NR

7. Como classifica a comunicação entre as famílias e os/as professores/as?

- Muito difícil Difícil Fácil Muito fácil NS/NR

7.1. Como classifica a comunicação entre os/as alunos/as e os/as professores/as?

- Muito difícil Difícil Fácil Muito fácil NS/NR

8. Na sua opinião, todos/as os/as alunos/as têm acesso a condições de salubridade?

- Sim Não NS/NR

9. Existem atividades de voluntariado e/ou projetos comunitários em que os/as alunos/as estejam envolvidos?

- Sim Não NS/NR

10. Na sua opinião, através de que forma/as a maioria dos pais se envolvem no percurso escolar dos/as filhos/as? (Máximo 3 respostas)

- | | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Apoio na realização dos trabalhos de casa | <input type="checkbox"/> Presença na reunião com os/as docentes |
| <input type="checkbox"/> Promoção de hábitos de estudo | <input type="checkbox"/> Apoio emocional |
| <input type="checkbox"/> Comunicação frequente com a escola | <input type="checkbox"/> Acompanhamento do desempenho escolar |
| <input type="checkbox"/> Participação em eventos escolares | <input type="checkbox"/> Outra |

11. Sugestões ou comentários adicionais

Identificação do Respondente:

Data da receção do Questionário: __/__/__

Nome do Técnico responsável pela receção:

*A preencher pelo Radar Social de Ferreira do Zêzere

Anexo 3: Questionário aos Parceiros da Rede (dentro do concelho de Ferreira do Zêzere)

Questionário de Caracterização – Parceiros da Rede Social (Concelho)

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1. ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Nome completo da Instituição:

1.2. Qual é a dimensão atual da sua instituição?

Pequena Dimensão

De 1 a 5 funcionários/as

De 6 a 10
funcionários/as

Média Dimensão

De 11 a 20
funcionários/as

Grande Dimensão

De 21 a 50 funcionários/as

Mais de 50 funcionários/as

1.3. Qual o âmbito geográfico de intervenção da Instituição:

Regional _____

Concelhio _____

2. PROBLEMAS, TENDÊNCIAS E PERCEÇÃO DA POBREZA/EXCLUSÃO SOCIAL

2.1. Na sua opinião as causas da Pobreza/ Exclusão Social são:

Sociais Sociais e Individuais Individuais

2.2. No seu entender, em que freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere se encontram mais pessoas em situação de Pobreza/ Exclusão Social?

Águas Belas

Ferreira do Zêzere

Areias e Pias

Igreja Nova do Sobral

Beco

Nossa Senhora do Pranto

Chãos

2.3. No seu ponto de vista, quais os grupos sociais mais vulneráveis a situações de Pobreza/Exclusão Social? (Refira apenas 4)

Desempregados/as de longa duração

Pensionistas

Deficientes

Famílias monoparentais

Imigrantes

Toxicodependentes

- Trabalhadores em situação precária
- Idosos/as
- Famílias numerosas de baixo rendimento
- Jovens à procura do 1º emprego
- Alcoólicos/as
- Vítimas de violência doméstica
- Outro

2.4. Como pensa terem evoluído as situações de Pobreza/Exclusão Social, no concelho, nos últimos 5 anos?

- Diminuíram
- Mantiveram-se
- Aumentaram

2.5. Quais são os indicadores de Pobreza e Exclusão Social que a Instituição considera mais importantes? (Refira apenas 4)

- Não poderem beneficiar quando precisam de apoio social
- Más condições de habitabilidade
- Não terem água nem casa de banho
- Não terem vestuário e/ou calçado adequado
- Não terem eletricidade
- Baixo nível de instrução
- Baixos rendimentos
- Deficientes condições higiénico-sanitárias
- Não terem uma alimentação equilibrada
- Desemprego
- Não terem acesso à informação e à cultura
- Outros

2.6. Na sua opinião, quais poderão ser os principais fatores desencadeadores de Pobreza/Exclusão Social? (Registe no máximo 3 respostas)

- | | |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desemprego de longa duração | <input type="checkbox"/> Falta de informação sobre as oportunidades e recursos disponíveis |
| <input type="checkbox"/> Alcoolismo | <input type="checkbox"/> Políticas de combate à pobreza e exclusão inadequadas |
| <input type="checkbox"/> Toxicodependência | <input type="checkbox"/> Nascer e crescer num ambiente de pobreza e privação |
| <input type="checkbox"/> Doenças crónicas | <input type="checkbox"/> Rutura familiar |
| <input type="checkbox"/> Precariedade de emprego | <input type="checkbox"/> Desigualdade de oportunidade no sistema educativo |
| <input type="checkbox"/> Viver numa área pobre/degradada | <input type="checkbox"/> Ausência de solidariedade entre as pessoas |
| <input type="checkbox"/> Falta de iniciativa dos grupos excluídos | <input type="checkbox"/> Violência doméstica |
| <input type="checkbox"/> Falta de transportes públicos | <input type="checkbox"/> Doença mental |
| <input type="checkbox"/> Desigualdade de género | <input type="checkbox"/> Isolamento |
| <input type="checkbox"/> Outros | |

2.7. Indique as 4 medidas mais importantes de combate à pobreza e exclusão social que devem ser tomadas:

- Incentivar a criação de postos de trabalho
- Conceber e desenvolver projetos de desenvolvimento social
- Conceber e desenvolver projetos de envelhecimento ativo
- Satisfazer as necessidades básicas de pessoas mais carenciadas
- Promover iniciativas de formação profissional
- Promover medidas de incentivo ao empreendedorismo
- Promover a acessibilidade aos cuidados de saúde
- Melhoria das condições de habitabilidade das famílias

- Promover a conclusão do ensino secundário

- Estabelecer estratégias para aquisição/desenvolvimento de competências parentais da família

2.8. No seu entender, quais as possibilidades que as pessoas com poucos recursos económicos têm para sair do limiar da Pobreza/Exclusão Social? (Indique apenas 1 resposta)

- Muitas possibilidades Razoáveis possibilidades Algumas possibilidades

- Poucas possibilidades Nenhumas possibilidades

2.9. No seu ponto de vista, quais são as possibilidades que os/as filhos/as destas famílias têm para sair do limiar da Pobreza/ Exclusão Social? (Indique apenas 1 resposta)

- Muitas possibilidades Razoáveis possibilidades Algumas possibilidades

- Poucas possibilidades Nenhumas possibilidades

3. Implicações e Perspetivas sobre a Rede Social de Ferreira do Zêzere

3.1. Refira, de forma sucinta, os motivos que levaram a sua Instituição a aderir à Rede Social de Ferreira do Zêzere?

3.2. Qual é o contributo que a sua Instituição poderá dar para que a Rede Social de Ferreira do Zêzere cumpra os seus objetivos?

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ___

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção: _____

* A preencher pelo Radar Social de Ferreira do Zêzere

Anexo 4: Questionário aos Parceiros da Rede (fora do concelho de Ferreira do Zêzere)

Questionário de Caracterização – Parceiros da Rede Social

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1. ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Nome completo da Instituição:

2. PROBLEMAS, TENDÊNCIAS E PERCEÇÃO DA POBREZA/EXCLUSÃO SOCIAL

2.1- No seu entender, as causas da Pobreza/ Exclusão Social são:

- Sociais Sociais e Individuais Individuais

2.2. Quais são os indicadores de Pobreza e Exclusão Social que a Instituição considera mais importantes? (Refira apenas 4)

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Não poderem beneficiar quando precisam de apoio social | <input type="checkbox"/> Não terem eletricidade |
| <input type="checkbox"/> Não terem água nem casa de banho | <input type="checkbox"/> Baixos rendimentos |
| <input type="checkbox"/> Não terem uma alimentação equilibrada | <input type="checkbox"/> Más condições de habitabilidade |
| <input type="checkbox"/> Não terem vestuário e/ou calçado adequado | <input type="checkbox"/> Baixo nível de instrução |
| <input type="checkbox"/> Deficientes condições higiénico-sanitárias | <input type="checkbox"/> Desemprego |
| <input type="checkbox"/> Não terem acesso à informação e à cultura | <input type="checkbox"/> Outros |

2.3. Na sua opinião, quais poderão ser os principais fatores desencadeadores de Pobreza/Exclusão Social? (Registe no máximo 3 respostas)

- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desemprego de longa duração | <input type="checkbox"/> Alcoolismo |
| <input type="checkbox"/> Nascer e crescer num ambiente de pobreza e privação | <input type="checkbox"/> Toxicodependência |
| <input type="checkbox"/> Viver numa área pobre/degradada | <input type="checkbox"/> Precariedade de emprego |
| <input type="checkbox"/> Falta de iniciativa dos grupos excluídos | <input type="checkbox"/> Falta de informação sobre as oportunidades e recursos disponíveis |
| <input type="checkbox"/> Políticas de combate à pobreza e exclusão inadequadas | <input type="checkbox"/> Doenças crónicas |
| <input type="checkbox"/> Rutura familiar | <input type="checkbox"/> Ausência de solidariedade entre as pessoas |
| <input type="checkbox"/> Desigualdade de oportunidade no sistema educativo | <input type="checkbox"/> Desigualdade de género |
| <input type="checkbox"/> Doença mental | <input type="checkbox"/> Violência doméstica |
| <input type="checkbox"/> Isolamento | <input type="checkbox"/> Falta de transportes públicos |
| <input type="checkbox"/> Outros | |

2.4. Indique as 4 medidas mais importantes de combate à pobreza e exclusão social que devem ser tomadas:

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Incentivar a criação de postos de trabalho | <input type="checkbox"/> Melhorar das condições de habitabilidade das famílias |
| <input type="checkbox"/> Conceber e desenvolver projetos de desenvolvimento social | <input type="checkbox"/> Promover a conclusão do ensino secundário |
| <input type="checkbox"/> Conceber e desenvolver projetos de envelhecimento ativo | <input type="checkbox"/> Satisfazer as necessidades básicas de pessoas mais carenciadas |
| <input type="checkbox"/> Satisfazer as necessidades básicas de pessoas mais carenciadas | <input type="checkbox"/> Estabelecer estratégias para aquisição/ desenvolvimento de competências parentais de família |
| <input type="checkbox"/> Promover iniciativas de formação profissional | <input type="checkbox"/> Promover a acessibilidade aos cuidados de saúde |
| <input type="checkbox"/> Promover medidas de incentivo ao empreendedorismo | <input type="checkbox"/> Outros |

2.5. No seu ponto de vista, quais são as possibilidades que as pessoas com poucos recursos económicos têm para sair do limiar da Pobreza/Exclusão Social? (Indique apenas 1 resposta)

- | | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Muitas possibilidades | <input type="checkbox"/> Razoáveis possibilidades | <input type="checkbox"/> Algumas possibilidades |
| <input type="checkbox"/> Poucas possibilidades | <input type="checkbox"/> Nenhumas possibilidades | |

2.6. Na sua opinião, quais as possibilidades que os filhos/as destas famílias têm para sair do limiar da Pobreza/ Exclusão Social? (Indique apenas 1 resposta)

- | | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Muitas possibilidades | <input type="checkbox"/> Razoáveis possibilidades | <input type="checkbox"/> Algumas possibilidades |
| <input type="checkbox"/> Poucas possibilidades | <input type="checkbox"/> Nenhumas possibilidades | |

3. IMPLICAÇÕES E PERSPETIVAS SOBRE A REDE SOCIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

3.1. Refira, de forma sucinta, os motivos que levaram a sua Instituição a aderir à Rede Social de Ferreira do Zêzere?

3.2. Qual é o contributo que a sua Instituição poderá dar para que a Rede Social de Ferreira do Zêzere cumpra os seus objetivos?

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ___

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção:

*A preencher pelo Radar Social de Ferreira do Zêzere

Anexo 5: Questionário às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do concelho de Ferreira do Zêzere

Questionário de Caracterização - Associações Desportivas, Culturais e Recreativas

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1. ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

1.2. Nome completo da Associação:

1.3. Qual é a atividade central da Associação?

2. PRIORIDADES E ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

2.1. Quais os objetivos atuais da Associação?

2.2. Presentemente, quais são os grupos alvos prioritários da Associação? (Refira no máximo 3)

- Idosos/as Grupos de Risco Mulheres Outros
 Jovens Pessoas portadores de Deficiência Famílias
 Crianças Desempregados/as Grupos Étnicos

2.3. Atendendo aos destinatários/as da Associação, assinale com um X a faixa etária predominante?

Grupos Etários	
0-6 anos	
7-10 anos	
11-15 anos	
16-21 anos	
22-31 anos	
32-41 anos	
42-51 anos	
52-64 anos	
≥ 65 anos	

2.4. Quantas pessoas beneficiaram dos serviços da Associação, no ano de 2023?

2.5. Tendo em conta as suas diferentes áreas de atuação, refira sucintamente quais as 3 principais atividades desenvolvidas pela Associação.

4. Outras Informações

4.1. Descreva, de forma sucinta, as principais questões que preocupam a Associação, no que diz respeito ao desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere?

4.2. Quais são os objetivos da Associação para o futuro imediato? (Nos próximos 2 a 4 anos)

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ____

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção: _____

*A preencher pelo Radar Social de Ferreira do Zêzere

Anexo 6: Questionário à Fundação Maria Dias Ferreira

Questionário de Caracterização – Fundação Maria Dias Ferreira

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1. ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO

1.2. Nome completo da Fundação:

1.3. Qual o âmbito geográfico de intervenção da Fundação:

Freguesia: _____

Localidade: _____

1.4. Quais os objetivos atuais da Fundação?

2. PRIORIDADES E ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO

2.1. Presentemente, quais são os grupos alvos prioritários da Fundação? (refira no máximo 3)

- Idosos Grupos de Risco Crianças Grupos Étnicos
- Jovens Pessoas Portadoras de Deficiência Mulheres Outros
- Crianças Desempregados Famílias

2.2. Atendendo aos destinatários/as da Fundação, assinale com um X qual/quais a/as faixa/as etária/as predominante/s?

Grupos Etários	
0-6 anos	
7-10 anos	
11-15 anos	
16-21 anos	
22-31 anos	
32-41 anos	
42-51 anos	
52-64 anos	
≥ 65 anos	

2.3. Quantas pessoas beneficiaram dos serviços da Fundação, no ano de 2023?

2.4. Tendo em conta as suas diferentes áreas de atuação, refira sucintamente quais as 3 principais atividades desenvolvidas pela Fundação.

2.4. Identifique as principais dificuldades que se colocam à Fundação no que respeita ao desenvolvimento das atividades anteriormente referidas:

2.5. Na sua opinião, quais são os principais benefícios para a população local resultantes da ação da Fundação?

3. GESTÃO, RECURSOS E ORGANIZAÇÃO

3.1- Indique o número atual de:

	Entre 1 e 5	Entre 6 e 10	Entre 11 e 20	Entre 21 e 50	Entre 50 e 100	Entre 100 e 200	+ de 200
Pessoal Técnico							
Pessoal não Técnico							
Sócios							
Voluntários							

3.2. Em termos de recursos financeiros, indique como se encontra a Fundação tendo em conta os dois últimos anos (2022 e 2023)?

- Muito Boa
 Boa
 Razoável
 Má
 Muito Má

3.3. Os recursos financeiros da Fundação têm como principal origem:

- Donativos
 Autarquia e Organismos Públicos
 Outras.
 Atividades
 Instituições Privadas

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Descreva, de forma sucinta, as principais questões que preocupam a Fundação, no que diz respeito ao desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere?

4.2. Quais são os objetivos da Fundação para o futuro imediato? (Nos próximos 2 a 4 anos)

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ___

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção:

*A preencher pelo Radar Social de Ferreira do Zêzere

Anexo 7: Questionário às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Ferreira do Zêzere

Questionário de Caracterização – IPSS’S

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

1. ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Nome completo da Instituição:

1.2. Qual é a dimensão da sua instituição?

Pequena Dimensão

De 1 a 5 funcionários/as

Média Dimensão

De 11 a 20
funcionários/as

Grande Dimensão

De 21 a 50 funcionários/as

De 6 a 10 funcionários/as

Mais de 50 funcionários/as

2. CARATERIZAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL/ SERVIÇOS/ PARCERIAS

2.1. Quais são as Respostas Sociais/ Serviço/ Parcerias da sua Instituição?

- | | |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ATL | <input type="checkbox"/> Apoio a Vítimas c/ HIV |
| <input type="checkbox"/> Creche tradicional /Creche familiar | <input type="checkbox"/> Apoio Projetos Desenvolvimento Social |
| <input type="checkbox"/> Transportes escolares | <input type="checkbox"/> Apoio a Alcoólicos |
| <input type="checkbox"/> CAFAP | <input type="checkbox"/> Apoio Domiciliário |
| <input type="checkbox"/> Centro de Acolhimento Temporário | <input type="checkbox"/> Centro de Convívio |
| <input type="checkbox"/> Lar Residencial p/ pessoas c/ Deficiência | <input type="checkbox"/> Posto Médico |
| <input type="checkbox"/> Empresas de Inserção Profissional | <input type="checkbox"/> Apoio a Doentes Psiquiátricos |
| <input type="checkbox"/> Formação Profissional | <input type="checkbox"/> Aconselhamento/Informação Geral |
| <input type="checkbox"/> Distribuição POAPMC | <input type="checkbox"/> CAF |
| <input type="checkbox"/> Jardim de Infância | <input type="checkbox"/> Refeições escolares |
| <input type="checkbox"/> Apoio a Jovens em Risco | <input type="checkbox"/> Intervenção Precoce |
| <input type="checkbox"/> CACI | <input type="checkbox"/> Apoio a Desempregados/as |
| <input type="checkbox"/> Apoio a Reclusos/as | <input type="checkbox"/> Apoio a Sem-abrigo |
| <input type="checkbox"/> Apoio a Toxicodependentes | <input type="checkbox"/> Centro de Dia |
| <input type="checkbox"/> ERPI | <input type="checkbox"/> Universidade Sénior |
| <input type="checkbox"/> Unidade Medicina Física | <input type="checkbox"/> Apoio em Ajudas Técnicas |
| <input type="checkbox"/> Apoio a Vítimas de Violência Doméstica | <input type="checkbox"/> Cantinas Sociais |
| <input type="checkbox"/> Outras/Outros | |

2.2. Qual o número total de utentes da Instituição?

2.3. Qual o número total de pessoas que se encontram em lista de espera para ingresso em resposta social?

2.4. Indicada a lista de espera, especifique a/as faixa/as etária/as:

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 0-3 anos | <input type="checkbox"/> 22-31 anos |
| <input type="checkbox"/> 3-6 anos | <input type="checkbox"/> 32-41 anos |
| <input type="checkbox"/> 7-10 anos | <input type="checkbox"/> 42-51 anos |
| <input type="checkbox"/> 11-15 anos | <input type="checkbox"/> 52-64 anos |
| <input type="checkbox"/> 16-21 anos | <input type="checkbox"/> 65 ou + |

2.5. Quais são as prioridades de intervenção (refira apenas 4):

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Continuar a atuar de forma específica junto de grupos em situação de risco ou de exclusão social | <input type="checkbox"/> Melhorar a intervenção a nível técnico/humano |
| <input type="checkbox"/> Procurar mais apoio governamental | <input type="checkbox"/> Alargar as áreas de intervenção |
| <input type="checkbox"/> Incentivar mais o apoio à formação e ao emprego | <input type="checkbox"/> Melhorar a rentabilidade das estruturas existentes |
| <input type="checkbox"/> Continuar a desenvolver as atividades realizadas até hoje | <input type="checkbox"/> Assumir maior protagonismo no desenvolvimento do concelho |
| <input type="checkbox"/> Criar maior proximidade junto da população | <input type="checkbox"/> Dotar a instituição de autonomia financeira |
| <input type="checkbox"/> Reformular a filosofia de atuação | <input type="checkbox"/> Estabelecer parcerias |
| <input type="checkbox"/> Criar e desenvolver projetos de desenvolvimento integrado | <input type="checkbox"/> Outras/Outros |

2.6. Quais são as principais estratégias que a sua Instituição utiliza para ver concretizadas as prioridades acima referidas?

2.7. Tendo em consideração as prioridades referidas, identifique as principais dificuldades que se colocam à sua realização:

3. GESTÃO, RECURSOS E ORGANIZAÇÃO

3.1. Tem sentido dificuldades no processo de seleção e recrutamento?

Sim Não

3.2. Em caso afirmativo, indique as principais necessidades existentes em termos de recursos humanos:

3.3. Quais são, as principais fontes de financiamento da sua Instituição?

4. PROBLEMAS, TENDÊNCIAS E PERCEÇÃO DA POBREZA

4.1. Na sua opinião, as causas da Pobreza/Exclusão Social são:

Sociais Sociais e individuais Individuais

4.2. No seu entender, em que freguesias do concelho de Ferreira do Zêzere se encontram mais pessoas em situação de Pobreza/ Exclusão Social?

Águas Belas

Ferreira do Zêzere

Chãos

Areias e Pias

Igreja Nova do Sobral

Beco

Nossa Senhora do Pranto

4.3. Na sua opinião, quais são no concelho os grupos sociais mais vulneráveis a situações de Pobreza/ Exclusão Social? (Refira apenas 4)

Desempregados/as de longa duração

Trabalhadores em situação precária

Idosos/as

Pensionistas

Famílias monoparentais

Jovens à procura do 1º emprego

Imigrantes

Famílias numerosas c/ baixos rendimentos

Toxicodependentes

Alcoólicos/as

Pessoas portadoras de deficiência

Vítimas de violência doméstica

Outro

4.4. Como pensa terem evoluído as situações de Pobreza/Exclusão Social no concelho, nos últimos 5 anos?

Diminuíram

Mantiveram-se

Aumentaram

4.5. Na sua opinião, quais poderão ser os principais fatores que contribuem para a Pobreza/Exclusão Social? (Registe no máximo 3)

- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desemprego de longa duração | <input type="checkbox"/> Falta de iniciativa |
| <input type="checkbox"/> Alcoolismo | <input type="checkbox"/> Doenças Crónicas |
| <input type="checkbox"/> Precariedade de emprego | <input type="checkbox"/> Rutura familiar |
| <input type="checkbox"/> Toxicodependência | <input type="checkbox"/> Residir numa área em situação de pobreza/degradada |
| <input type="checkbox"/> Falta de informação sobre as oportunidades e recursos disponíveis | <input type="checkbox"/> Perda do sentimento de solidariedade entre as pessoas |
| <input type="checkbox"/> Nascer e crescer num ambiente com poucos recursos | <input type="checkbox"/> Políticas de combate à pobreza e exclusão social inadequadas |
| <input type="checkbox"/> Desigualdade de oportunidades | <input type="checkbox"/> Falta de acesso a transportes públicos |
| <input type="checkbox"/> Violência doméstica | <input type="checkbox"/> Isolamento |
| <input type="checkbox"/> Outros | |

4.6. Indique as 4 medidas mais importantes de combate à Pobreza e Exclusão Social que devem ser tomadas:

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Incentivar a criação de postos de trabalho | <input type="checkbox"/> Conceber e desenvolver projetos de desenvolvimento social |
| <input type="checkbox"/> Conceber e desenvolver projetos de envelhecimento ativo | <input type="checkbox"/> Satisfazer as necessidades básicas de pessoas mais carenciadas |
| <input type="checkbox"/> Promover iniciativas de formação profissional | <input type="checkbox"/> Promover medidas de incentivo ao empreendedorismo |
| <input type="checkbox"/> Promover a acessibilidade aos cuidados de saúde | <input type="checkbox"/> Melhoria das condições de habitabilidade das famílias |
| <input type="checkbox"/> Estabelecer estratégias para aquisição/desenvolvimento de competências parentais da família | |

4.7. Descreva, de forma sucinta, as principais questões que preocupam a sua Instituição, no que diz respeito ao desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere?

5. IMPLICAÇÕES E PERSPETIVAS SOBRE A REDE SOCIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

5.1. Refira, de forma sucinta, os motivos que levaram a sua Instituição a aderir à Rede Social de Ferreira do Zêzere?

5.2. Qual é o contributo que a sua Instituição poderá dar para que a Rede Social de Ferreira do Zêzere cumpra os seus objetivos?

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ____

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção: _____

Anexo 8: Questionário às Juntas de Freguesia do concelho de Ferreira do Zêzere

Questionário Presidentes de Junta de Freguesia

Caro/a Presidente de Junta,

O projeto Radar Social assenta na cooperação e parceria para identificar e compreender os problemas de pobreza e exclusão social, em colaboração com a rede social local. Com este propósito, foi elaborado o presente questionário para analisar o contexto social do Município e promover uma consciência coletiva sobre estas problemáticas.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa, contribuindo para o Diagnóstico Social do concelho e apoiando a atualização do Plano de Desenvolvimento Social. A sua participação é crucial. Por favor, preencha o questionário abaixo.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição!

Para qualquer esclarecimento, fornecemos os seguintes contactos:

Liliana Faria: liliana.faria@cm-ferreiradozezere.pt

Sónia Antunes: sonia.antunes@cm-ferreiradozezere.pt

***Os dados recolhidos têm um prazo de conservação administrativa de 10 anos.**

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO/PROBLEMA EM ANÁLISE

Indique com um X quais são para si as principais áreas problemáticas:

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Demografia e Geografia | <input type="checkbox"/> Habitação e Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Ação Social | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Infraestruturas Sociais |
| <input type="checkbox"/> Segurança e Justiça | <input type="checkbox"/> Transportes Públicos e Acessibilidades |
| <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Educação |
| <input type="checkbox"/> Cultura (património), Desporto, Recreio e Associativismo | <input type="checkbox"/> Turismo |
| <input type="checkbox"/> Economia, Tecido Empresarial, Emprego e Formação Profissional | <input type="checkbox"/> Desigualdade de Género |

1. TURISMO

1.1. Identifique os principais impactos sociais do turismo na freguesia.

1.2. O turismo tem contribuído para promover a integração social e cultural entre os/as residentes e os/as visitantes?

- Sim Não

2. AÇÃO SOCIAL

2.1. Identifique os principais problemas sociais existentes na freguesia:

- | | | | |
|-------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desemprego | <input type="checkbox"/> Exclusão Social | <input type="checkbox"/> Falta de respostas sociais | <input type="checkbox"/> Envelhecimento da população |
| <input type="checkbox"/> Pobreza | <input type="checkbox"/> Habitação | <input type="checkbox"/> Violência e crime | <input type="checkbox"/> Dependência de substâncias |

- Saúde mental
- Falta de transportes públicos
- Outros

2.2. Identifique os principais grupos de exclusão social residentes na freguesia:

- Crianças
- População idosa
- Toxicodependentes
- Desempregados/as
- Jovens
- Alcoólicos/as
- Pessoas portadoras de deficiência
- Imigrantes
- Vítimas de violência doméstica
- Desigualdade de género
- Outro

2.3. No caso de ter identificado a pobreza como um problema social existente na freguesia, mencione quais as principais causas e os principais grupos afetados (Ex: idosos, pessoas portadoras de deficiências, desempregado/a de longa duração, etc.):

2.4. Quais são os recursos/iniciativas disponíveis na freguesia para ajudar pessoas em situação de exclusão social e/ou pobreza:

2.5. Opinião sobre o trabalho desenvolvido pelas associações de solidariedade social na freguesia:

2.6. Expetativas a propósito da Rede Social de Ferreira do Zêzere:

3. EDUCAÇÃO

3.1. Identifique, enumerando de 1 a 3 (em que 1 correspondem à situação de intervenção mais prioritária) as situações problemáticas na freguesia ao nível Educativo:

- | | | | |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desigualdades socioeconómicas | <input type="checkbox"/> Dificuldades de aprendizagem | <input type="checkbox"/> Discriminação e preconceito | <input type="checkbox"/> Falta de envolvimento dos pais |
| <input type="checkbox"/> Violência escolar | <input type="checkbox"/> Falta de recursos (humanos e infraestruturas) | <input type="checkbox"/> Desmotivação e falta de interesse | <input type="checkbox"/> Abandono escolar |
| <input type="checkbox"/> Bullying | <input type="checkbox"/> Violência no namoro | <input type="checkbox"/> Desigualdade de género | <input type="checkbox"/> Cyberbullying |
| <input type="checkbox"/> Outra | | | |

4. EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS SOCIAIS

4.1. Identifique as necessidades existentes na freguesia a nível de equipamentos e infraestruturas (ex.: Centro de Dia, ATL, etc.):

5. ECONOMIA, TECIDO EMPRESARIAL, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1. Caracterização do nível de desemprego dos/as residentes na freguesia:

- Aumentou Estabilizou Diminuiu

5.2. Caracterização da maioria dos/as ativos/as desempregados/as residentes na freguesia em termos de género, qualificação profissional e faixa etária:

5.3. Entre os/as residentes mencionados anteriormente, há maior prevalência de desemprego entre os/as imigrantes?

- Sim Não

5.4. Quais são as principais necessidades de formação profissional no concelho?

5.5. Quais são os setores de atividade económica predominantes na freguesia e de que forma têm contribuído para o crescimento ou declínio do emprego?

5.6. Mencione situações problema na freguesia:

- Baixos ordenados Falta de incentivos para o empreendedorismo local Insuficiente diversificação do tecido empresarial
- Desigualdades salariais Condições de trabalho precárias Outras
- Não Aplicável

6. HABITAÇÃO E AMBIENTE

6.1. Como descreveria as condições de habitação na sua freguesia?

- Excelentes Boas Razoáveis
 Precárias Outras

6.2. Existem áreas da freguesia que carecem de serviços básicos e/ou infraestruturas relacionadas com a habitação e o ambiente?

- Sim Não

6.2.1. Se sim, assinale com um X as áreas em que identifica carência:

Áreas	
Água canalizada	
Rede de Esgotos	
Rede de Gás	
Rede de Comunicações	
Recolha de lixo	
Rede elétrica	
Outra	

7. Saúde

7.1. Qual a sua opinião relativamente ao acesso aos serviços de saúde (proximidade das instalações, disponibilidade de horários de atendimento, agendamento de consultas.):

População	Muito Insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito Satisfeito/a	NS/NR
Crianças e Jovens					
Adultos					
Idosos					

7.2. Como avalia a qualidade da prestação dos cuidados de saúde disponíveis no concelho?

População	Muito Insatisfeito/a	Insatisfeito/a	Satisfeito/a	Muito Satisfeito/a	NS/NR
Crianças e Jovens					
Adultos					
Idosos					

7.3. Identifique os principais comportamentos prejudiciais à saúde, entre os/as residentes da freguesia:

- Alimentação Inadequada
- Consumo excessivo de álcool
- Tabagismo
- Falta de atividade física
- Uso de drogas
- Outros hábitos nocivos
- Não Aplicável

7.4. Como avalia a saúde mental dos/as habitantes da sua freguesia, tendo em conta o stress, a ansiedade, a depressão e/ou outras patologias psicológicas associadas?

- Muito preocupante:** existem altos níveis de stress, ansiedade, depressão e/ou há falta de acesso a serviços de saúde mental para os/as habitantes da freguesia.
- Preocupante:** há uma presença significativa de stress, ansiedade, depressão e/ou outras patologias psicológicas entre os/as habitantes da freguesia.
- Aceitável:** a saúde mental dos/as habitantes da freguesia está num estado aceitável, com alguns casos de stress, ansiedade e/ou depressão observadas, mas nada de alarmante.
- Boa:** a saúde mental dos/as habitantes da freguesia é geralmente positiva, com baixos níveis de stress, ansiedade e/ou depressão.

8. PATRIMÓNIO, CULTURA, DESPORTO, LAZER E ASSOCIATIVISMO

8.1. Como classifica o Associativismo na freguesia?

- Forte
- Moderado
- Fraco

8.2. Como descreveria o acesso à Cultura na freguesia, para os diferentes grupos etários?

8.3. No seu ponto de vista, o Património Cultural da freguesia está adequadamente protegido e preservado?

Sim Não

8.4. Na sua opinião, o Património Natural da freguesia está adequadamente protegido e preservado?

Sim Não

8.5. Considera adequada a manutenção e limpeza dos espaços de lazer públicos na freguesia?

Sim Não

8.6. A freguesia implementa medidas para garantir a inclusão de pessoas de diferentes idades, géneros e origens étnicas na prática desportiva?

Sim Não

9. SEGURANÇA E JUSTIÇA

9.1. Quais são as principais preocupações relacionadas com a segurança que observa na freguesia?

9.2. Tem conhecimento de situações de violência doméstica na freguesia?

Sim Não

9.3. Tem conhecimento do Espaço M (Apoio a Vítimas de Violência Doméstica)?

Sim Não

9.4. Como avalia o apoio prestado às vítimas de crimes na freguesia?

Insuficiente Suficiente Bom Muito Bom Excelente

9.5. Considera existir algum tipo de discriminação ou preconceito na freguesia?

Sim Não

10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

10.1. Caracterização da rede de transportes públicos de serviço à freguesia:

Muito Boa Boa Razoável Má Muito Má

10.2. Caracterização da rede de táxis de serviço à freguesia:

Muito Boa Boa Razoável Má Muito Má

10.3. Qual o grau de satisfação sentido em relação à qualidade das estradas no interior e de acesso da freguesia:

Muito Boa Boa Razoável Má Muito Má

10.4. Considera existir barreiras arquitetónicas no espaço público e equipamentos, da freguesia?

Sim Não NS/NR

Sugestão ou comentário adicional

Identificação do Respondente:

Nome: _____

Junta de freguesia: _____

Função/posição que ocupa dentro da Instituição: _____

Data de resposta: ___ / ___ / ___

Data da receção do Questionário: ___/___/___

Nome do Técnico responsável pela receção: _____

Diagnóstico Social



FERRREIRA
DO ZÊZERE

MUNICÍPIO